



SESCOOP/RN

Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo
no Estado do Rio Grande do Norte

RELATÓRIO DE GESTÃO 2013



Natal/RN, Maio/2014

Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo
Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo do RN

RELATÓRIO DE GESTÃO - Exercício 2013

Relatório de Gestão do exercício 2013 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art.70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições das IN TCU 63/2010 e 72/2013, da DN TCU nº 127/2013, Portaria TCU 175/2013 e das orientações da Controladoria Geral da União Portaria CGU nº 133, de 18/01/2013.

NATAL/RN, Maio/2014

Sumário

INTRODUÇÃO	8
1.1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE	9
CAPÍTULO 1: IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS DA UNIDADE	9
1.2. IDENTIFICAÇÃO DO NÚMERO, DATA E EMENTA DA NORMA DE CRIAÇÃO E DAS DE MAIS NORMAS SOBRE A GESTÃO E A ESTRUTURA DO SESCOOP RN.	9
2. FINALIDADE E COMPETÊNCIAS INSTITUCIONAIS	10
2.2. IDENTIFICAÇÃO E DESCRIÇÃO SUCINTA DOS SETORES DA ECONOMIA LOCAL ABRANGIDOS PELA ATUAÇÃO DA ENTIDADE NO EXERCÍCIO	10
2.3. ORGANOGRAMA FUNCIONAL	12
2.3.1. MACROPROCESSOS	17
CAPÍTULO 2: PLANEJAMENTO E RESULTADOS ALCANÇADOS	18
2.1. PLANEJAMENTO DO SESCOOP RN	18
2.2. ESTRATÉGIAS ADOTADAS PELO SESCOOP RN PARA ATINGIR OS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DO EXERCÍCIO DE 2013	24
2.3. EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E DAS AÇÕES DO PLANO DO SESCOOP RN PARA 2013	27
2.3.1 - EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA DOS PROJETOS E ATIVIDADES EXECUTADOS EM 2013, POR PROGRAMA E AÇÃO	29
2.4 INDICADORES UTILIZADOS PELA ENTIDADE PARA MONITORAR E AVALIAR O DESEMPENHO, ACOMPANHAR O ALCANCE DAS METAS, IDENTIFICAR OS AVANÇOS E AS MELHORIAS NA QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS, IDENTIFICAR NECESSIDADE DE CORREÇÕES E DE MUDANÇAS DE RUMOS, ETC.	56
2.4.1 INDICADORES DE DESEMPENHO OPERACIONAL	56
CAPÍTULO 3: ESTRUTURAS DE GOVERNANÇA E DE AUTOCONTROLE DA GESTÃO	60
3.1. ESTRUTURA DE GOVERNANÇA	60
3.2. RELAÇÃO DOS PRINCIPAIS DIRIGENTES E MEMBROS DE CONSELHOS, INDICANDO O PERÍODO DE GESTÃO, A FUNÇÃO, O SEGMENTO, O ÓRGÃO OU A ENTIDADE QUE REPRESENTA	60
3.3. REMUNERAÇÃO PAGA AOS ADMINISTRADORES, MEMBROS DA DIRETORIA E DE CONSELHOS	61
3.4. DEMONSTRAÇÃO DA ATUAÇÃO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA, INCLUINDO INFORMAÇÕES SOBRE A QUALIDADE E SUFICIÊNCIA DOS CONTROLES INTERNOS DO SESCOOP RN	63
3.5. AVALIAÇÃO, PELA ALTA GERÊNCIA, DA QUALIDADE E SUFICIÊNCIA DOS CONTROLES INTERNOS ADMINISTRATIVOS PARA GARANTIR A REALIZAÇÃO DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DA ENTIDADE	65
3.6. SISTEMA DE CORREIÇÃO	67
CAPÍTULO 4: PROGRAMAÇÃO E EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA	67
4.1. DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA	67

4.2. DEMONSTRAÇÃO E ANÁLISE DO DESEMPENHO DA ENTIDADE NA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA.....	68
O SESCOOP/RN TINHA UMA PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA PARA O EXERCÍCIO DE 2013 NO VALOR DE R\$ 3.273.667,00 PARA EXECUÇÃO DO SEU PLANO DE TRABALHO E PARA ATENDER AS DESPESAS COM AS ATIVIDADES MEIO E FIM, DO PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO. DESSE VALOR FOI EFETIVAMENTE GASTO R\$ 1.999.546,70, CORRESPONDENTES A 36,28% DO VALOR PREVISTO.....	69
4.3. TRANSFERÊNCIAS REGULAMENTARES DE CONVÊNIOS E OUTROS INSTRUMENTOS ANÁLOGOS VIGENTES NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA.....	70
CAPÍTULO 5: GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E CUSTOS RELACIONADOS.....	75
5.1. ESTRUTURA DE PESSOAL DO SESCOOP RN.....	75
5.2. INFORMAÇÕES SOBRE A TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E SOBRE QUADRO DE ESTAGIÁRIOS	80
CAPÍTULO 6: GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO	81
6.1. GESTÃO DA FROTA DE VEÍCULOS	81
6.2. GESTÃO DO PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO	81
CAPÍTULO 7: GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	82
CAPÍTULO 8: GESTÃO DO USO DOS RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL	86
8.1. GESTÃO AMBIENTAL E LICITAÇÕES SUSTENTÁVEIS	86
CAPÍTULO 9: CONFORMIDADE E TRATAMENTO DE DISPOSIÇÕES LEGAIS E NORMATIVAS	88
9.1. TRATAMENTO DE DELIBERAÇÕES EXARADAS EM ACÓRDÃO DO TCU 88	
9.2. ESTRUTURA DA ÁREA DE AUDITORIA INTERNA E DESCRIÇÃO DA EXECUÇÃO DO ACOMPANHAMENTO DOS RESULTADOS DE SEUS TRABALHOS.....	88
CAPÍTULO 10: INFORMAÇÕES CONTÁBEIS	89
10.1. INFORMAÇÕES SOBRE A ADOÇÃO DE CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS ESTABELECIDOS PELAS NORMAS BRASILEIRAS DE CONTABILIDADE APLICADA AO SETOR PÚBLICO NBC T 16.9 E NBC T 16.10, PUBLICADAS PELAS RESOLUÇÕES CFC Nº 1.136/2008 E 1.137/2008, RESPECTIVAMENTE, OU NORMA ESPECÍFICA EQUIVALENTE, PARA TRATAMENTO CONTÁBIL DA DEPRECIÇÃO, DA AMORTIZAÇÃO E DA EXAUSTÃO DE ITENS DO PATRIMÔNIO E AVALIAÇÃO E MENSURAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS DA UNIDADE.	89
10.2. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PREVISTAS PELA LEI Nº 4.320/64 E PELA NBC 16.6 APROVADA PELA RESOLUÇÃO CFC Nº 1.133/2008, OU AINDA PREVISTA NA LEI Nº 6.404/76, INCLUINDO AS NOTAS EXPLICATIVAS.....	91
10.3. RELATÓRIO DA AUDITORIA INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS, QUANDO A LEGISLAÇÃO DISPUSER A RESPEITO.....	91
CAPÍTULO 11: OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO	92
11.1. OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS RELEVANTES PELO SESCOOP RN	92
ANEXO I - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PREVISTAS PELA LEI Nº 4.320/64 E PELA NBC 16.6 APROVADA PELA RESOLUÇÃO CFC Nº 1.133/2008,	

OU AINDA PREVISTA NA LEI Nº 6.404/76, INCLUINDO AS NOTAS EXPLICATIVAS.....	93
ANEXO II - RELATÓRIO DA AUDITORIA INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	98
ANEXO III – PARECER DO CONSELHO FISCAL	119
ANEXO IV – PARECER DO CONSELHO ADMINISTRATIVO.....	120

Lista de Tabelas, Quadros e Ilustrações

Lista de Tabelas:

Tabela 1 – Resumo das Cooperativas no Estado do RN

Tabela 2 – Número do Cooperativismo no RN

Tabela 3 – Dados do N° de Cooperativas nos últimos 03 anos

Tabela 4 – Dados do N° de Cooperados nos últimos 03 anos

Tabela 5 – Dados do N° de Funcionários nos últimos 03 anos

Tabela 6 – Ações por objetivos estratégicos Finalístico

Tabela 7 – Imobilizados

Lista das Figuras

Figura 1 – Organograma funcional do Sescoop/RN

Figura 2 – Árvore Estratégica do Sescoop RN – 2010 – 2013

Figura 3 – Mapa Estratégico do Sescoop RN

Lista dos Quadros

Quadro 1 – Estratégias adotadas pelo Sescoop RN para atingir os objetivos estratégicos do exercício de 2013

Quadro 2 – Execução físico e financeiro dos objetivos estratégicos e das ações do Sescoop RN para o exercício de 2013

Quadro 3 – Execução orçamentária dos programas executados pelo Sescoop RN – 2012-2013

Quadro 4 – Relação dos membros dos Conselhos de Administração e Fiscal

Quadro 5 – Remuneração dos Conselhos de Administração e Fiscal

Quadro 6 – Síntese da remuneração da Superintendência

Quadro 7 – Evolução das Receitas do Sescoop RN 2011-2013

Quadro 8 – Evolução da execução das Receitas do Sescoop RN 2013

Quadro 9 – Evolução das despesas do Sescoop RN 2011-2013

Quadro 10 – Evolução da execução das despesas do Sescoop RN – 2013

Quadro 11 – Execução das despesas por modalidade de licitação, por natureza e por elementos de despesas do Sescoop RN – 2012-2013

Quadro 12 – Transferência regulamentares de Convênios e outros instrumentos analógicos executados pelo Sescoop RN

Quadro 13 – Resumo dos instrumentos celebrados pelo Sescoop RN nos 03 últimos exercícios

Quadro 14 – Resumo da prestação de contas sobre transferência concedidas pelo Sescoop RN na modalidade de Convênio, Termo de Cooperação e de Contratos de despesas

Quadro 15 – Visão geral da análise da prestação de contas de Convênios e contratos de repasse do Sescoop RN

Quadro 16 – Resumo dos instrumentos de transferência do Sescoop RN que vigerão em 2013 e exercícios seguintes

Quadro 17 – Evolução da estrutura de pessoal do Sescoop RN – 2010-2013

Quadro 18 – Evolução da estrutura de pessoal do Sescoop RN, por faixa etária 2013

Quadro 19 – Evolução da estrutura de pessoal do Sescoop RN, por nível de escolaridade 2013

Quadro 20 – Investimento em capacitação do pessoal, executado pelo Sescoop RN 2013

Lista de Abreviações e Siglas

Abreviações e Siglas	Descrição
CGU	Controladoria-Geral da União
DN	Decisão Normativa
IN	Instrução Normativa
TCU	Tribunal de Contas da União
AGE	Assembleia Geral Extraordinária
AGO	Assembleia Geral Ordinária
COAPIL	COOPERATIVA AGROPECUÁRIA DE ITAÚ
CAMPIS	COOPERATIVA AGRÍCOLA MISTA DOS IRRIGANTES DO PERÍMETRO IRRIGADO ITANS/SABUGI LTDA
COOPA	COOPERATIVA DE PRODUÇÃO DO AGRESTE E LITORAL POTIGUAR
COOPAPI	COOPERATIVA POTIGUAR DE APICULTURA
COOPYFRUTAS	COOPERATIVA DOS FRUTICULTORES DA BACIA POTIGUAR
POTYFLORES	COOPERATIVA DOS PRODUTORES DE PLANTAS E FLORES TROPICAIS DO RIO GRANDE DO NORTE
COOPERCACHO	COOPERATIVA AGROPECUÁRIA CACHO DE OURO
GUANCOOP	COOPERATIVA DOS PRODUTORES RURAIS DE GUANDUBA
COOPCEC	COOPERATIVA DOS CAPRONOVINOCULTORES DA REGIÃO CENTRAL LAGES CABUGI
COOPP	COOPERATIVA DOS OVINOCAPRINOCULTORES DE PEDRA PRETA
COOAFPA-PA	COOPERATIVA AGROPECUÁRIA DE DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL E SOLIDÁRIO
COOPIRN	COOPERATIVA DOS PISCICULTORES DO RIO GRANDE DO NORTE
COOPSERIDÓ	COOPERATIVA DE DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL DE AGRICULTURA FAMILIAR DO SERIDÓ
COAFS	COOPERATIVA MISTA DOS AGRICULTORES FAMILIARES DE SÃO JOÃO DO SABUGÍ
COOPAFAC	COOPERATIVA DOS AGRICULTORES FAMILIARES E AGROEXTRATIVISTAS DE CARNAUBAIS
PROTERN	COOPERATIVA DOS PROFISSIONAIS TECNICOS DO RIO GRANDE DO NORTE
COOPERFARMA	COOPERATIVA DOS PROPRIETÁRIOS DE FARMÁCIAS E DROGARIAS DO RIO GRANDE DO NORTE
COOPERÁGUA	COOPERATIVA DOS DISTRIBUIDORES DE ÁGUA MINERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
COOPMULT	COOPERATIVA DOS CONSULTORES MULTIDISCIPLINARES DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
UNIEDUC	COOPERATIVA DE TRABALHO MULTIDISCIPLINAR PARA PROMOÇÃO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
COMPOR	COOPERATIVA CULTURAL DOS PROFISSIONAIS DA MÚSICA POTIGUAR
UNIMED NATAL	SOCIEDADE COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO
UNIM. C. NOVOS	COOPERATIVA DE TRABALHOS MÉDICOS LTDA
UNIM. CAICÓ	COOPERATIVA DE TRABALHOS MÉDICOS
UNIODONTO/RN	COOPERATIVA ODONTOLÓGICA DO RIO GRANDE DO NORTE LTDA
UNIOD. SERIDÓ	COOPERATIVA ODONTOLÓGICA DO SERIDÓ
UNIDENTAL	COOPERATIVA UNIÃO DOS DENTISTAS DA GRANDE NATAL
COOPERN ENFERM.	COOPERATIVA DE ENFERMAGEM DO RIO GRANDE DO NORTE
CERPAL	COOPERATIVA DE ENERGIA E DESENVOLVIMENTO RURAL DO AGRESTE POTIGUAR
CERSEL	COOPERATIVA DE ENERGIA E DESENVOLVIMENTO DO SERIDÓ
CERPIL	COOPERATIVA DE ENERGIA E DESENVOLVIMENTO RURAL DO PIRANHAS
COOERN	COOPERATIVA DOS EDUCADORES DO RIO GRANDE DO NORTE
COEPAR	COOPERATIVA EDUCACIONAL DE PARELHAS
COOPEN	COOPERATIVA EDUCACIONAL DE NATAL
COOPERN	COOPERATIVA DOS PROFESSORES DO RIO GRANDE DO NORTE
COPALA	COOPERATIVA DOS PRODUTORES ARTESANAIS DO RIO GRANDE DO NORTE
COOPERCUTAC	COOPERATIVA DE PRODUÇÃO ARTESANAL DO CRUTAC
COASE	COOPERATIVA DE PRODUÇÃO ARTESANAL DO SERIDÓ
COOPAP	COOPERATIVA DE PRODUÇÃO ARTESANAL DO POTENGÍ
COMTERN	COOPERATIVA MISTA DOS TEXTEIS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
COOPERLIXO	COOPERATIVA DE RECICLAGEM DE LIXO E DERIVADOS DO SERIDÓ

CCAPAR	COOPERATIVA DE COSTUREIRAS E ARTESÃOS DE PARNAMIRIM
COOPERCAJU	COOPERATIVA DOS BENEFICIADORES ARTESANAIS DE CASTANHA DE CAJU DO RIO GRANDE DO NORTE
COOPCICLA	COOPERATIVA DE MATERIAIS RECICLÁVEIS DA CIDADE DE NATAL
CREDISERIDÓ	COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL DO SERIDÓ
CREDIPOL	COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MUTUO DOS SERVIDORES DA SECRETARIA DA SEGURANÇA MUPLICA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
CREDSUPER	COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MUTUO DOS SERVIDORES DA UFRN
COOPHAB	COOPERATIVA HABITACIONAL DOS SERVIDORES E TRABALHADORES SINDICALIZADOS DO RIO GRANDE DO NORTE
COOPERCASA	COOPERATIVA HABITAÇÃO, TRABALHO E SERVIÇOS INTEGRADOS
FECOERN	FEDERAÇÃO DAS COOPERATIVAS HABITACIONAIS DO RIO GRANDE DO NORTE
CNH	COOPERATIVA NORTERIOGRANDENSE DE HABITAÇÃO
COHAPROVERN	COOPERATIVA HABITACIONAL DOS EMPREGADOS PROPAGANDISTAS, PROPAGANDISTAS VENDEDORES E VENDEDORES DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE.
CULTURAL	COOPERATIVA CULTURAL UNIVERSITÁRIA DO RIO GRANDE DO NORTE
COOPROFAHRN	COOPERATIVA DE CONSUMO DOS PROPAGANDISTAS, PROPAGANDISTAS VENDEDORES E VENDEDORES DE PRODUTOS FARMACEUTICOS E HOSPITALARES DO RIO GRANDE DO NORTE.
COOPICON	COOPERATIVA INTERESTADUAL DE CONSUMO DOS PROPAGANDISTAS, PROPAGANDISTAS VENDEDORES, REPRESENTANTES DE VENDAS E VENDEDORES DE PRODUTOS FARMAÊUTICOS E HOSPITALARES NOS ESTADOS DA PB E RN.
COOPTAX	COOPERATIVA DOS PROPRIETÁRIOS DE TAXI DE NATAL
COOPTEN	COOPERATIVA DOS PROPRIETÁRIOS DE TRANSPORTE ESCOLAR DE NATAL
UNIMOTO	COOPERATIVA DOS ENTREGADORES DE MERCADORIAS E SERVIÇOS DE NATAL
COOPEX	COOPERATIVAS DE TRABALHADORES DE ENTREGAS DO RIO GRANDE DO NORTE
CMTAC	COOPERATIVAS DE MOTOQUEIROS TAXISTAS AUTÔNOMO DE CAICÓ
COOPERTURN	COOPERATIVA DOS PROPRIETARIOS AUTÔNOMOS DE ÔNIBUS RODOVIÁRIOS DE FRETAMENTOS, LOCAÇÃO E TURISMO DO RN
COOPETESE	COOPERATIVA DOS PROPRIETARIOS DE TRANSPORTES DE ESTUDANTES E PASSAGEIROS DO SERIDÓ
AEROCOOPTAX	COOPERATIVA DOS PROPRIETARIOS DETAXI TARIFA COMUM DO AEROPORTO INTERNACIONAL AUGUSTO SEVERO
NATAL COOP	COOPERATIVA DOS PROPRIETARIOS DE TRANSPORTES DE PASSAGEIROS POR LOCAÇÃO, FRETAMENTO E TURISMO DO RIO GRANDE DO NORTE
COOPARTAX	COOPERATIVA PARNAMIRIM DE TAXISTAS
EXPRESSO MOTO	COOPERATIVA DOS MOTOBOYS DE NATAL
COOPTAGRAN	COOPERATIVA DE TRANSPORTE DA GRANDE NATAL
COOHOTUR	COOPERARIVA DE DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE HOTELEIRA E TURÍSTICA
UNIMINA	COOPERATIVA DOS MINERADORES POTIGUARES

Introdução

Este Relatório de Gestão está estruturado em tópicos, abaixo sintetizados:

✓ Capítulo 1 – Identificação e Atributos da Unidade: apresenta os dados e informações sobre a identificação da Unidade Estadual;

✓ Capítulo 2 – Planejamento e Resultados Alcançados: apresenta os comentários e informações sobre a construção do plano estratégico, das estratégias adotadas, da execução física e financeira, além dos indicadores de desempenho operacional da Unidade;

✓ Capítulo 3 – Estrutura de Governança e de Autocontrole da Gestão: apresenta as informações e comentários sobre a relação e remuneração dos dirigentes e membros da diretoria e dos conselhos de administração e fiscal. Comenta ainda o funcionamento da Auditoria Interna e a qualidade e suficiência dos controles internos;

✓ Capítulo 4 – Programação e Execução Orçamentária e Financeira: apresenta os dados, informações e comentários a respeito da programação e execução orçamentária e financeira da Unidade, além das transferências mediante convênios e instrumentos análogos;

✓ Capítulo 5 – Gestão de Pessoas, terceirização de mão de obra e custos relacionados: apresenta as considerações sobre a estrutura de pessoal da Unidade e do quadro de estagiários e terceirizados;

✓ Capítulo 6 – Gestão do patrimônio mobiliário e imobiliário: apresenta considerações a respeito da gestão da frota de veículos e do patrimônio imobiliário da Unidade;

✓ Capítulo 7 – Gestão da Tecnologia da Informação: apresenta considerações sobre os destaques na gestão da tecnologia da informação da Unidade;

✓ Capítulo 8 – Gestão do uso dos recursos renováveis e sustentabilidade ambiental: apresenta os comentários sobre as medidas e critérios adotados para o uso racional dos recursos;

✓ Capítulo 9 – Conformidades e tratamento de disposições Legais e Normativas: apresenta considerações e informações sobre o atendimento às deliberações do TCU e sobre a estrutura da Auditoria Interna;

✓ Capítulo 10 – Informações Contábeis: apresenta informações e comentários sobre os critérios e procedimentos contábeis adotados, além das demonstrações contábeis e o parecer da auditoria independente;

✓ Capítulo 11 – Outras Informações sobre a gestão: apresenta as informações consideradas relevantes para demonstrar a conformidade e o desempenho da gestão no exercício.

Cumprе ressaltar que as informações contábeis aqui apresentadas são relativas ao período compreendido entre os dias 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2013.

O SESCOOP não realizou execução física ou financeira de ações da LOA bem como não possui servidores inativos e pensionistas no seu Quadro de Pessoal, de modo que estas informações não constam no presente Relatório de Gestão.

Todos os dados contidos neste Relatório mantêm as mesmas fontes e métodos de cálculo utilizados na edição imediatamente anterior a este documento (Relatório de Gestão de 2012), disponível no formato eletrônico, no endereço www.sescooprn.coop.br

1.1. Identificação da entidade

Capítulo 1: Identificação e Atributos da Unidade

Poder e Órgão de Vinculação: Executivo

Órgão de Vinculação: Ministério do Trabalho e Emprego - MTE **Código SIORG:** 002844

Identificação da Unidade Jurisdicionada

Denominação completa: Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo – RN

Denominação abreviada: SESCOOP/RN **CNPJ** 07.371.348/0001-34 **Situação:** ativa

Natureza Jurídica: Serviço Social Autônomo

Finalidade: organizar, administrar e executar o ensino de formação profissional, a promoção social dos empregados de cooperativas, cooperados e de seus familiares, e o monitoramento das cooperativas. **Código CNAE:** 94.30-8-00

Telefones/Fax de contato: (84) 3605-2531 (84) 3605-2532 (84) 9988-0558

E-mail: sescooprn@sescooprn.coop.br

Página na Internet: <http://www.sescooprn.coop.br>

Endereço Postal: Av. Jerônimo Câmara, 2994 – Nazaré – CEP – 59060-300 - Natal/RN

1.2. Identificação do número, data e ementa da norma de criação e das demais normas sobre a gestão e a estrutura do SESCOOP RN.

Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada

Medida Provisória 1.715, de 03 de setembro de 1998 e suas reedições e Decreto 3.017, de 07 de abril de 1999, publicado no Diário Oficial da União em 07.04.1999 (Aprova o Regimento do Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo- SESCOOP); Lei 11.524/2007 de 23/11/2007.

Outras normas infra legais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada

Regimento Interno registrado no 2º Cartório de Registro de Pessoa Jurídica – Natal/RN

Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada

Regulamento de Licitações e Contratos – Resolução 850/2012; Regulamento para os casos de compras de materiais e serviços nos casos de dispensa e inexigibilidade de licitação - Resolução 860/2012; Norma de Pessoal – Resolução 300/2008; Norma de Pessoal – Resolução 373/2009; Regulamenta o Processo de Credenciamento de Prestadores de Serviços nas atividades de Instrutoria, Consultoria, Palestras - Resolução nº 002/ 2011.

2. Finalidade e Competências Institucionais

2.1.1. Finalidade: o SESCOOP foi criado por meio da MEDIDA PROVISÓRIA Nº 1.715, DE 3 DE SETEMBRO DE 1998, com a finalidade de organizar, administrar e executar em todo o território nacional o ensino de formação profissional, desenvolvimento e promoção social do trabalhador em cooperativa e dos cooperados (Art. 7º).

2.1.2. Competências: as competências do SESCOOP estão definidas no DECRETO Nº 3.017, DE 6 DE ABRIL DE 1999. São elas:

- I. Organizar, administrar e executar o ensino de formação profissional e a promoção social dos trabalhadores e dos cooperados das cooperativas em todo o território nacional;
- II. Operacionalizar o monitoramento, a supervisão, a auditoria e o controle em cooperativas, conforme sistema desenvolvido e aprovado em Assembleia Geral da Organização das Cooperativas Brasileiras – OCB.
- III. Assistir às sociedades cooperativas empregadoras na elaboração e execução de programas de treinamento e na realização da aprendizagem metódica e contínua;
- IV. Estabelecer e difundir metodologias adequadas à formação profissional e à promoção social do empregado de cooperativa, do dirigente de cooperativa, do cooperado e de seus familiares;
- V. Exercer a coordenação, a supervisão e a realização de programas e de projetos de formação profissional e de gestão em cooperativas, para empregados, cooperados e seus familiares;
- VI. Colaborar com o poder público em assuntos relacionados à formação profissional e à gestão cooperativista e outras atividades correlatas;
- VII. Divulgar a doutrina e a filosofia cooperativista como forma de desenvolvimento integral das pessoas;
- VIII. Promover e realizar estudos, pesquisas e projetos relacionados ao desenvolvimento humano, ao monitoramento e à promoção social, de acordo com os interesses das sociedades cooperativas e de seus integrantes.

2.2. Identificação e descrição sucinta dos setores da economia local abrangidos pela atuação da entidade no exercício

O SESCOOP RN atua em um ambiente de elevada complexidade, pois busca apoiar de modo efetivo cooperativas de 12 (doze) diferentes ramos econômicos (da agricultura aos serviços, passando pelo comércio e pela indústria), com portes distintos (das grandes às pequenas). A seguir, uma síntese descritiva de cada um dos ramos trabalhados no Rio Grande do Norte:

1. **Agropecuário:** composto por cooperativas de produtores rurais ou agropastoris e de pesca, cujos meios de produção pertencem ao associado. Caracterizam-se pelos

serviços prestados aos associados, como recebimento ou comercialização da produção conjunta, armazenamento e industrialização.

2. **Consumo:** constituído por cooperativas dedicadas à compra em comum de artigos de consumo para seus associados. É o ramo mais antigo no Brasil e no mundo.
3. **Crédito:** cooperativas destinadas a promover a poupança e financiar necessidades ou empreendimentos de seus cooperados. Atuam no crédito rural e urbano.
4. **Educacional:** cooperativas de profissionais em educação, de alunos, de pais de alunos, de empreendedores educacionais e de atividades afins. O papel da cooperativa de ensino é ser mantenedora da escola.
5. **Habitacional:** compõe-se de cooperativas destinadas à construção, manutenção e administração de conjuntos habitacionais para seu quadro social.
6. **Infraestrutura:** atende direta e prioritariamente o próprio quadro social com serviços de infraestrutura. As cooperativas de eletrificação rural, que são a maioria deste ramo, aos poucos estão deixando de serem meros repassadores de energia, para se tornarem geradoras de energia.
7. **Mineral:** constituído por cooperativas com a finalidade de pesquisar, extrair, lavar, industrializar, comercializar, importar e exportar produtos minerais.
8. **Produção:** compõe-se por cooperativas dedicadas à produção de um ou mais tipos de bens e produtos, quando detenham os meios de produção.
9. **Saúde:** constituído por cooperativas que se dedicam à preservação e promoção da saúde humana em seus variados aspectos.
10. **Trabalho:** engloba todas as cooperativas constituídas por categorias profissionais (professores, engenheiros, jornalistas e outros), cujo objetivo é proporcionar fontes de ocupação estáveis e apropriadas aos seus associados, através da prestação de serviços a terceiros.
11. **Transporte:** composto pelas cooperativas que atuam no transporte de cargas e/ou passageiros.
12. **Turismo e lazer:** cooperativas prestadoras de serviços turísticos, artísticos, de entretenimento, de esportes e de hotelaria. Atendem direta e prioritariamente o seu quadro social nestas áreas.

No estado do RN, âmbito de atuação do SESCOOP/RN, atuamos com os seguintes ramos do cooperativismo: Agropecuário, Consumo, Crédito, Educacional, Habitacional, Infraestrutura, Mineral, Produção, Saúde, Trabalho, Transporte, Turismo e Lazer e encerramos 2013 com cerca de 136 cooperativas, 2.361 empregados e com mais de 55.584 de cooperados, conforme abaixo:

Tabela 1 – Resumo das Cooperativas por Ramo no Estado do RN

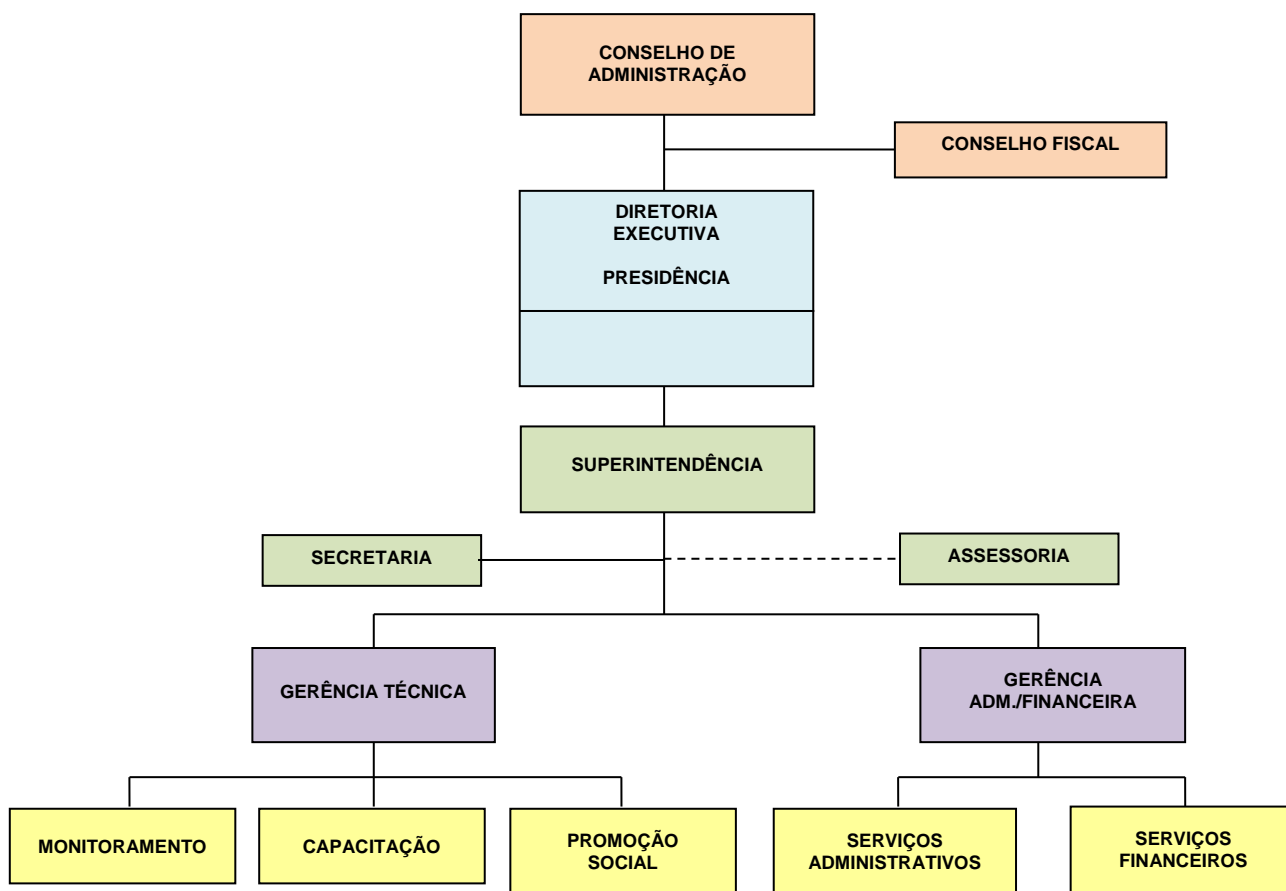
RAMO DE ATIVIDADE	COOPERATIVAS	COOPERADOS	FUNCIONÁRIOS
Agropecuário	33	10.554	228
Consumo	4	2.175	18
Crédito	8	2.114	50
Educacional	7	635	77
Especial	0	0	0
Habitacional	5	5.048	42
Infraestrutura	9	28.327	351
Mineral	2	52	0
Produção	11	1.143	21
Saúde	13	2.816	1.469
Trabalho	22	808	11
Transporte	20	1.659	89
Turismo e Lazer	2	253	5
T O T A I S	136	55.584	2.361

Fonte: OCB/RN – Dezembro de 2013

2.3. Organograma Funcional

Em conformidade com o Plano Estratégico 2011-2013, a estrutura organizacional da Unidade é a seguinte:

Figura 1: Organograma funcional do Sescop RN



A seguir apresentamos descrição sucinta das competências e atribuições das áreas.

❖ **Conselho Administrativo:**

Órgão máximo da administração do SESCOOP/ RN, é composto por 05 (cinco) Conselheiros e seus respectivos suplentes, assim constituídos: Pelo Presidente da Organização das Cooperativas no Estado do RN – OCB/RN, na condição de Presidente nato do SESCOOP/RN; 02 (dois) representantes de cooperativas contribuintes do SESCOOP/RN; 01 (um) representante dos trabalhadores em sociedades cooperativas; 01 (um) representante indicado pelo Conselho Nacional do SESCOOP, que realizam seis reuniões ordinárias por ano, devendo realizar reuniões extraordinárias sempre que houver necessidade. Tem a competência de:

- ✓ Fixar a política de atuação do SESCOOP/RN e estabelecer as normas operacionais que regerão suas atividades, bem como, fazer obedecer às diretrizes gerais;
- ✓ Aprovar os planos anuais e plurianuais de trabalho e os respectivos orçamentos, encaminhando-os ao SESCOOP Nacional, para consolidação;
- ✓ Aprovar o balanço, as demonstrações financeiras, o parecer do Conselho Fiscal, o relatório anual das atividades e encaminha-los através do SESCOOP Nacional para aprovação;
- ✓ Aprovar o plano de cargos, salários e benefícios, o quadro de pessoal e a tabela de remuneração correspondente à contratação dos empregados do quadro efetivo do SESCOOP/RN;
- ✓ Decidir, com base em parecer interno, a aquisição, alienação, cessão ou gravame de bens imóveis;
- ✓ Autorizar a assinatura de convênios, contratos e ajustes ou outros instrumentos jurídicos sendo, no caso da contratação de convênios internacionais, necessária à autorização do Conselho Nacional;
- ✓ Fixar atribuições ao Presidente do Conselho Administrativo, além das já estabelecidas neste Regimento Interno;
- ✓ Fixar outras atribuições ao Superintendente, além das estabelecidas nos Art. 18 deste Regimento Interno e dos demais órgãos da entidade;
- ✓ Aplicar penalidades disciplinares a seus membros, inclusive suspensão ou cassação do mandato, conforme a natureza, repercussão e gravidade da falta cometida;
- ✓ Fixar o valor da cédula de presença, diária e ajuda de custo, quando for o caso, para os membros do Conselho Administrativo e Fiscal;
- ✓ Fixar a verba de representação do Presidente do Conselho Administrativo;
- ✓ Dar posse aos membros do Conselho Fiscal, formalmente indicados pela Organização das Cooperativas do Estado do RN;
- ✓ Estabelecer o limite máximo de remuneração do Superintendente;
- ✓ Aprovar o seu Regimento Interno, no qual deverá constar a estrutura organizacional e suas principais funções;
- ✓ Solucionar casos não estipulados neste Regimento Interno;

- ✓ Editar normas e resoluções pertinentes ao funcionamento, missão e objetivos, observando as deliberações do SESCOOP Nacional;
- ✓ Autorizar a contratação de auditoria independente externa ou pericial.

❖ **Conselho Fiscal:**

O Conselho Fiscal será composto por 03 (três) membros titulares e igual número de suplentes, indicados pelo Conselho Diretor da OCB/RN, que realizam 6 reuniões ordinárias por ano, devendo realizar reuniões extraordinárias sempre que houver necessidade. Compete ao Conselho Fiscal:

- ✓ Acompanhar e fiscalizar a execução financeira, orçamentária e os atos de gestão;
- ✓ Examinar e emitir pareceres sobre o balanço patrimonial e demais demonstrações financeiras.
- ✓ Solicitar ao Conselho Administrativo a contratação de assessoria de auditores ou peritos, sempre que tais serviços forem considerados indispensáveis ao bom desempenho de suas funções;
- ✓ Elaborar o seu Regulamento de Funcionamento, compatível com o Regimento Interno do Conselho Fiscal do SESCOOP Nacional;
- ✓ Indicar entre os seus pares um Presidente e um Secretário para coordenar e relatar as atividades;
- ✓ Dar conhecimento dos seus relatórios à Diretoria Executiva do SESCOOP/RN se for o caso, ao seu Conselho Administrativo.

❖ **Diretoria Executiva:**

A Diretoria Executiva é o órgão gestor e de administração central do SESCOOP/RN, consoante diretrizes estabelecidas pelo Conselho de Administração. É dirigida, coordenada e supervisionada pelo Presidente do Conselho de Administração e exercida pelo Superintendente, por ele indicado e nomeado após aprovação do Conselho de Administração. Compete à Diretoria Executiva cumprir e fazer cumprir o Regimento Interno do SESCOOP/RN e as deliberações do Conselho de Administração.

Presidente – O Presidente da Organização das Cooperativas no Estado do RN – OCB/RN, na condição de Presidente nato do SESCOOP/RN; Tem as seguintes competências:

- ✓ Executar a política de atuação do SESCOOP/RN, emanada do Conselho Nacional, respondendo perante o Tribunal de Contas da União pelos atos da sua gestão;
- ✓ Representar a Administração do SESCOOP/RN em juízo ou fora dele e constituir procuradores;
- ✓ Convocar e presidir as reuniões do Conselho Administrativo;
- ✓ Editar e promover o cumprimento das portarias, resoluções e deliberações do SESCOOP Nacional; aprovar regulamentos internos e suas alterações, definindo as atribuições, a organização e a competência dos setores administrativos e operacionais;
- ✓ Assinar os convênios, contratos, ajustes e outros instrumentos jurídicos;

- ✓ Assinar, cheques e os documentos de abertura e movimentação de contas bancárias, em conjunto com o Superintendente, ou com funcionário especialmente designado, por intermédio de instrumento particular de procuração que estabeleça os limites dos poderes conferidos e a vigência da procuração, cujo período não excederá o mandato em exercício;
- ✓ Indicar e nomear o Superintendente e estabelecer a sua remuneração, mediante a aprovação do Conselho Administrativo;
- ✓ Autorizar a contratação de empresas prestadoras de serviços, mediante aprovação do Conselho Administrativo;
- ✓ Cumprir a legislação pertinente nos processos licitatórios;
- ✓ Dar posse aos membros dos Conselhos Administrativo e Fiscal;
- ✓ Nomear os assessores e gerentes dos órgãos internos do SESCOOP/RN, por proposta do Superintendente;
- ✓ Avocar à sua análise de julgamento ou decisão quaisquer questões em assuntos que não sejam da competência do Conselho Administrativo ou que não tenham sido por estes avocados;

❖ **Superintendência**

O Superintendente é indicado e nomeado pelo Presidente após aprovação do Conselho de Administração. Compete ao Superintendente:

- ✓ Organizar, administrar e executar, no âmbito do SESCOOP/RN, com apoio da estrutura da Organização das Cooperativas do Estado do RN, o ensino de formação profissional e de gestão cooperativista, o desenvolvimento e a promoção social dos empregados em cooperativas, dos cooperados e seus familiares e de colaboradores;
- ✓ Organizar o cadastro, o monitoramento, o controle, a consultoria, a auditoria e a supervisão em Cooperativas;
- ✓ Exercer a coordenação, supervisão e fiscalização da execução dos programas e projetos de formação profissional, de gestão cooperativista e de promoção social no Estado;
- ✓ Articular-se com órgãos e entidades públicas ou privadas, estabelecendo instrumentos de cooperação;
- ✓ Encaminhar ao Conselho Administrativo do SESCOOP/RN, relatório trimestral e anual, com base no plano anual de trabalho;
- ✓ Dirigir, ordenar e controlar as atividades técnicas e administrativas do SESCOOP/RN, praticando os atos pertinentes de sua gestão;
- ✓ Assinar, juntamente com o Presidente do Conselho Administrativo, ou seus procuradores devidamente constituídos, cheques e documentos de abertura e movimentação de contas bancárias;
- ✓ Cumprir e fazer cumprir as normas em vigor do SESCOOP/RN, do Conselho Administrativo e do seu Presidente;
- ✓ Praticar os atos de admissão, gestão e demissão dos empregados, sob a supervisão do Presidente do Conselho Administrativo;

- ✓ Encaminhar ao Conselho Administrativo, através do seu Presidente, as propostas de Planos de Trabalho, os orçamentos anuais e plurianuais, o balanço geral e demais demonstrações financeiras, o parecer do Conselho Fiscal e os relatórios semestral e anual de atividades;
- ✓ Secretariar as reuniões do Conselho Administrativo;
- ✓ Elaborar e submeter ao Presidente do Conselho Administrativo os projetos de atos e normas cuja decisão escape à sua competência;
- ✓ Expedir instruções de serviço visando o cumprimento eficiente dos objetivos do SESCOOP Nacional e das normas editadas pelo Conselho Administrativo;
- ✓ Estabelecer e difundir metodologias adequadas à formação profissional, monitoramento e promoção social dos empregados nas sociedades cooperativas e dos cooperados.

❖ **Gerência Administrativo/Financeira:**

Abrange a área de Orçamento, contabilidade e do financeiro. Seu papel principal é zelar pelo cumprimento das normas e portarias adotadas e/ou editadas pelos dirigentes do SESCOOP/RN. Além das atividades inerentes ao cargo compete:

- ✓ Atender aos auditores, fornecendo informações e disponibilizando os dados para conferência;
- ✓ Auxiliar a Superintendência na coordenação de desligamento dos empregados, garantindo o cumprimento dos aspectos normativos de caráter legal e institucional;
- ✓ Fornecer informações sobre aspectos legais para contratação de serviços de terceiros, bem como a incidência de retenção de tributos;
- ✓ Auxiliar e Disponibilizar todos os dados e informações para a elaboração do Relatório Quadrimestral e Anual de Atividades do Sistema (Prestação de Contas), bem como a prestação de contas de convênios;
- ✓ Avaliar o desempenho dos processos envolvidos na gestão financeira com relação a metas e indicadores previamente estabelecidos;
- ✓ Elaborar os demonstrativos de final de mês e apresentá-los para os conselhos de administração e fiscal;
- ✓ Efetuar os registros da previsão das receitas e despesas no sistema orçamentário, atendendo aos normativos e instruções para a elaboração do processo orçamentário;
- ✓ Acompanhar a formalização dos processos de compras, atendendo aos normativos do SESCOOP;

❖ **Gerências Técnica:**

Tem a responsabilidade de elaborar o plano de trabalho, realizar as atividades de prestação de contas quadrimestrais e de convênios e auxiliar na elaboração do relatório de gestão, além de exercer a coordenação das áreas de Promoção Social, Formação Profissional e Monitoramento.

Compete a área de Promoção Social:

- ✓ Desenvolver as ações de promoção social voltados aos empregados de cooperativas, cooperados e seus familiares;

- ✓ Acompanhar a execução de todas as ações de promoção social previstos no plano de trabalho do SESCOOP/RN;
- ✓ Avaliar as ações de promoção social, com relação à metas e indicadores estabelecidos;
- ✓ Sensibilizar o público alvo quanto à adesão às ações de promoção social planejadas pelo SESCOOP/RN.

Compete a área de Formação Profissional:

- ✓ Coordenar a manutenção e desenvolvimento das cooperativas alinhadas com as melhores práticas de mercado e a divulgação da doutrina cooperativista;
- ✓ Sensibilizar o público alvo quanto à adesão às ações de formação e qualificação profissional planejados pelo SESCOOP/RN;
- ✓ Acompanhar a execução de todas as ações de formação e qualificação profissional previstos no plano de trabalho do SESCOOP/RN;
- ✓ Avaliar as ações de formação e qualificação profissional, com relação a metas e indicadores estabelecidos;
- ✓ Desenvolver as ações de formação e qualificação profissional voltadas aos empregados de cooperativas, cooperados e seus familiares.

Compete a área de Monitoramento:

- ✓ Promover estudos e pesquisas voltados ao desenvolvimento e à melhoria da gestão das cooperativas;
- ✓ Propor e coordenar a implementação de políticas e instrumentos de monitoramento da gestão de cooperativas;
- ✓ Avaliar o desempenho dos processos de desenvolvimento e modernização das cooperativas, em relação às metas e indicadores estabelecidos;
- ✓ Estruturar, desenvolver, implementar e manter atualizado o cadastro de cooperativas do SESCOOP/RN.

2.3.1. Macroprocessos

Os macroprocessos estão sendo mapeados para subsidiar a gestão do SESCOOP de forma a viabilizar o cumprimento da sua missão e das estratégias.

Este trabalho está sendo coordenado pela Superintendência e orientado pela Gerência Administrativa e Técnica, com o apoio das áreas envolvidas de formação, promoção social, monitoramento, financeiro, contábil e orçamentário, com prazo de término até 30 de junho de 2014.

2.1. Planejamento do Sescoop RN

O Plano Estratégico do Sescoop (modelo corporativo), aprovado em agosto de 2010, com horizonte 2010-2013, tem o desafio maior de impulsionar a sua atuação em prol do desenvolvimento das cooperativas brasileiras, dando maior visibilidade aos resultados gerados em favor do público-alvo.

Isto porque o cooperativismo é um movimento voltado para formas associativas e democráticas de organização da produção, do trabalho e do consumo, com foco no atendimento às necessidades comuns dos seus associados e não apenas no lucro, no que se diferencia dos demais empreendimentos.

A importância do cooperativismo pode ser avaliada em razão de recente estudo da ACI (Aliança Cooperativa Internacional), que apontou que as cooperativas somam aproximadamente 1 bilhão de membros, em 90 países do mundo, o que equivale a 1/7 da população mundial. No Brasil, estima-se em 30 milhões o número de pessoas envolvidas com o cooperativismo.

Embora sejam sociedades sem fins lucrativos, as cooperativas atuam numa economia de mercado e em concorrência com empresas essencialmente privadas. Apesar das diferenças na propriedade do capital, na destinação dos resultados, e na relação com as comunidades, as cooperativas agem em um ambiente competitivo, em que predominam o mercado e as empresas capitalistas e, portanto, devem estar bem preparadas. Diante disso, o sistema cooperativista depara-se com o desafio de atender às demandas sociais de seus cooperados e de seu entorno e, ao mesmo tempo, desenvolver-se em conformidade com um mercado altamente competitivo.

O Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (SESCOOP), criado em 1998, faz parte do denominado “Sistema S” e tem como objetivo integrar o Sistema Cooperativista Nacional, bem como auxiliá-lo a vencer seus desafios. Cabe ao SESCOOP organizar, administrar e executar:

- O ensino de formação profissional cooperativista para cooperados, empregados de cooperativas e familiares;
- A promoção social de cooperados, empregados de cooperativas e familiares; e
- O monitoramento das cooperativas em todo o território nacional.

Nesse sentido, as ações do Sescoop para o fortalecimento das cooperativas englobam capacitação, valorização e melhor aproveitamento dos cooperados e empregados. Assim, a entidade busca patamares mais elevados de inovação e excelência, favorecendo a competitividade dos produtos e serviços desses empreendimentos.

No cumprimento da sua missão, os desafios encontrados pelas entidades cooperativistas em seus ambientes de atuação são:

- **Doutrina e Princípios:** realizar ações no sentido de tornar a doutrina e princípios do cooperativismo conhecidos e praticados;
- **Legislação:** atuar em parceria com entidades, principalmente a Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), buscando tornar a legislação, sua interpretação e aplicação pelos órgãos julgadores e fiscalizadores, adequadas aos preceitos cooperativistas;
- **Cultura da cooperação:** buscar sensibilizar a sociedade para a importância da cultura da cooperação, como forma de propiciar desenvolvimento econômico e social;

- **Cooperativas:** propiciar condições para a implantação de governança e gestão profissionalizadas das cooperativas, possibilitando atuação em ambientes competitivos, por intermédio da capacitação dos dirigentes, cooperados e empregados, visando, portanto, a sustentabilidade dos empreendimentos cooperativos.
- **Resultados:** realizar ações de monitoramento do desempenho das cooperativas, propondo as medidas adequadas à obtenção de resultados econômicos e sociais positivos, cuidando, em parceria com a OCB, da transparência e divulgação dos resultados do sistema cooperativista.
- **Imagem:** atuar, em parceria com a OCB, no sentido de divulgar, zelar e fortalecer a imagem do cooperativismo junto à sociedade.

Por ser um plano corporativo, as macro estratégias nele definidas orientam a realização de esforço conjunto entre as unidades estaduais e nacional para a concretização de resultados. Os principais fundamentos do referido plano corporativo encontram-se descritos a seguir.

Missão e visão

A função e a razão de ser do Sescoop estão contempladas em sua missão: *"Promover o desenvolvimento do cooperativismo de forma integrada e sustentável, por meio da formação profissional, da promoção social e do monitoramento das cooperativas, respeitando sua diversidade, contribuindo para sua competitividade e melhorando a qualidade de vida dos cooperados, empregados e familiares"*.

A visão de futuro descreve a situação desejada para o Sescoop, no horizonte do plano (2020) e configura-se como a síntese dos desejos e das aspirações quanto ao novo perfil institucional da organização. Deve ser conquistada por meio de esforços coordenados de todos que trabalham e fazem a instituição. A visão de futuro do Sescoop é:

"Ser reconhecido por sua excelência em formação profissional cooperativista, como promotor da sustentabilidade e da autogestão das cooperativas e como indutor da qualidade de vida e bem-estar social de cooperados, empregados e familiares".

Objetivos Estratégicos Finalísticos

Os objetivos estratégicos do Sescoop revelam as principais escolhas da instituição para o período do plano e são orientados para o alcance da Visão de Futuro e cumprimento da missão organizacional.

Neste Plano Estratégico, o Sescoop definiu treze objetivos estratégicos, sendo oito finalísticos e cinco de Administração e de Apoio.

Objetivo Estratégico 1 – Promover a cultura da cooperação e disseminar a doutrina, os princípios e os valores do cooperativismo em todo o Brasil.

A população, muitas vezes, não sabe distinguir o cooperativismo dos demais tipos societários, o que acaba retirando vantagens e igualando as cooperativas às demais formas de produção, notadamente às empresas.

Assim, faz-se necessária a difusão da doutrina, dos princípios e dos valores do cooperativismo em todo o Brasil como elementos integradores de uma organização social competitiva, mas que produz frutos sociais aos seus associados e demais atores relacionados. Essa difusão contribuirá significativamente para o desenvolvimento sustentável do cooperativismo.

Objetivo Estratégico 2 – Ampliar o acesso das cooperativas à formação em gestão cooperativista, alinhada às suas reais necessidades, com foco na eficiência e na competitividade.

Em um ambiente cada vez maior competitivo, a eficiência da gestão é instrumento central para a sustentabilidade das organizações. A formação em gestão cooperativista se volta para a preparação em governança e em gestão profissional das cooperativas além de formação de lideranças cooperativistas. Difere das abordagens empresariais à medida que se alinha à doutrina, aos princípios e valores do cooperativismo.

Objetivo Estratégico 3 – Contribuir para viabilizar soluções para as principais demandas das cooperativas na formação profissional.

Além da formação em gestão cooperativista, as cooperativas necessitam de cooperados e empregados em outras áreas administrativas e em suas áreas de atuação específicas.

Tendo em vista a grande diversidade de ramos de negócio no sistema cooperativista, dispersos em todo o País, não é possível nem adequado que o Sescop desenvolva programas de formação profissional para todas as necessidades de todas as cooperativas. O Sescop focará seus esforços na identificação das diversas demandas, formação de parcerias e viabilização de soluções de formação profissional para as cooperativas.

Objetivo Estratégico 4 – Promover a adoção de boas práticas de governança e gestão nas cooperativas.

Um dos princípios do cooperativismo é a gestão democrática. Como a cooperativa é uma entidade que agrega no mínimo 20 associados, tendo cada um o mesmo poder de voto nas decisões estratégicas, uma boa governança é fundamental para sua sustentabilidade e seu crescimento. Além disso, organizações com modelos mais complexos de governança tendem a refletir essa complexidade também em sua gestão.

O Sescop irá contribuir para a governança e a gestão das cooperativas, por meio da disseminação de conhecimento sobre o tema, da identificação, disseminação e incentivo à adoção de boas práticas, tudo atrelado à doutrina, aos princípios e aos valores do cooperativismo.

Objetivo Estratégico 5 – Monitorar desempenhos e resultados com foco na sustentabilidade das cooperativas.

As cooperativas precisam desenvolver sua governança e suas competências técnicas, além de incorporar métodos, instrumentos e boas práticas de gestão. Devem se pautar em metas de desempenho e resultados.

Como forma de aumentar as chances de sucesso, é importante que as cooperativas contem com mecanismos de monitoramento externo que as auxiliem na identificação de pontos de melhoria, oportunidades e boas práticas em gestão e governança.

Sendo assim, o Sescop atua no monitoramento das cooperativas analisando seus desempenhos e contribuindo de maneira proativa para a minimização de riscos, a profissionalização da gestão e a sustentabilidade das cooperativas.

Objetivo Estratégico 6 – Incentivar as cooperativas na promoção da segurança no trabalho.

As cooperativas precisam adotar práticas que promovam a segurança no trabalho cooperativista para reduzir os riscos de acidentes. As cooperativas que adotam estas práticas no trabalho além de cumprir a legislação, reduzem gastos com acidentes e assistência à saúde, melhoram a relação com empregados e fortalecem a imagem perante o público.

Nesse âmbito, o Sescop se propõe a desenvolver programas e competências para a disseminação de informações e conceitos de segurança no trabalho e para apoio e incentivos à prevenção de acidentes e à melhoria das condições de trabalho.

Objetivo Estratégico 7 – Promover um estilo de vida saudável entre cooperados, empregados e familiares.

A atuação do Sescoop se dará por meio da articulação de parcerias e do desenvolvimento de programas orientados para apoiar as cooperativas em ações que favoreçam um estilo de vida saudável e possibilitem o alcance da melhoria da qualidade de vida dos empregados de cooperativas, associados e seus familiares.

Objetivo Estratégico 8 – Intensificar a adoção da responsabilidade socioambiental na gestão das cooperativas brasileiras.

O Sescoop atuará com foco não só na melhoria do desempenho interno das cooperativas, mas também na adoção por estas de conceitos e boas práticas de responsabilidade socioambiental. Essa atuação é convergente com o princípio cooperativista do interesse pela comunidade, que orienta o trabalho das cooperativas também para o desenvolvimento sustentado de suas comunidades, por meio de políticas aprovadas pelos membros.

Objetivos Estratégicos de Administração e Apoio

Objetivo Estratégico 9 – Intensificar o desenvolvimento de competências alinhadas à estratégia do Sescoop.

O Sescoop possui um quadro de funcionários qualificado. No entanto, para que os objetivos finalísticos estabelecidos sejam alcançados, faz-se necessário o desenvolvimento de competências aderentes aos novos desafios propostos. A ampliação das competências deverá ser viabilizada também pela ampliação quantitativa das redes de colaboradores, internos e externos, visando ao aumento da capacidade de realização orientada para resultados para o público-alvo.

Objetivo Estratégico 10 – Desenvolver e implementar a gestão do conhecimento no Sescoop.

O aumento da eficiência, da inovação e da capacidade de gerar resultados abrange uma gestão do conhecimento. Gerir conhecimento requer processos bem definidos e eficazes de identificação, seleção, armazenamento e disponibilização de dados, informações e boas práticas. Essas práticas são ainda mais necessárias em organizações com elevado grau de descentralização das ações e atuação distribuída por regiões e setores com elevada heterogeneidade.

Objetivo Estratégico 11 – Gerar sinergias e integração do Sistema Sescoop.

Um sistema não é de fato um sistema se suas partes seguem em direções distintas e de maneira descoordenada. Por isso, as diversas unidades e áreas do Sescoop devem atuar, de maneira integrada e alinhada em seus objetivos e ações, propiciando sinergia no Sistema Sescoop.

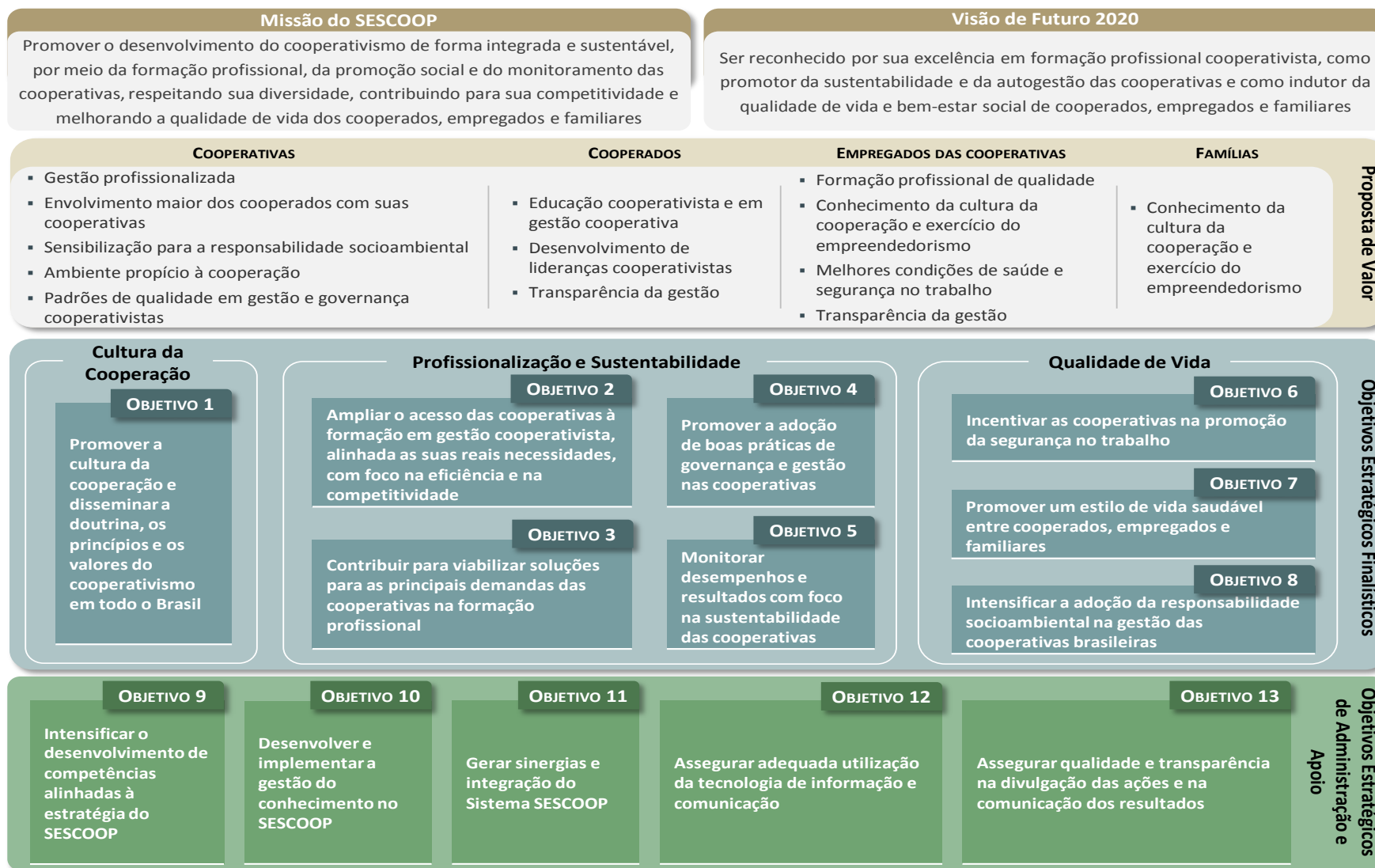
Mantendo a autonomia das partes, trata-se de garantir a integração no sentido estratégico e o alinhamento de grandes iniciativas e das estratégias de comunicação, para dentro e para fora do Sistema.

Objetivo Estratégico 12 – Assegurar adequada utilização da tecnologia de informação e comunicação.

O fluxo crescente de informações e a velocidade cada vez maior dos processos de tomada de decisão ampliaram radicalmente a relevância das tecnologias de informação e comunicação. A tecnologia de informação e comunicação passou a ser elemento estratégico para o bom desempenho de qualquer organização nos dias atuais. Ela deve ser orientada para o alinhamento e integração do Sistema, assim como para o melhor atendimento do público-alvo.

Objetivo Estratégico 13 – Assegurar qualidade e transparência na divulgação das ações e na comunicação dos resultados.

Figura 2: Árvore Estratégica do SESCOOP 2010-2013



Por seu turno, o Plano Estratégico do Sescop RN está inserido no contexto de um planejamento estratégico Corporativo.

O desafio maior da Unidade, portanto, é apoiar, de modo efetivo, este amplo e diversificado conjunto de empreendimentos cooperativos, de diferentes ramos que atuam no estado, cujos grandes números estão apresentados a seguir.

Tabela 2: Números do Cooperativismo no RN

Número de Cooperativas			Número de cooperados			Número de empregados		
2012	2013	Variação (%)	2012	2013	Variação (%)	2012	2013	Variação (%)
124	136	9,68%	54.937	55.584	1,18 %	2.350	2.361	0,47 %

Fonte: OCB RN – Dezembro de 2012/2013

No aspecto quantitativo houve um aumento significativa dos números de Cooperativas, Cooperados e Funcionários, onde abaixo apresentamos os históricos quantitativos dos últimos 03 anos:

Tabela 3 – Dados do N° de Cooperativas nos últimos 03 anos

2011	2012	2013
121	124	136

Fonte: OCB/RN

Tabela 4 – Dados do N° de Cooperados nos últimos 03 anos

2011	2012	2013
54.798	54.937	55.584

Fonte: OCB/RN

Tabela 5 – Dados do N° de Funcionários nos últimos 03 anos

2011	2012	2013
1.301	2.350	2.361

Fonte: OCB/RN

A sua missão é Promover o desenvolvimento do cooperativismo de forma integrada e sustentável, por meio da formação profissional, da promoção social e do monitoramento das cooperativas, respeitando sua diversidade, contribuindo para sua competitividade e melhorando a qualidade de vida dos cooperados, empregados e familiares.

A sua visão de futuro é Ser reconhecido por sua referência em formação profissional e aprendizagem cooperativista, como promotor da sustentabilidade e da autogestão das cooperativas e como indutor da qualidade de vida e bem-estar social de cooperados, empregados e familiares.

Os seus Objetivos Estratégicos finalísticos são:

- 1- Promover a cultura da cooperação e disseminar a doutrina, os princípios e os valores do cooperativismo em todo o Brasil.
- 2- Ampliar o acesso das cooperativas à educação em gestão cooperativista, alinhada as suas reais necessidades, com foco na eficiência e na competitividade.
- 3- Contribuir para viabilizar soluções para as principais demandas das cooperativas na formação profissional.
- 5- Monitorar desempenhos e resultados com foco na sustentabilidade das cooperativas.
- 7- Promover um estilo de vida saudável entre cooperados, empregados e familiares.
- 8- Intensificar a adoção da responsabilidade socioambiental na gestão das cooperativas brasileiras.

O seus Objetivos Estratégicos de Administração e de Apoio são:

- 12- Assegurar adequada utilização da tecnologia de informação e comunicação.

13- Assegurar qualidade e transparência na divulgação das ações e na comunicação dos resultados.

2.2. Estratégias adotadas pelo Sescoop RN para atingir os objetivos estratégicos do exercício de 2013

A partir dos fundamentos e dos projetos do Plano Estratégico, o Sescoop RN elaborou o seu Plano de Trabalho e Orçamento para o exercício de 2013, contemplando os projetos estratégicos descritos no Plano Estratégico e as demais atividades de apoio ao desenvolvimento de seus objetivos.

Os principais objetivos estratégicos do Sescoop RN para 2013, bem como as suas respectivas metas, riscos identificados para seu alcance, as estratégias adotadas, bem como as devidas contextualizações estão dispostos no Quadro 1

No exercício em tela, destacam-se, pela importância e impacto na realidade do cooperativismo local, as seguintes iniciativas:

- . Programa Aprendiz Cooperativo, que beneficiou 31 jovens em 03 Cooperativas, sendo as mesmas dos Ramos de Saúde e Transporte;
- . Encontros Regionais Cooperativista, que beneficiou 394 pessoas em todas as regiões do Estado; Podemos citar também o Curso de Qualidade no Atendimento, que beneficiou 219 pessoas e em sua maioria para atender um processo licitatório.

Tabela 6 – Ações por Objetivo Estratégico Finalístico

Objetivo Estratégico	Metas Previstas	Metas alcançadas
1 - Promover a cultura da cooperação e disseminar a doutrina, os princípios e os valores do cooperativismo em todo o Brasil.	2.562	2.228
2 - Ampliar o acesso das cooperativas à formação em gestão cooperativista, alinhada as suas reais necessidades, com foco na eficiência e na competitividade.	32	33
3 - Contribuir para viabilizar soluções para as principais demandas das cooperativas na formação profissional	41	46
5 - Monitorar desempenhos e resultados com foco na sustentabilidade das cooperativas	124	73
7 - Promover um estilo de vida saudável entre cooperados, empregados e familiares.	1.340	1.661
8 - Intensificar a adoção da responsabilidade socioambiental na gestão das Cooperativas Brasileiras.	14	28

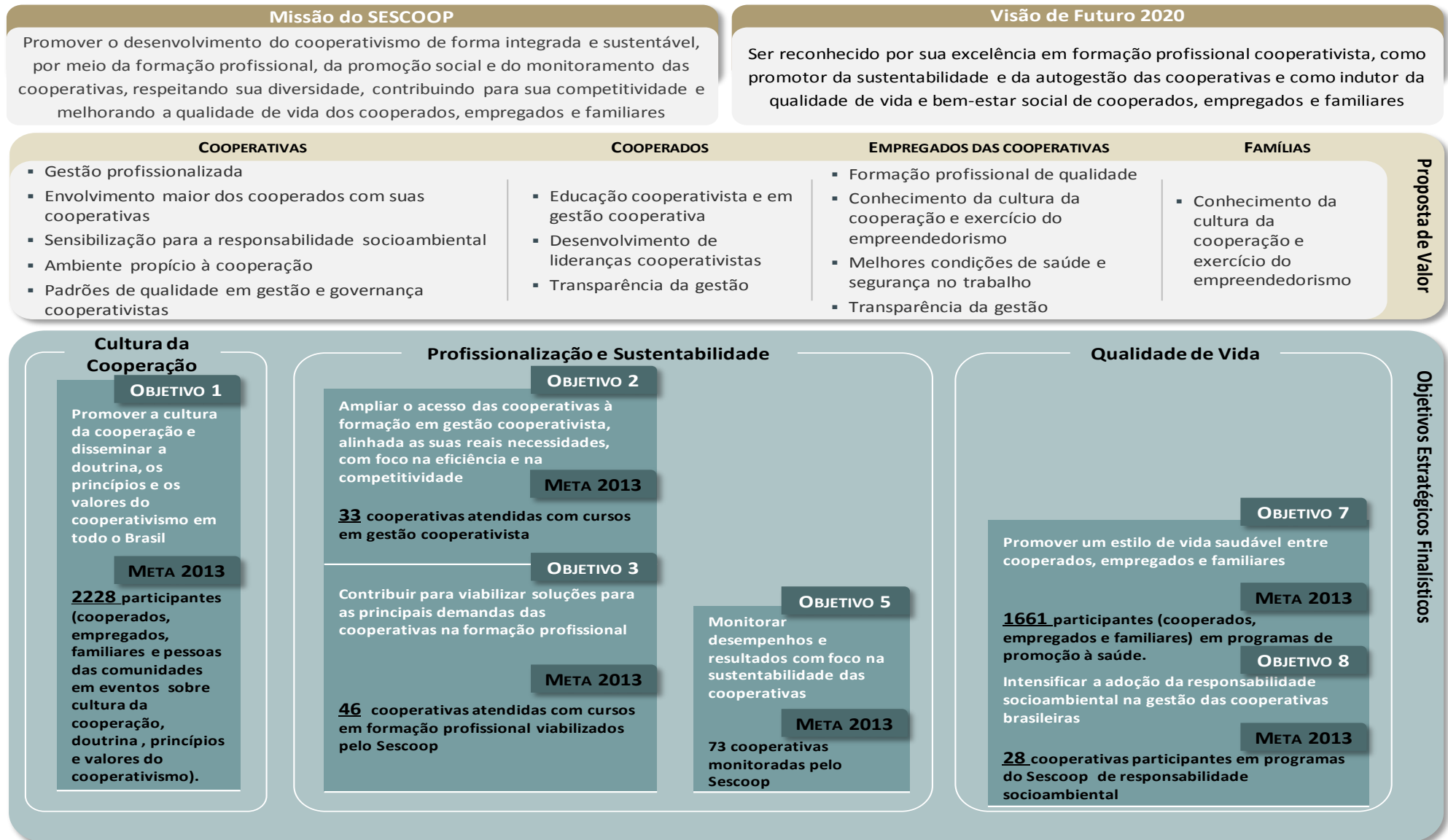
Fonte: Área técnica – SESCOOP RN - 2013

Foram realizadas ações de divulgação do nosso plano estratégico junto aos nossos colaboradores, aos diretores e as cooperativas potiguares.

Para a execução de seu plano de trabalho, com destaque para atuação por projetos, foram necessários estudos de ajustes da estrutura organizacional interna do SESCOOP/RN, que abrangeu as seguintes atividades (macroprocessos, estrutura de pessoal, tecnológica, mobiliária, etc.).

Em complemento aos nossos esforços, buscamos parcerias principalmente com as cooperativas do estado do RN, Prefeituras Municipais, Universidades, Faculdades, Secretarias Municipais de Saúde e formalização de convênio com a ADESE – Agência de Desenvolvimento do Seridó.

Figura 3: Mapa Estratégico Finalístico do Sescoop RN



Quadro 1: Estratégias adotadas pelo SESCOOP RN para atingir os objetivos estratégicos do exercício de 2013

Objetivos Estratégicos	Ações	Riscos	Estratégias Adotadas	Contexto	Limitações
1 - Promover a cultura da cooperação e disseminar a doutrina, os princípios e os valores do cooperativismo em todo o Brasil.	Palestras, Encontros, Seminários, Cursos.		Divulgação intensa das ações através de redes sociais, site e meios de comunicação de massa (rádio e jornal).	Propagação do Cooperativismo e necessidade constante de atualização e aquisição também de conhecimentos gerais.	Dificuldade em atender as Cooperativas mais afastadas dos centros urbanos.
2 - Ampliar o acesso das cooperativas à formação em gestão cooperativista, alinhada as suas reais necessidades, com foco na eficiência e na competitividade.	Cursos	Falta de interesse das Cooperativas em qualificar seus membros na área de Gestão Cooperativista.	Divulgação intensa das ações através de redes sociais, site e meios de comunicação de massa (rádio e jornal).	Necessidade constante de atualização visto a grande competitividade do mercado em que as Cooperativas estão inseridas.	
3 - Contribuir para viabilizar soluções para as principais demandas das cooperativas na formação profissional	Cursos		Divulgação intensa das ações através de redes sociais, site e meios de comunicação de massa (rádio e jornal).	Necessidade constante de atualização visto a demanda do mercado e dos órgãos reguladores como a ANS e BACEN.	Escassez de profissionais capacitados para trabalhar conteúdos mais específicos.
5 - Monitorar desempenhos e resultados com foco na sustentabilidade das cooperativas	Assessoria	Não implantação por parte das Cooperativas dos programas e projetos sugeridos.	Trabalhar na necessidade pontual da Cooperativa		
7 - Promover um estilo de vida saudável entre cooperados, empregados e familiares.	Palestras		Divulgação intensa das ações através de redes sociais, e site, bem como o contato através de telemarketing.		
8 - Intensificar a adoção da responsabilidade socioambiental na gestão das Cooperativas Brasileiras	Palestras		Divulgação intensa das ações através de redes sociais, e site, bem como o contato através de telemarketing.		
12- Assegurar adequada utilização da tecnologia de informação e comunicação.	Processo		Padronizar processos e sistema a fim de buscar melhor desempenho e segurança na área de TI.		
13- Assegurar qualidade e transparência na divulgação das ações e na comunicação dos resultados	Processo		Buscar maior aproximação com as cooperativas em busca de informações pertinentes ao cooperativismo potiguar.		

2.3. Execução física e financeira dos objetivos estratégicos e das ações do plano do SESCOOP RN para 2013

O desenvolvimento sustentável do cooperativismo somente será possível se apoiado em sólidos pilares, representados aqui pela doutrina, princípios e valores do cooperativismo. É preciso garantir que todos os cooperativistas os conheçam e os pratiquem, desde o momento da criação da cooperativa.

Não basta, porém, uma ação no âmbito do sistema cooperativista. O adequado suporte ao cooperativismo requer maior aproximação com a sociedade. Muitas vezes, a população não sabe distinguir o cooperativismo dos demais tipos societários, o que acaba retirando vantagens e igualando as cooperativas às demais formas de produção, notadamente às empresas. Desse modo, faz-se importante a difusão da doutrina, dos princípios e dos valores do cooperativismo em todo o Brasil como elementos integradores de uma organização social competitiva, mas que produz frutos sociais aos seus associados e demais atores relacionados.

Quadro 2: Execução física e financeira dos objetivos estratégicos e das ações do SESCOOP RN para o exercício de 2013

Objetivos Estratégicos	Ações	Metas Físicas				Metas Financeiras (R\$ 1,00)		
		Unidade de Medida	Prevista	Realizada	%Realiz	Prevista	Realizada	%Realiz
1 - Promover a cultura da cooperação e disseminar a doutrina, os princípios e os valores do cooperativismo em todo o Brasil.	Palestras, Encontros, Seminários, Cursos.	Pessoas	2.562	2.228	86,96%	R\$ 564.440,00	R\$ 304.542,29	53,95%
2 - Ampliar o acesso das cooperativas à formação em gestão cooperativista, alinhada as suas reais necessidades, com foco na eficiência e na competitividade.	Cursos	Cooperativas	32	33	103,12%	R\$ 413.810,00	R\$ 246.456,10	59,56%
3 - Contribuir para viabilizar soluções para as principais demandas das cooperativas na formação profissional	Cursos	Cooperativas	41	46	112,19%	R\$ 134.685,00	R\$ 77.346,84	57,43%
5 - Monitorar desempenhos e resultados com foco na sustentabilidade das cooperativas	Assessoria	Cooperativas	124	73	58,87%	R\$ 446.050,00	R\$ 258.545,82	57,96%
7 - Promover um estilo de vida saudável entre cooperados, empregados e familiares.	Palestras	Pessoas	1.340	1.661	123,95%	R\$ 44.150,00	R\$ 26.244,69	59,44%
8 - Intensificar a adoção da responsabilidade socioambiental na gestão das Cooperativas Brasileiras	Palestras	Cooperativas	14	28	200%	R\$ 94.600,00	R\$ 67.139,56	70,97%
12- Assegurar adequada utilização da tecnologia de informação e comunicação.	Processo	Processo	1	1	100%	R\$ 48.600,00	R\$ 26.450,00	54,42%
13- Assegurar qualidade e transparência na divulgação das ações e na comunicação dos resultados	Processo	Processo	1	1	100%	R\$ 68.104,00	R\$ 54.910,00	80,62%

A atuação do SESCOOP está estruturada em programas. A seguir, a demonstração da execução.

Quadro 3 – Execução Orçamentária dos Programas Executados pelo SESCOOP RN – 2012 / 2013

Programas	2012 R\$ (1,00)	2013 R\$ (1,00)		% Exec.
		Previsto	Realizado	
1 - Atuação Finalística	R\$ 726.098,79	R\$ 1.697.735,00	R\$ 980.275,30	57,74%
Programa 5100- Cultura da Cooperação (a)	R\$ 266.005,35	R\$ 564.440,00	R\$ 304.542,29	53,95%
Programa 5200- Profissionalização e Sustentabilidade (b)	R\$ 430.232,61	R\$ 994.545,00	R\$ 582.348,76	58,55%
Programa 5300 - Qualidade de Vida (c)	R\$ 29.860,83	R\$ 138.750,00	R\$ 93.384,25	67,30%
2 - Gestão do Sistema – Atividade Meio	R\$ 931.320,78	R\$ 1.575.932,00	R\$ 1.019.271,40	64,68%
Programa 0106 - Gestão da Política de Trabalho e Emprego (d)	R\$ 217.800,17	R\$ 362.865,00	R\$ 323.921,36	89,27%
Programa 5400 - Administração e Apoio (e)	R\$ 99.787,50	R\$ 68.104,00	R\$ 54.910,00	80,63%
Programa 0750 - Apoio Administrativo (f)	R\$ 605.887,39	R\$ 1.131.253,00	R\$ 627.422,44	55,46%
Programa 0773 - Gestão da Política de Execução Financeira, contábil e de Controle (h)	R\$ 7.845,72	R\$ 13.710,00	R\$ 13.017,60	94,95%
TOTAL	R\$ 1.657.419,57	R\$ 3.273.667,00	R\$ 1.999.546,70	61,08%
3- Saldos de Exercícios Anteriores				
Total de Recursos	R\$ 1.657.419,57	R\$ 3.273.667,00	R\$ 1.999.546,70	61,08%

Fonte: Sistema Zeus / Dez-2013

Conforme mostrado ao longo deste relatório, a atuação do SESCOOP engloba quatro linhas prioritárias de atuação. Três delas estão relacionadas à missão da entidade, por isso são classificadas como áreas finalísticas que são Formação Profissional, Promoção Social, e Monitoramento e Desenvolvimento de Cooperativas. A quarta e última área de atuação trata da “Organização e Gestão do Sistema”, ou seja, dos processos que dão suporte às áreas finalísticas, visando atingir os objetivos institucionais do SESCOOP.

2.3.1 - Execução Física e Financeira dos Projetos e Atividades executados em 2013, por Programa e Ação

2.3.1.1. Programa: 5100 – Cultura da Cooperação

Objetivo do Programa: promover a cultura da cooperação e disseminar a doutrina, os princípios e os valores do cooperativismo

Ação 5101: Promover a cultura da cooperação e disseminação da doutrina

O SESCOOP/RN planejou para ano de 2013 na Ação *promover a cultura da cooperação e disseminação da doutrina*, 72 (setenta e dois) eventos, com uma previsão orçamentária de R\$ 354.310,00 (Trezentos e Cinquenta e Quatro Mil, Trezentos e Dez Reais), prevendo beneficiar 2.322 (dois mil, trezentos e vinte e duas) pessoas. Os principais objetivos nesta ação é desenvolver e implementar

proposta metodológica de educação, alicerçada nos Princípios do Cooperativismo; envolver a comunidade escolar com os princípios e os valores do cooperativismo; proporcionar uma integração entre os educando das escolas participantes do Programa COOPERJOVEM; divulgar atitudes cooperativistas e garantir maior contato com a doutrina e a filosofia cooperativista através de palestras, seminários, encontros, cursos e outras. Foram realizadas 70 (setenta) atividades, utilizando um orçamento no valor de R\$ 193.707,51 (Cento e Noventa e Três Mil, Setecentos e Sete Reais e Cinquenta e Um Centavos) com 2.228 (dois mil, duzentos e vinte e oito) participações de dirigentes, cooperados, diretores das escolas, coordenadores pedagógicos, professores e alunos, funcionários de cooperativas, familiares e a grupos de pessoas interessadas em constituir cooperativas.

Ainda neste programa está contemplado o orçamento da Manutenção da área de Promoção Social, que teve previsão orçamentária de R\$ 210.130,00 (duzentos e dez mil, cento e trinta reais) e utilizou R\$ 110.834,78 (cento e dez mil oitocentos e trinta e quatro reais e setenta e oito centavos). Estes valores, somados ao orçamento previsto/realizado para as ações deste programa são equivalentes, respectivamente, a R\$ 564.440,00 (quinhentos e sessenta e quatro mil, quatrocentos e quarenta reais) e R\$ 304.542,29 (trezentos e quatro mil quinhentos e quarenta e dois reais e vinte e nove centavos).

Abaixo, seguem os projetos / atividades executados em 2013, nesta Ação, foram:

- ✚ Acompanhamento do Programa COOPERJOVEM;
- ✚ Dia Internacional do Cooperativismo - FEIRA;
- ✚ Prêmio Estadual de Redação COOPERJOVEM;
- ✚ Programa de Orientação Cooperativista - POC.
- ✚ Cooperativismo ao Alcance de Todos
- ✚ Educação a Distância
- ✚ Encontros Regionais
- ✚ Formação Continuada Instrutores
- ✚ Formação dos Professores do COOPERJOVEM
- ✚ Seminário Memória do Cooperativismo Potiguar
- ✚ SICONV
- ✚ VII Congresso Cooperativista Potiguar – CONCOOP

• **Projeto/Atividade: Acompanhamento do Programa COOPERJOVEM**

Estavam previstas 09 (nove) atividades de Acompanhamento do Programa, com um orçamento de R\$ 8.680,00 (oito mil seiscentos oitenta reais) e previsto beneficiar 72 (setenta e duas) pessoas, tendo como principais objetivos acompanhar a sistematicamente do Programa COOPERJOVEM, nas escolas onde está inserido. Assessorar na construção de projetos pedagógicos junto à comunidade escolar e apresentar o mesmo na rede ensino oficiais e cooperativas interessadas em assumir o programa. Foram desenvolvidas visitas técnicas às escolas do programa, atualização dos dados cadastrais das escolas, professores e alunos, palestras, oficinas de trabalho, assessorias, reuniões de apresentações do Programa nas Escolas públicas e nas Cooperativas madrinhas, tais como: COOPTAX, UNIDENTAL e UNIMED Natal, respectivamente madrinha das Escolas Municipal Professor Zuza, Escola Estadual Professora Judith Bezerra, Escola Estadual Professor Jean Mermoz e Escola Municipal Professora Francisca Ferreira da Silva, além das Cooperativas Educacionais COOPERN, COOPEN e COOEPAR, que já fazem parte do Programa COOPERJOVEM a vários anos. Foram executadas 10 (dez) atividades com a participação de 96 (noventa e seis) pessoas sendo diretores, coordenadores pedagógicos, professores e alunos, com uma despesa de R\$ 2.273,58 (dois mil duzentos e setenta e três reais e cinquenta e oito centavos).

Metas Físicas e financeiras do Programa COOPERJOVEM

	Unidade de Medida	Previsto	Realizado	% de realização
Financeira	R\$ 1,00	R\$ 8.680,00	R\$ 2.273,58	26,19%
Física	Ações	9	10	111%

Fonte: Plano de Trabalho SESCOOP/RN

As metas físicas, apesar de terem sido realizadas uma ação a mais que o previsto, foi gasto apenas 26,19% do orçamento em virtude da maioria das atividades terem sido desenvolvidas pelos técnicos do SESCOOP/RN.

- **Projeto/Atividade: Dia Internacional do Cooperativismo - FEIRA**

Foi previsto 01 (uma) ação a Feira de Exposições dos Produtos e Serviços do Cooperativismo Potiguar cujo tema *Cooperativismo: Uma força para o desenvolvimento Potiguar* em comemoração ao Dia Internacional do Cooperativismo, com um orçamento de R\$ 3.750,00 (três mil setecentos e cinquenta reais) e previsão de beneficiar 240 (duzentos e quarenta) pessoas com o objetivo de comemorar Dia Internacional do Cooperativismo, visando a inter cooperação e a difusão dos princípios e valores do cooperativismo para a sociedade em geral. O evento se desenvolveu através de feira de exposição de produtos e serviços oriundos de cooperativas para os públicos cooperativistas, convidados e demais interessados, evidenciando a relevância do cooperativismo como uma modalidade empreendedora para a busca de um equilíbrio social e distribuição equitativa de renda. Sendo cumpridos em sua totalidade, beneficiando 244 (duzentos e quarenta e quatro) entre dirigentes, cooperados, funcionários de cooperativas, familiares e pessoas da comunidade (convidados e visitantes), tendo uma despesa de R\$ 2.550,00 (dois mil quinhentos e cinquenta reais) e 31 (trinta e uma) cooperativas, as que aderiram à feira foram: CNH, COMPOR, COOPEFARMA, COOPERCACHO, COOPERCRUTAC, COOPERN ENFERMAGEM, COOPERN FREINET, COOPINGOS, COOPTAX, COOPYFRUTAS, COPALA, COVALE, CREAMP, CULTURAL, UNIDENTAL, UNIODONTO/RN. Além dessas Cooperativas outras apenas participaram do evento, tais como: COOPICON, UNIEDUC, COOPAGRO, COOPA, CERPAL, CCAPAR, COOPMED, CREDSUPER, UNIMED Natal, COOPEN, COOPAFAC, PROTERN, AEROCOOPTAXI e COOPEX.

Metas físicas e financeiras do Dia Internacional do Cooperativismo - FEIRA

	Unidade de Medida	Previsto	Realizado	% de realização
Financeira	R\$ 1,00	R\$ 3.750,00	R\$ 2.550,00	68%
Física	Ação	1	1	100%

Fonte: Plano de Trabalho SESCOOP/RN

Foram gastos apenas 68% do orçamento em virtude da ação ter acontecido dentro do VII Congresso Cooperativista Potiguar VII CONCOOP.

- **Projeto/Atividade: Prêmio Estadual de Redação COOPERJOVEM**

Foi planejada 01 (uma) atividade para a Premiação, com um orçamento de R\$ 14.220,00 (catorze mil duzentos e vinte reais), prevendo beneficiar 200 (duzentas) pessoas. Essa ação tem como objetivo promover o reconhecimento dos alunos contemplados com os três primeiros lugares de cada categoria I e II, respectivamente abrangendo os alunos matriculados no 4º e 5º ano e do 6º ao 9º ano do ensino fundamental. O 7º Prêmio de Redação teve com tema "*A cultura da cooperação pela água e pela vida*", onde os alunos desenvolveram as redações no âmbito da escola que selecionaram e encaminharam ao SESCOOP/RN e a forma de avaliação foi constituída uma comissão julgadora formada por educadores (Pedagogos das Secretarias Estadual e Municipal de Educação e um Mestre em Cooperativismo), de acordo com o regulamento. Participaram do certame as seguintes Escolas: Judith Bezerra, Jean Mermoz, Francisca Ferreira e as Cooperativas Educacionais: COOPEN, COOPERN FREINET e COOEPAR. Foi realizado em sua totalidade, beneficiando 225 (duzentos e vinte e cinco) cooperados, diretores, coordenadores pedagógicos, funcionários de cooperativas, familiares, professores, alunos e pessoas da

comunidade (convidados), tendo uma despesa de R\$ 11.689,88 (onze mil seiscentos e oitenta e nove reais e oitenta e oito centavos).

Metas físicas e financeiras do Prêmio Estadual de Redação COOPERJOVEM

	Unidade de Medida	Previsto	Realizado	% de realização
Financeira	R\$ 1,00	R\$ 14.220,00	R\$ 11.689,88	82,20%
Física	Ação	1	1	100%

Fonte: Plano de Trabalho SESCOOP/RN

Foram gastos 82,20% do orçamento em virtude da contratação de assessoria para realizar as atividades dessa ação.

- **Projeto/Atividade: Programa de Orientação Cooperativista - POC**

Foram previstas 15 (quinze) ações, com um orçamento de R\$ 11.650,00 (onze mil seiscentos e cinquenta reais) e previsão de beneficiar 300 (trezentos) pessoas. O atendimento se deu através do preenchimento de questionário do POC que é um Programa desenvolvido pelo SESCOOP Nacional, e está proposto na Diretriz Nacional de Monitoramento, tendo como objetivo, garantir conhecimento aos grupos interessados, a respeito da doutrina, princípios, valores e características da sociedade cooperativa, desde o momento da sua constituição, por meio da disseminação da cultura cooperativista e formar cooperativas legalmente constituídas e economicamente viáveis e fidelizar as novas cooperativas a OCB/SESCOOP/RN. Foram realizadas as 15 ações a grupos interessados e cooperativos não registrados na OCB/RN, sendo gastos R\$ 3.881,72 (três mil oitocentos e oitenta e um reais e setenta e dois centavos) e beneficiando a 300 (trezentos) pessoas entre dirigentes, cooperados, funcionários de cooperativas, e pessoas da comunidade (grupos interessados). Esse trabalho resultou no registro de 02 cooperativas registradas na OCB/RN, que foram: COOAFA-PA, COOPAFAC.

Metas físicas e financeiras do Programa de Orientação Cooperativista - POC

	Unidade de Medida	Previsto	Realizado	% de realização
Financeira	R\$ 1,00	R\$ 11.650,00	R\$ 3.881,72	33,32%
Física	Ações	15	15	100%

Fonte: Plano de Trabalho do SESCOOP/RN

As metas físicas foram totalmente realizadas e foram gastos apenas 33,32% do orçamento em virtude de a maioria das ações ter sido realizada por técnicos do SESCOOP/RN.

- **Projeto/Atividade: Cooperativismo ao Alcance de Todos**

O propósito desta atividade é difundir conhecimentos a respeito do cooperativismo, apresentando os passos iniciais necessários à constituição legal de uma cooperativa, os principais direitos e deveres ao ingressar no empreendimento, formas de gestão e incidência de tributos.

Proporciona aos participantes uma compreensão básica sobre o cooperativismo como movimento associativo e organização empresarial.

Estavam previstas 26 (vinte e seis) ações, com orçamento de R\$ 24.720,00 e previsão de beneficiar 500 (quinhentas) pessoas. A mesma foi realizada através de 25 palestras, sendo gastos R\$ 13.338,54 (treze mil, trezentos e trinta e oito reais e cinquenta e quatro centavos), beneficiando a 424 (quatrocentos e vinte e quatro) pessoas.

Metas físicas e financeiras do Projeto/Atividade: Cooperativismo ao Alcance de Todos

	Unidade de Medida	Previsto	Realizado	% de realização
Financeira	R\$ 1,00	R\$ 24.720,00	R\$ 13.338,54	53,96%
Física	Ação	26	25	96,15%

Fonte: Plano de Trabalho do SESCOOP/RN

- **Projeto/Atividade: Educação a Distância**

Através dessa ação objetiva-se disseminar o conhecimento de maneira mais ampla e acessível, despertar motivações na escolha de um curso, possibilitar conhecimentos diversos, saciar a curiosidade sobre o tema e até mesmo sobre esse novo método de ensino e aprendizagem. Para esta ação, serão oferecidos cursos na área de Cooperativismo, Gestão e Tecnologia, seja em nível técnico e ou cursos livres.

A modalidade a distância é capaz de atingir um número bem maior de beneficiários, pois supri a necessidade de capacitação em locais de difícil acesso. Assim como possibilita o participante a flexibilidade de fazer seu horário e tempo de estudo.

Neste projeto foram previstas 08 (oito) ações, orçamento de R\$ 59.000,00 (cinquenta e nove mil reais) e previsão de beneficiar 300 (trezentas) pessoas. Realizou apenas 05 (cinco) ações, sendo gastos R\$ 19.107,01 (dezenove mil, cento e sete reais e um centavos), beneficiando a 121 (cento e vinte e uma) pessoas.

Metas físicas e financeiras do Projeto/Atividade: Educação a Distância

	Unidade de Medida	Previsto	Realizado	% de realização
Financeira	R\$ 1,00	R\$ 59.000,00	R\$ 19.107,01	32,38%
Física	Ação	8	5	62,50%

Fonte: Plano de Trabalho do SESCOOP/RN

- **Projeto/Atividade: Encontros Regionais**

Esta ação tem por objetivo oferecer aos participantes a oportunidade de reflexão sobre a Gestão cooperativa diante dos atuais desafios da Globalização, bem como capacitar para a melhoria da Gestão; apresentar proposta de fortalecimento da auto-gestão nas Cooperativas e no Sistema Cooperativo, elevar a auto-estima dos participantes e fortalecer a identidade Cooperativista.

Com previsão de 05 (cinco) ações, orçamento de R\$ 42.500,00 (quarenta e dois mil e quinhentos reais) e de beneficiar 350 (trezentas e cinquenta) pessoas, realizou as 05 (cinco) ações, sendo gastos R\$ 40.418,03 (Quarenta Mil, Quatrocentos e Dezoito Reais e Três Centavos) e beneficiando 394 (trezentos e noventa e quatro) pessoas, entre cooperados, empregados e seus dependentes.

Metas físicas e financeiras do Projeto/Atividade: Encontros Regionais

	Unidade de Medida	Previsto	Realizado	% de realização
Financeira	R\$ 1,00	R\$ 42.500,00	R\$ 40.418,03	95,10%
Física	Ação	5	5	100%

Fonte: Plano de Trabalho do SESCOOP/RN

- **Projeto/Atividade: Formação Continuada Instrutores**

Um dos fatores determinantes para a melhoria da qualidade de ensino é a capacitação contínua dos instrutores através de cursos e atualização que os instrumentalizem a enfrentar os desafios educacionais.

Considerando que a questão central é de caráter educacional e que, na maioria dos casos, os instrutores necessitam de uma sólida fundamentação com vistas à assegurar a melhoria da qualidade de ensino, um curso de formação e atualização desses instrutores se faz necessário.

Para isso, esta atividade tem o objetivo de propiciar aos instrutores dos cursos ministrados pelo SESCOOP/RN, instrumental teórico que o capacite a refletir, apropriar-se e constituir visão de sistema do cooperativismo no Estado e conhecimento didático provocando assim uma melhoria da qualidade de ensino.

Estavam previstas 02 (duas) ações, com orçamento de R\$ 21.080,00 (vinte e um mil e oitenta reais) e previsão de beneficiar 40 (quarenta) pessoas. Foram realizadas as 02 (duas) ações, sendo gastos apenas R\$ 12.275,50 (doze mil, duzentos e setenta e cinco reais e cinquenta centavos) beneficiando a 37 (trinta e sete) pessoas entre consultores e instrutores do SESCOOP/RN.

Metas físicas e financeiras do Projeto/Atividade: Formação Continuada Instrutores

	Unidade de Medida	Previsto	Realizado	% de realização
Financeira	R\$ 1,00	R\$ 21.080,00	R\$ 12.275,50	58,23%
Física	Ação	2	2	100%

Fonte: Plano de Trabalho do SESCOOP/RN

- **Projeto/Atividade: Formação dos Professores Cooperjovem**

Essa ação tem como pressuposto estimular o conhecimento sobre o cooperativismo fortalecendo as práticas cooperativas em cada disciplina, por meio de oficinas lúdicas que possibilitam aos professores trabalhar com a transversalidade em sala de aula. Assim, dar-se-á continuidade à capacitação iniciada nos anos anteriores, fortalecendo as práticas educativas do programa nas escolas e capacitando os professores que estão se inserindo no Programa Cooperjovem.

Para desenvolver um trabalho de qualidade é preciso encadeamento das ações, ou seja, é necessário desenvolver um trabalho contínuo que nos possibilite unidade das ações referentes ao Programa nas escolas participantes do RN. Nesta perspectiva, acreditamos na eficácia e eficiência desses momentos de formação dos professores para o bom desenvolvimento do Programa Cooperjovem, bem como para o melhor acompanhamento do SESCOOP/RN das atividades planejadas nas escolas.

Estava prevista apenas 01 (uma) ação, com orçamento de R\$ 28.400,00 (vinte e oito mil e quatrocentos reais) e previsão de beneficiar 80 (oitenta) pessoas. A ação foi realizada, sendo gastos apenas R\$ 19.836,43 (dezenove mil, oitocentos e trinta e seis reais e quarenta e três centavos), e capacitado 92 (noventa e dois) professores de 05 (cinco) escolas e Cooperativas.

Metas físicas e financeiras do Projeto/Atividade: Formação dos Professores Cooperjovem

	Unidade de Medida	Previsto	Realizado	% de realização
Financeira	R\$ 1,00	R\$ 28.400,00	R\$ 19.836,43	69,85%
Física	Ação	1	1	100%

Fonte: Plano de Trabalho do SESCOOP/RN

- **Projeto/Atividade: Seminário Memórias do Cooperativismo Potiguar**

Para tornar pública a história do Cooperativismo do Estado do Rio Grande do Norte, prevemos 01 (uma) ação, um Seminário, com orçamento previsto de R\$ 48.000,00 (Quarenta e Oito Mil Reais), para beneficiar 50 (cinquenta) pessoas. Realizamos 02 (duas) ações, uma que antecedeu ao Seminário, que foi uma palestra informativa sobre a História do Cooperativismo no Estado do Rio Grande do Norte para um grupo de Artistas da cidade de Itaú/RN, que pretendia fazer uma peça para ser apresentada no Seminário. Nestas duas ações, foram gastos R\$ 14.557,10 (quatorze mil, quinhentos e cinquenta e sete reais e dez centavos), beneficiando 82 (oitenta e duas) pessoas.

Metas físicas e financeiras do Projeto/Atividade: Seminário Memórias do Cooperativismo Potiguar

	Unidade de Medida	Previsto	Realizado	% de realização
Financeira	R\$ 1,00	R\$ 48.000,00	R\$ 14.557,10	30,33%
Física	Ação	1	2	200%

Fonte: Plano de Trabalho do SESCOOP/RN

- **Projeto/Atividade: SICONV**

A atividade envolve situações ativas de aprendizagem que possibilitam ao participante conceber e desenvolver projetos dos mais diversos tipos, definir indicadores de avaliação, bem como aplicar metodologia participativa de elaboração de projetos.

Foram previstas 02 (duas) ações, com orçamento de R\$ 28.800,00 (vinte e oito mil e oitocentos reais) e previsão de beneficiar 40 (quarenta) pessoas. As ações foram realizadas com êxito, sendo gasto apenas R\$ 3.800,00 (três mil, e oitocentos reais) e beneficiado 43 (quarenta e três) pessoas entre cooperados, dirigentes e empregados de 02 (duas) Cooperativa.

Metas físicas e financeiras do Projeto/Atividade: SICONV

	Unidade de Medida	Previsto	Realizado	% de realização
Financeira	R\$ 1,00	R\$ 28.800,00	R\$ 3.800,00	13,19%
Física	Ação	2	2	100%

Fonte: Plano de Trabalho do SESCOOP/RN

• **Projeto/Atividade: VII Congresso Cooperativista Potiguar – CONCOOP**

Esta atividade visa oferecer oportunidades de aperfeiçoamento da gestão associativa e empresarial às Cooperativas bem como oferecer maior visibilidade às cooperativas locais, promover a troca de experiências, a abertura de novos mercados bem como o fortalecimento da gestão.

Prevista 01 (uma) ação, com orçamento de R\$ 63.510,00 (sessenta e três mil e quinhentos e dez reais) e a previsão era de beneficiar 150 (cento e cinquenta) pessoas. A ação foi realizada, sendo gasto R\$ 49.979,72 (quarenta e nove mil, novecentos e setenta e nove reais e setenta e dois centavos) e que beneficiou 170 (cento e setenta) pessoas entre cooperados, dirigentes e empregados de Cooperativas de todo o Estado.

Metas físicas e financeiras do Projeto/Atividade: VII Congresso Cooperativista Potiguar – CONCOOP

	Unidade de Medida	Previsto	Realizado	% de realização
Financeira	R\$ 1,00	R\$ 63.510,00	R\$49.979,72	78,70%
Física	Ação	1	1	100%

Fonte: Plano de Trabalho do SESCOOP/RN

2.3.1.2. Programa 5200- Profissionalização e Sustentabilidade

Objetivo do Programa: melhorar a gestão e a governança das cooperativas

Ação 5201: Ampliar o acesso das cooperativas à formação em gestão cooperativista, alinhada as suas reais necessidades, com foco na eficiência e na competitividade

O SESCOOP/RN planejou para ano de 2013 na Ação *ampliar o acesso das cooperativas à formação em gestão cooperativista, alinhada as suas reais necessidades, com foco na eficiência e na competitividade*, 30 (trinta) eventos, com uma previsão orçamentária de R\$ 98.760,00 (noventa e oito mil, setecentos e sessenta reais), prevendo beneficiar 570 (quinhentos e setenta) de 30 (trinta) Cooperativas. Foram realizadas 32 (trinta e duas) atividades, utilizando um orçamento no valor de R\$ 48.528,66 (quarenta e oito mil, quinhentos e vinte e oito reais e sessenta e seis centavos) com 33 (trinta e três) participações de Cooperativas, através de seus dirigentes, cooperados e funcionários, totalizando 588 (quinhentos e oitenta e oito) beneficiados.

Ainda neste programa está contemplado o orçamento da Manutenção da área de Formação Profissional, que teve previsão orçamentária de R\$ 315.050,00 (trezentos e quinze mil e cinquenta reais) e utilizou R\$ 197.927,44 (cento e noventa e sete mil, novecentos e vinte e sete reais e quarenta e quatro centavos). Estes valores, somados ao orçamento previsto/realizado para as ações deste programa são equivalentes, respectivamente, a R\$ 413.810,00 (quatrocentos e treze mil, oitocentos e dez reais) e R\$ 246.456,10 (duzentos e quarenta e seis mil quatrocentos e cinquenta e seis reais e dez centavos).

Os projetos / atividades executados em 2013, nesta Ação, foram:

- ✚ Correspondente Bancários;
- ✚ Governança Cooperativa;
- ✚ Liderança e Motivação;
- ✚ Planejamento Estratégico;

- **Projeto/Atividade: Correspondente Bancário**

Esta ação foi programada para ser executada no interior do Estado. No entanto, a solicitação mais urgente foi demandada por uma cooperativa da Capital em virtude de uma exigência do Banco Central. A Cooperativa que está localizada no interior do estado e que tinha solicitado a Ação, não mais teve interesse na referida Ação, pois passavam por processo interno de articulação dos próprios cooperados, para participarem do evento, por isso a Coordenação teve que correr atrás de oferecer o Curso para as Cooperativas da Capital.

Para esta atividade foi prevista 01 (uma) ação, com orçamento de R\$ 12.000,00 (doze mil reais) e previsão de beneficiar 20 (vinte) pessoas de 01 (uma) Cooperativa. A ação foi realizada, sendo gasto R\$ 1.850,00 (um mil, oitocentos e cinquenta reais) e beneficiou 16 (dezesesseis) pessoas, entre cooperados e empregados de 01 (uma) Cooperativa, assim como a comunidade em geral.

Metas físicas e financeiras do Projeto/Atividade: Correspondente Bancário

	Unidade de Medida	Previsto	Realizado	% de realização
Financeira	R\$ 1,00	R\$ 12.000,00	R\$ 1.850,00	15,46%
Física	Ação	1	1	100%

Fonte: Plano de Trabalho do SESCOOP/RN

- **Projeto/Atividade: Governança Cooperativa**

Preparar pessoas para que possam aderir ou participar mais eficazmente dessa forma de atividade econômica que é o Cooperativismo, desenvolvendo boas práticas, conhecendo as atribuições dos conselhos e modelos de gestão, é a maneira mais eficiente de munirmos as Cooperativas de conhecimentos básicos para seu bom funcionamento é o desta ação. Nesta, é desenvolvido e apresentado: conceitos básicos sobre Cooperativismo, papel dos conselhos Fiscais e de Administração, a Organização do Quadro Social, bem como a Condução de Assembleias, seja elas ordinárias ou extraordinárias.

Foram previstas 20 (vinte) ações, com orçamento de R\$ 62.660,00 (sessenta e dois mil, seiscentos e sessenta reais), para beneficiar 400 (quatrocentas) pessoas, em 22 (vinte e duas) Cooperativas. Através de 21(vinte e uma) ações, orçamento gasto de R\$ 28.418,66 (vinte e oito mil, quatrocentos e dezoito reais e sessenta e seis centavos), foram beneficiadas 390 (trezentas e noventa) pessoas, entre cooperados, dirigentes e empregados de 21 (vinte e uma) Cooperativas distintas.

Metas físicas e financeiras do Projeto/Atividade: Governança Cooperativa

	Unidade de Medida	Previsto	Realizado	% de realização
Financeira	R\$ 1,00	R\$ 62.660,00	R\$ 28.418,66	45,35%
Física	Ação	20	21	105%

Fonte: Plano de Trabalho do SESCOOP/RN

- **Projeto/Atividade: Liderança e Motivação**

Desenvolver nos participantes a prática das boas relações intrapessoais e interpessoais, possibilitando motivação e mais produtividade e estimular a liderança e a motivação entre as pessoas permite uma maior harmonia no ambiente de trabalho é o objetivo dessa atividade.

Com uma previsão de 03 (três) ações, orçamento de R\$ 8.100,00 (oito mil e cem reais) e intenção de beneficiar 60 (sessenta) pessoas de 03(três) Cooperativas, realizou 04 (quatro) ações, utilizou R\$ 5.360,00 (cinco mil, trezentos e sessenta reais) do orçamento e beneficiou 79 (setenta e nove) pessoas, entre cooperados, dirigentes e empregados de 05 (cinco) Cooperativas.

Metas físicas e financeiras do Projeto/Atividade: Liderança e Motivação

	Unidade de Medida	Previsto	Realizado	% de realização
Financeira	R\$ 1,00	R\$ 8.100,00	R\$ 5.360,00	66,17%
Física	Ação	3	4	133,33%

Fonte: Plano de Trabalho do SESCOOP/RN

• **Projeto/Atividade: Planejamento Estratégico**

O curso é focado na elaboração e análise de um planejamento estratégico, possibilitando uma visão estratégica do negócio. Tem por objetivo capacitar os participantes de forma a melhorar seu desempenho e sua participação nos processos de gestão da organização.

Para esta atividade foram previstas 06 (seis) ações, com orçamento de R\$ 16.000,00 (dezesseis mil reais) e previsão de beneficiar 90 (noventa) pessoas de 06 (seis) Cooperativas. As ações foram todas realizadas, sendo gasto R\$ 12.900,00 (doze mil e novecentos reais), e beneficiou 103 (dezesseis) pessoas, entre cooperados e empregados de 06 (seis) Cooperativas, assim como a comunidade em geral.

Metas físicas e financeiras do Projeto/Atividade: Planejamento Estratégico

	Unidade de Medida	Previsto	Realizado	% de realização
Financeira	R\$ 1,00	R\$ 16.000,00	R\$ 12.900,00	80,62%
Física	Ação	6	6	100%

Fonte: Plano de Trabalho do SESCOOP/RN

Ação 5202: Contribuir para viabilizar soluções para as principais demandas das cooperativas na formação profissional

O SESCOOP/RN planejou para ano de 2013 na Ação *contribuir para viabilizar soluções para as principais demandas das cooperativas na formação profissional*, 27 (vinte e sete) eventos, com uma previsão orçamentária de **R\$ 134.685,00 (cento e trinta e quatro mil, seiscentos e oitenta e cinco reais), prevendo beneficiar 495 (quatrocentos e noventa) pessoas de 42 (quarenta e duas) Cooperativas.** Foram realizadas **32 (trinta e duas) atividades, utilizando um orçamento no valor de R\$ 77.346,84 (setenta e sete mil, trezentos e quarenta e seis reais e oitenta e quatro centavos) com 46 (quarenta e seis) participações de Cooperativas, através de seus dirigentes, cooperados e funcionários, totalizando 535 (quinhentos e trinta e cinco) beneficiados.**

Os projetos / atividades executados em 2013, nesta Ação, foram:

- ✚ Andragogia e Competência da Liderança;
- ✚ Programa Aprendiz Cooperativo – Administrativo;
- ✚ Artesanato;
- ✚ Contabilidade para não Contadores;
- ✚ CPA – 10 – Crédito;
- ✚ Formação para Contadores;
- ✚ Geração de Negócios;
- ✚ Grafodocumentoscopia;
- ✚ Habilidades Gerenciais;
- ✚ Informática Básica;
- ✚ Qualidade no Atendimento;

- ✚ Rotinas de Caixa e Tesouraria;
- ✚ Secretariado;
- ✚ Telefonista/Recepcionista;
- ✚ Análise e Gestão de Risco de Crédito;
- ✚ Técnica de Negociação.

- **Projeto/Atividade: Andragogia e Competências da Liderança**

Esta ação tem por objetivo desenvolver nos participantes a utilização de modernas técnicas de gerenciamento dos processos produtivos, com vistas ao melhor desempenho de suas funções. Com uma abordagem prática e técnicas vivenciais que possibilitem ao participante refletir sobre o seu papel de líder, pode-se identificar o estilo de liderança de cada participante e desenvolver habilidades de negociação, através de uma comunicação assertiva e de administração de conflitos.

Foram previstas 02 (duas) ações, com orçamento de R\$ 3.760,00 (três mil, setecentos e sessenta reais) e previsão de beneficiar 30 (trinta) pessoas de 03 (três) Cooperativas. As ações foram todas realizadas, sendo gasto R\$ 1.955,00 (um mil, novecentos e cinquenta e cinco reais), e beneficiou 20 (vinte) pessoas, entre dirigentes, cooperados e empregados de 04 (quatro) Cooperativas, assim como a comunidade em geral.

Metas físicas e financeiras do Projeto/Atividade: Andragogia e Competências da Liderança

	Unidade de Medida	Previsto	Realizado	% de realização
Financeira	R\$ 1,00	R\$ 3.760,00	R\$ 1.955,00	52%
Física	Ação	2	2	100%

Fonte: Plano de Trabalho do SESCOOP/RN

- **Projeto/Atividade: Programa Aprendiz Cooperativo - Administrativo**

O curso de Aprendizagem do SESCOOP/RN é destinado à educação profissional em Serviços Administrativos. O curso pressupõe que o desafio de superação das limitações pessoais e as exigências atuais da sociedade e das organizações requerem um cidadão atuante e uma pessoa autônoma, capaz de escolher seus caminhos e de gerir sua própria existência. Disso decorre a necessidade de desenvolver competências para elaborar e perseguir um projeto de vida pessoal e profissional, competências para a aprendizagem e o trabalho independentes, competências para a participação efetiva em projetos coletivos e competências para o relacionamento interpessoal.

No entanto, a vertente profissionalizante do curso de Aprendizagem do SESCOOP/RN não está centrada na formação profissional típica, voltada ao exercício exclusivo de uma ocupação, mas no desenvolvimento de competências básicas para o trabalho no setor Administrativo. O foco em competências básicas é um diferencial, uma vez que amplia os horizontes da capacitação, preparando os jovens para uma ampla gama de possibilidades de inserção, sem restringi-los, de imediato, a uma formação técnica específica.

O participante será capaz de desenvolver as atividades relacionadas aos Serviços Administrativos e promover o desenvolvimento de competências que favoreçam sua empregabilidade.

Foram previstas 02 (duas) ações, com orçamento de R\$ 64.650,00 (sessenta e quatro mil, seiscentos e cinquenta reais) e previsão de beneficiar 30 (trinta) pessoas de 03 (três) Cooperativas. Realizadas 03 (três) ações, foi gasto R\$ 46.572,87 (um mil, novecentos e cinquenta e cinco reais), e beneficiou 31 (trinta e um) jovens lotados em 03 (três) Cooperativas.

Metas físicas e financeiras do Projeto/Atividade: Programa Aprendiz Cooperativo - Administrativo

	Unidade de Medida	Previsto	Realizado	% de realização
Financeira	R\$ 1,00	R\$ 64.650,00	R\$ 46.572,87	72,04%
Física	Ação	2	3	150%

Fonte: Plano de Trabalho do SESCOOP/RN

- **Projeto/Atividade: Artesanato**

Propor instrumentos para que os participantes desenvolvam e apropriem técnicas de artesanato, conceitos e práticas de comércio justo, visando à implantação de uma rede que facilite a comercialização é a proposta principal dessa atividade.

Esta ação não foi realizada em virtude da mudança de foco na necessidade da Cooperativa.

Metas físicas e financeiras do Projeto/Atividade: Artesanato

	Unidade de Medida	Previsto	Realizado	% de realização
Financeira	R\$ 1,00	R\$ 5.200,00	0	0%
Física	Ação	1	0	0%

Fonte: Plano de Trabalho do SESCOOP/RN

- **Projeto/Atividade: Contabilidade para não Contadores**

Esta atividade tem como objetivo mostrar a importância da Contabilidade no mundo dos negócios e possibilitar o entendimento dos relatórios e demonstrativos financeiros por aqueles que não são contadores. Para isto, esta atividade visa: aperfeiçoar conhecimentos e desenvolver habilidades para analisar peças contábeis a fim de possibilitar a tomada de decisão e sugerir melhorias no processo gerencial das organizações.

Foram previstas 02 (duas) ações, com orçamento de R\$ 1.750,00 (um mil, setecentos e cinquenta reais) e previsão de beneficiar 30 (trinta) pessoas de 03 (três) Cooperativas. As ações foram todas realizadas, sendo gasto R\$ 1.316,25 (um mil, trezentos e dezesseis reais e vinte e cinco centavos), e beneficiou 18 (dezoito) pessoas, entre dirigentes, cooperados e empregados de 03 (três) Cooperativas, assim como a comunidade em geral.

Metas físicas e financeiras do Projeto/Atividade: Contabilidade para não Contadores

	Unidade de Medida	Previsto	Realizado	% de realização
Financeira	R\$ 1,00	R\$ 1.750,00	R\$ 1.316,25	75,21%
Física	Ação	2	2	100%

Fonte: Plano de Trabalho do SESCOOP/RN

- **Projeto/Atividade: CPA – 10 – Crédito**

Certificar profissionais que desempenham atividades de comercialização e distribuição de produtos de investimento diretamente junto ao público investidor em Cooperativas de Crédito é o objetivo da prova de certificação da AMBINA. Com esta ação o SESCOOP/RN pretende proporcionar um curso preparatório para o CPA-10.

No caso específico do Ramo Crédito, esta certificação atende as exigências do Banco Central.

Esta ação foi realizada através de parceria com as Cooperativas de Crédito, atendendo 10 (dez) funcionários de 2 (duas) Cooperativas, cabendo ao SESCOOP/RN apenas o suporte pedagógico e de estrutura física.

Metas físicas e financeiras do Projeto/Atividade: CPA – 10 – Crédito

	Unidade de Medida	Previsto	Realizado	% de realização
Financeira	R\$ 1,00	R\$ 450,00	R\$ 0,00	0%
Física	Ação	1	1	100%

Fonte: Plano de Trabalho do SESCOOP/RN

- **Projeto/Atividade: Formação para Contadores**

Permitir o acesso ao conhecimento teórico e prático necessário para o desenvolvimento profissional, de forma a garantir a eficácia e a transparência na realização das funções que lhe são atribuídas é o principal objetivo dessa ação.

Considerando que os programas e processos contábil, financeiro e fiscal sofrem atualização anualmente, o curso vem suprir esta necessidade de conhecimento e aperfeiçoamento na área.

Foram previstas 02 (duas) ações, com orçamento de R\$ 13.880,00 (treze mil, oitocentos e oitenta reais) e previsão de beneficiar 40 (quarenta) pessoas de 05 (cinco) Cooperativas. As ações foram todas realizadas, sendo gasto R\$ 8.727,50 (oito mil, setecentos e vinte e sete reais e cinquenta centavos), e beneficiou 49 (quarenta e nove) funcionários de cooperativas e prestadores de serviços em Contabilidade de 10 (dez) Cooperativas.

Metas físicas e financeiras do Projeto/Atividade: Formação para Contadores

	Unidade de Medida	Previsto	Realizado	% de realização
Financeira	R\$ 1,00	R\$ 13.880,00	R\$ 8.727,50	62,88%
Física	Ação	2	2	100%

Fonte: Plano de Trabalho do SESCOOP/RN

- **Projeto/Atividade: Gestão de Negócio**

Esta ação tem por objetivo desenvolver o perfil empreendedor, o aprimoramento constante e a qualificação para atuar com competência nos diversos setores da Organização.

E ainda apresentar os principais modelos de gestão estratégica, com ênfase em posicionamento e no modelo baseado em recursos para formulação de estratégias. Problemas e dificuldades específicos de implementação serão tratados com questões de cultura organizacional e de estrutura Organizacional.

Foi prevista 01 (uma) ação, com orçamento de R\$ 960,00 (novecentos e sessenta reais) e previsão de beneficiar 20 (vinte) pessoas de 01 (uma) Cooperativa. A ação foi realizada com êxito, sendo gasto exatamente o valor orçamentário previsto, R\$ 960,00 (novecentos e sessenta reais), e beneficiou 15 (quinze) pessoas, entre dirigente e cooperados de 01 (uma) cooperativa.

Metas físicas e financeiras do Projeto/Atividade: Gestão de Negócio

	Unidade de Medida	Previsto	Realizado	% de realização
Financeira	R\$ 1,00	R\$ 960,00	R\$ 960,00	100%
Física	Ação	1	1	100%

Fonte: Plano de Trabalho do SESCOOP/RN

- **Projeto/Atividade: Grafodocumentoscopia**

Devido a elevada taxa de notas falsas que vêm circulando em nosso meio, bem como a quantidade de documentos falsificados que são sendo usados para realizar as mais diversas transações, este curso pretende despertar a atenção no momento em que se recebe qualquer documento ou valor em dinheiro, evitando o recebimento através de notas falsas e não deixando a empresa ficar no prejuízo.

Foram previstas 02 (duas) ações, com orçamento de R\$ 6.100,00 (seis mil e cem reais) e previsão de beneficiar 40 (quarenta) pessoas de 05 (cinco) Cooperativas. Realizadas 02 (duas) ações, foi gasto R\$ 3.778,00 (três mil, setecentos e setenta e oito reais), e beneficiou 42 (quarenta e duas) pessoas, entre dirigentes, cooperados e empregados de 05 (cinco) Cooperativas.

Metas físicas e financeiras do Projeto/Atividade: Grafodocumentoscopia

	Unidade de Medida	Previsto	Realizado	% de realização
Financeira	R\$ 1,00	R\$ 6.100,00	R\$ 3.778,00	61,93%
Física	Ação	2	2	100%

Fonte: Plano de Trabalho do SESCOOP/RN

- **Projeto/Atividade: Habilidades Gerenciais**

O curso de propõe a conscientizar o profissional que atua como líder sobre habilidades exigidas no contexto empresarial atual. Entre elas, a importância de explicitar á equipe os valores da empresa e de agir com coerência em relação a eles. Aborda também como identificar as necessidades dos liderados e desenvolver a capacidade de avaliá-los.

Foram previstas 03 (três) ações, com orçamento de R\$ 6.425,00 (seis mil e quatrocentos e vinte e cinco reais) e previsão de beneficiar 60 (sessenta) pessoas de 05 (cinco) Cooperativas. Com 02 (duas) ações realizadas, foi gasto R\$ 1.621,00 (um mil, seiscentos e vinte e um reais), e beneficiou 21 (vinte e uma) pessoas, entre dirigentes, cooperados e empregados de 05 (cinco) Cooperativas.

Metas físicas e financeiras do Projeto/Atividade: Habilidades Gerenciais

	Unidade de Medida	Previsto	Realizado	% de realização
Financeira	R\$ 1,00	R\$ 6.425,00	R\$ 1.621,00	25.23%
Física	Ação	3	2	66.67%

Fonte: Plano de Trabalho do SESCOOP/RN

- **Projeto/Atividade: Informática Básica**

Fazer um curso de informática é uma decisão importante. Hoje em dia os computadores estão em todos os lugares e saber aproveitar os seus recursos é fundamental. Como diz o ditado popular, ninguém nasce sabendo, então um curso de informática é a ponte para usufruir das ferramentas maravilhosas que a informática nos oferece.

Ao propor este curso, o SESCOOP/RN pretende ensinar de maneira abrangente e dinâmica as principais ferramentas do Windows, Word, Excel e Power Point, bem como os principais recursos da internet.

Foram previstas 02 (duas) ações, com orçamento de R\$ 4.100,00 (quatro mil e cem reais) e previsão de beneficiar 40 (quarenta) pessoas de 02 (duas) Cooperativas. Com apenas 01 (uma) ação realizada, foi gasto R\$ 1.200,00 (um mil, duzentos reais), e beneficiou 15 (quinze) pessoas, entre dirigentes, cooperados e empregados de 01 (uma) Cooperativa.

Metas físicas e financeiras do Projeto/Atividade: Informática Básica

	Unidade de Medida	Previsto	Realizado	% de realização
Financeira	R\$ 1,00	R\$ 4.100,00	R\$ 1.200,00	29,27%
Física	Ação	2	1	50%

Fonte: Plano de Trabalho do SESCOOP/RN

- **Projeto/Atividade: Qualidade no Atendimento**

Partindo do pressuposto que não há um ser humano igual ao outro e que os relacionamentos com o cliente interno e externo são únicos e, em alguns momentos difíceis, não apresentamos receitas pré-fabricadas, mas orientações básicas e profissionais para um atendimento de qualidade. Sem falar que enfocaremos sempre o fortalecimento interior de quem atende ao público interno e externo para que tenha condições de se relacionar bem com qualquer tipo de pessoa independente da sua situação financeira, aparência ou educação e, principalmente, consigo mesmo. Este é o grande diferencial deste curso, qualidade no atendimento é basicamente educação, portanto os conhecimentos adquiridos serão de grande valor para os resultados da empresa e também para a vida pessoal, social e familiar dos participantes. Ninguém se educa apenas para atuar “entre quatro paredes”.

Foram previstas 05 (cinco) ações, com orçamento de R\$ 12.940,00 (doze mil, novecentos e quarenta reais) e previsão de beneficiar 100 (cem) pessoas de 05 (cinco) Cooperativas. Com 10 (dez) ações realizadas, foi gasto R\$ 7.544,52 (sete mil, quinhentos e quarenta e quatro reais), e beneficiou 219

(duzentas e dezenove) pessoas, entre dirigentes, cooperados e empregados de 05 (cinco) Cooperativas, uma delas para atender a um pré-requisito estabelecido no processo licitatório em que a Cooperativa estava concorrendo.

Metas físicas e financeiras do Projeto/Atividade: Qualidade no Atendimento

	Unidade de Medida	Previsto	Realizado	% de realização
Financeira	R\$ 1,00	R\$ 12.940,00	R\$ 7.544,52	58,30%
Física	Ação	5	10	200%

Fonte: Plano de Trabalho do SESCOOP/RN

- **Projeto/Atividade: Rotinas de Caixa e Tesouraria**

Em toda estrutura organizacional, quaisquer que seja o ambiente corporativo que esteja inserido, necessita da gestão de rotinas de trabalho. Essa proposta requer permanente atualização e sintonia com as transformações tecnológicas e socioculturais do mundo do trabalho. Pretende-se desenvolver nos participantes competências para desempenhar com êxito o trabalho na tesouraria, considerando as estruturas de funcionamento das operações bancárias e financeiras, bem com os controles diários dos recursos financeiros, de modo a obter um fluxo de caixa com segurança e de forma antecipada para subsidiar a tomada de decisão.

Foram previstas 02 (duas) ações, com orçamento de R\$ 11.100,00 (onze mil e cem reais) e previsão de beneficiar 40 (quarenta) pessoas de 03 (três) Cooperativas. Com 02 (duas) ações realizadas, foi gasto R\$ 675,00 (seiscentos e setenta e cinco reais), e beneficiou 31 (trinta e uma) pessoas, entre dirigentes, cooperados e empregados de 02 (duas) Cooperativas.

Quadro XX - Metas físicas e financeiras do Projeto/Atividade: Rotinas de Caixa e Tesouraria

	Unidade de Medida	Previsto	Realizado	% de realização
Financeira	R\$ 1,00	R\$ 11.100,00	R\$ 675,00	6,08%
Física	Ação	2	2	100%

Fonte: Plano de Trabalho do SESCOOP/RN

- **Projeto/Atividade: Secretariado**

Desenvolver no participante a comunicação assertiva, ênfase no relacionamento interpessoal, capacidade de lidar com conflitos, de trabalhar em equipe, de coordenar uma tarefa, de supervisionar seus subordinados, de resolver problemas, de tomar decisões e de melhorar a qualidade e produtividade do trabalho é objetivo dessa atividade.

Foi prevista 01 (uma) ações, com orçamento de R\$ 1.500,00 (um mil e quinhentos reais) e previsão de beneficiar 20 (vinte) pessoas de 03 (três) Cooperativas. A ação foi realizada com êxito, gasto R\$ 1.350,00 (um mil, trezentos e cinquenta reais), e beneficiou 20 (vinte) pessoas, entre dirigentes, cooperados e empregados de 02 (duas) Cooperativas.

Com uma 1 ação, foram beneficiadas 20 (vinte) pessoas, entre cooperados, dirigentes e empregados de 02 (duas) Cooperativa.

Metas físicas e financeiras do Projeto/Atividade: Secretariado

	Unidade de Medida	Previsto	Realizado	% de realização
Financeira	R\$ 1,00	R\$ 1.500,00	R\$1.350,00	90,00%
Física	Ação	1	1	100%

Fonte: Plano de Trabalho do SESCOOP/RN

- **Projeto/Atividade: Telefonista/Recepcionista**

Formar profissionais que possam atuar como telefonista e recepcionista em empresas de qualquer porte e área de atuação, através de técnicas de atendimento ao telefone, dicas para uma boa administração, entre outros. Assim como importantes técnicas de fechamento de vendas, de comportamento com o cliente, etc.

Foi prevista 01 (uma) ações, com orçamento de R\$ 1.870,00 (um mil, oitocentos e setenta reais) e previsão de beneficiar 15 (quinze) pessoas, de 02 (duas) Cooperativas. A ação foi realizada com êxito, gasto R\$ 1.646,70 (um mil, seiscentos e quarenta e seis reais e setenta centavos), e beneficiou 15 (quinze) empregados de 02 (duas) Cooperativas.

Metas físicas e financeiras do Projeto/Atividade: Telefonista/Recepcionista

	Unidade de Medida	Previsto	Realizado	% de realização
Financeira	R\$ 1,00	R\$ 1.870,00	R\$ 1.646,70	88,06%
Física	Ação	1	1	100%

Fonte: Plano de Trabalho do SESCOOP/RN

- **Projeto/Atividade: Análise e Gestão de Risco de Crédito**

Através de uma parceria com o Sistema SICOOB, foram beneficiados 14 (quatorze) empregados de 01 (uma) Cooperativa.

Metas físicas e financeiras do Projeto/Atividade: Análise e Gestão de Risco de Crédito

	Unidade de Medida	Previsto	Realizado	% de realização
Financeira	R\$ 1,00	Parceria	Parceria	-
Física	Ação	0	1	-

Fonte: Plano de Trabalho do SESCOOP/RN

- **Projeto/Atividade: Técnicas de Negociação**

Através de uma parceria com o Sistema SICOOB, foram beneficiados 15(quinze) empregados de 01 (uma) Cooperativa.

Metas físicas e financeiras do Projeto/Atividade: Técnicas de Negociação

	Unidade de Medida	Previsto	Realizado	% de realização
Financeira	R\$ 1,00	Parceria	Parceria	-
Física	Ação	0	1	-

Fonte: Plano de Trabalho do SESCOOP/RN

Ação 5204: Monitorar desempenhos e resultados com foco na sustentabilidade das cooperativas

O cooperativismo constitui-se em uma excelente opção para empreender negócios, gerar e distribuir riqueza e apoiar o desenvolvimento da sociedade. Contudo, para que ele consiga alcançar esses resultados, é fundamental que as cooperativas sejam sustentáveis, bem gerenciadas e competitivas.

As cooperativas precisam desenvolver sua governança e suas competências técnicas, além de incorporar métodos, instrumentos e boas práticas de gestão. Devem se pautar em metas de desempenho e resultados.

Como forma de aumentar as chances de sucesso, é importante que as cooperativas contem com mecanismos de monitoramento externo que as auxiliem na identificação de pontos de melhoria, oportunidades e boas práticas em gestão e governança.

Sendo assim, o Sescoop deve desenvolver um modelo de monitoramento que analise as cooperativas e forneça informações sobre boas práticas e padrões de qualidade em gestão e governança, contribuindo de maneira proativa para a minimização de riscos, a profissionalização da gestão e a sustentabilidade das cooperativas.

Estava previsto para 2013 na ação monitorar desempenhos e resultados com foco na sustentabilidade das cooperativas previsto 124 (cento e vinte e quatro) ações e tinha uma previsão uma orçamentária de R\$ 200.120,00 (duzentos mil cento e vinte reais). Os principais objetivos nesta ação são garantir a qualidade à gestão; preservar a doutrina cooperativista; preservar a legalidade de seu funcionamento; fortalecer a credibilidade do setor junto à sociedade; preservar a transparência das ações gerenciais diante do quadro social; visando fortalecimento os programas de autogestão; garantir a continuidade do empreendimento cooperativo de modo a cumprir seus objetivos econômicos e sociais. Para êxito dos resultados o trabalho é realizado levando-se em consideração as peculiaridades de cada cooperativa. Foram realizadas 130 (cento e trinta) ações, utilizando um recurso de R\$ 96.815,42 (noventa e seis mil oitocentos e quinze reais e quarenta e dois centavos), beneficiando 646 (seiscentos quarenta e seis) cooperados, dirigentes, contadores, assessores jurídicos, gerentes, coordenadores, supervisores, funcionários de cooperativas e 73 (setenta e três) cooperativas.

Ainda neste programa está contemplado o orçamento da Manutenção da área de Monitoramento, que teve previsão orçamentária de R\$ 245.930,00 (duzentos e quarenta e cinco mil, novecentos e trinta reais) e utilizou R\$ 161.694,40 (cento e sessenta e um mil seiscentos e noventa e quatro reais e quarenta centavos). Estes valores, somados ao orçamento previsto/realizado para as ações deste programa são equivalentes, respectivamente, a R\$ 446.050,00 (quatrocentos e quarenta e seis mil e cinquenta reais) e R\$ 258.545,82 (duzentos e cinquenta e oito mil quinhentos e quarenta e cinco reais e oitenta e dois centavos).

Abaixo, seguem os projetos / atividades executados em 2013, nesta Ação, foram:

- ✚ Acompanhamento em Assembleias;
- ✚ Apoio Técnico às Cooperativas do RN;
- ✚ Atendimento às Cooperativas do RN;
- ✚ Programa de Acompanhamento da Gestão Cooperativista I – PAGCI;
- ✚ Programa de Desenvolvimento de Gestão das Cooperativas – PDGC;

- **Projeto/Atividade de Acompanhamento em Assembleias**

Foram previstos 30 (trinta) Acompanhamentos, um orçamento de R\$ 18.020,00 (dezoito mil e vinte reais) e previsto beneficiar 30 (trezentos) cooperativas tem como finalidade prestar orientações aos Conselhos de Administração e Fiscal, Cooperados e demais colaboradores participantes da gestão das Cooperativas, em atividades inerentes à realização das Assembleias Gerais de Constituição, Ordinárias e Extraordinárias, orientando conforme as leis vigentes do cooperativismo, novo código civil e obediência ao Estatuto Social. Assessorar na preparação dos editais e publicações conforme a lei e das atas das Assembleias, bem como informar para o registro dos documentos na Junta Comercial e encaminhamento da ata e balanço na OCB/RN. Sendo realizadas 31 (trinta e uma) ações de forma presencial, tendo um gasto no valor de R\$ 9.346,58 (nove mil e trezentos quarenta e seis reais e cinquenta e oito centavos) e assessorando 27 (vinte e sete) cooperativas tais como: AEROCOOPTAXI, CASA, CNH, COOCAP, COOERN, COOERN, COOICAP, COOPAGRO, COOPEFARMA, COOPEN, COOPERCACHO, COOPERCAJU, COOPERCASA, COOPERCUTAC, COOPERN ENFERMAGEM, COOPERN FREINET, COOPROFAHRN, COOPTAGRAN, COOPTARN, COOPTEN, COVALE, CREDIPOL,

CREDSUPER, EXPRESSO MOTO, NATAL COOPE, UNIDENTAL e UNIMOTO ENTREGAS e um total 362 (trezentos e sessenta e dois) cooperados.

Metas físicas e financeiras do Acompanhamento em Assembleias

	Unidade de Medida	Previsto	Realizado	% de realização
Financeira	R\$ 1,00	R\$ 18.020,00	R\$ 9.346,58	51,86%
Física		30	31	103%

Fonte: Plano de Trabalho do SESCOOP/RN

As metas físicas apesar de ter sido realizada uma ação a mais que o previsto e utilizou apenas 51,86% do orçado em virtude de algumas atividades foram desenvolvidas por técnicos do SESCOOP\RN e ter ocorrido contratação assessorias.

• Projeto/Atividade de Apoio Técnico às Cooperativas do RN

O SESCOOP\RN planejou 30 (trinta) atividades para o Apoio Técnico, um orçamento de R\$ 18.020,00 (dezoito mil e vinte reais) e previsto beneficiar 30 (trinta) cooperativas, o principal objetivo atuar com assessores técnicos, visando conhecer as necessidades específicas dos empreendimentos para adequar os projetos e direcionar as ações, tendo em vista o aprimoramento da gestão e a melhoria dos resultados das cooperativas. Foram realizadas por meio de visitas técnicas, assessorias, reuniões e consultorias nas seguintes áreas: administração, financeira, contábil, tributária, jurídica, econômica, planejamento e cooperativismo. Sendo realizados 33 (trinta e três) assessoramentos, tendo um custo de R\$ 9.346,58 (nove mil e trezentos quarenta e seis reais e cinquenta e oito centavos) e beneficiando 23 (vinte e três) cooperativas tais como: AEROCOOPTAXI, CASA, COAFES, COASE, COMTERN, COOFA-PA, COOPARTAX, COOPCEC, COOPEFARMA, COOPEN, COOPERCAJU, COOPERN FREINET, COOPETESE, COOPIRN, COOPMULT, COOPP, COOPTAGRAN, COOPTARN, COOPTEN, COVALE, UNIDENTAL, UNINET e UNIODONTO SERIDÓ atendendo um publico de 138 (cento e trinta e oito) cooperados.

Metas físicas e financeiras do Apoio Técnico às Cooperativas do RN

	Unidade de Medida	Previsto	Realizado	% de realização
Financeira	R\$ 1,00	R\$ 91.500,00	R\$ 33.009,34	36,07%
Física		30	33	110%

Fonte: Plano de Trabalho do SESCOOP/RN

As metas físicas superaram o previsto e utilizou apenas 36,07% do orçado em virtude de algumas atividades foram desenvolvidas por técnicos do SESCOOP\RN e ter ocorrido contratação assessorias.

• Projeto/Atividade de Atendimento às Cooperativas do RN

Foram previstas 55 (cinquenta e cinco) atividades, um orçamento de R\$ 73.150,00 (setenta e três mil e cento e cinquenta reais) e previsto beneficiar 55 (cinquenta e cinco) cooperativas, tendo como objetivo, informar e orientar aos Conselhos de Administração e Fiscal, Gerentes, Contadores e Funcionários das Cooperativas, bem como, aos demais cooperados, implementando ações conjuntas, visando à efetiva realização da Autogestão de forma responsável, criteriosa e técnica, verificando documentos e respeitando os princípios e a Lei do cooperativismo e Acompanhamento da Gestão das Cooperativas. As ações foram desenvolvidas através de atendimentos, reuniões e informações técnicas na sede do SESCOOP\RN e no Núcleo da OCB\SESCOOP-RN na região do Seridó. As principais atividades foram nas questões jurídica, contábil, social, técnica, certidões gerais, um levantamento prévio sobre a situação da cooperativa perante os órgãos legais, atualização dos dados cadastral no Sistema Cooperativista Potiguar e outras, a fim de esclarecer dúvidas e questões que permitam o bom andamento da cooperativa. Sendo realizados 57 (cinquenta e sete) atendimentos, uma despesa de R\$ 51.135,50 (cinquenta e um mil e cento e trinta e cinco reais e cinquenta centavos) e atendendo 51 (cinquenta e uma) cooperativas nas quais: AEROCOOPTAXI, CAMPIS, CERPIL, CERSEL, CMTAC, COAPIL, COASE,

COHAPROVERN, COMTERN, COOBFEN, COOEPAR, COONSERVLIMP, COOPA, COOPAP, COOPARC, COOPARTAX, COOPCEC, COOPCICLA, COOPEDRAS, COOPEN, COOPERATIVA DE POÇO BRANCO, COOPERCACHO, COOPERCASA, COOPERLIXO, COOPERN ENFERMAGEM, COOPERTURN, COOPETESE, COOPEX, COOPICON, COOPIRN, COOPMULT, COOPROFAHRN, COOPSERIDÓ, COOPTABRAS, COOPTAGRAN, COOPTERN, COPALA, CREDISERIDÓ, EXPRESSO MOTO, GUANCOOP, POTYFLORES, PROTERN, TRANSCOOP, UNIDENTAL, UNIEDUC, UNIMED DE CURRAIS NOVOS, UNIMED SERIDÓ, UNIMINA, UNIMOTO ENTREGAS, UNIODONTO SERIDÓ e UNIODONTO/RN alcançando um público de 148 (cento e quarenta e oito) cooperados.

Metas físicas e financeiras de Atendimento às Cooperativas do RN

	Unidade de Medida	Previsto	Realizado	% de realização
Financeira	R\$ 1,00	R\$ 73.150,00	R\$ 51.135,50	69,90%
Física		55	57	104%

Fonte: Plano de Trabalho do SESCOOP/RN

As metas físicas superaram o previsto e utilizou apenas 69,90% do orçamento em virtude de algumas atividades foram desenvolvidas por técnicos do SESCOOP/RN e ter ocorrido contratação assessorias.

- **Projeto/Atividade do Programa de Acompanhamento da Gestão Cooperativista I - PAGC I**

Neste Programa, foram previstas 05 (cinco) ações, um orçamento de R\$ 14.450,00 (catorze mil e quatrocentos e cinquenta reais) e previsto beneficiar 5 (cinco) cooperativas, para participar do Programa de Acompanhamento de Gestão Cooperativista I - PAGC I, Programa é desenvolvido pelo SESCOOP Nacional, está proposto na Diretriz Nacional de Monitoramento, tendo como objetivo as atividades da natureza desenvolvimento de cooperativas promovendo a manutenção das características enquanto sociedade cooperativa, como também aumentar o nível de percepção da necessidade de mercado quanto ao aprimoramento dos seus mecanismos de governança e tornar as cooperativas autogeridas. Ele consiste em um diagnóstico e acompanhamento das cooperativas, com orientações e planos de melhoria, por meio do Instrumento de Acompanhamento da Gestão Cooperativista. O pré-requisito para à Cooperativa aderir ao programa são: está registrada e adimplente com o Sistema e solicitar a participação e assinatura do termo de adesão. Sendo realizadas 100% (cem por cento) das ações, um investimento de R\$ 3.000,00 (três mil reais) e beneficiando 5 (cinco) cooperativas nas quais: PROTERN, COOPEX, UNIMOTO Entregas, EXPRESSO MOTO COOPERCACHO, alcançando um universo de 100 (cem) cooperados.

Metas físicas e financeiras do Programa de Acompanhamento da Gestão Cooperativista I - PAGC I

	Unidade de Medida	Previsto	Realizado	% de realização
Financeira	R\$ 1,00	R\$ 14.450,00	R\$ 3.000,00	20,76%
Física		5	5	100%

Fonte: Plano de Trabalho do SESCOOP/RN

As metas físicas totalmente realizadas e foram gastos apenas 20,76% do orçamento em virtude de não ter ocorrido contratação assessoria e atividades desenvolvidas por técnicos do SESCOOP/RN.

- **Projeto/Atividade do Programa de Desenvolvimento da Gestão das Cooperativas - PDGC**

Foram previstos 04 (quatro) ações, uma despesa de R\$ 3.000,00 (três mil reais) e previsto beneficiar 04 (quatro) cooperativas no Programa de Desenvolvimento da Gestão das Cooperativas - PDGC integra a Diretriz Nacional de Monitoramento. Principal objetivo desta meta é promover a adoção de boas práticas de gestão e governança pelas cooperativas. Identificando a situação atual da cooperativa através da realização de Diagnóstico, para realizar melhorias indicadas no diagnóstico. É assim fortalecendo do cooperativismo depende do bom desempenho das cooperativas no mercado, já que, para

cumprir seu papel social, elas têm que vencer o desafio econômico. Para manter sua competitividade, é fundamental a eficiência na gestão e a coesão do quadro social. Sendo realizados 4 (quatro), uma despesa de R\$ 360,00 (trezentos e sessenta reais) e beneficiando 04 (quatro) cooperativas nas quais são: COOHOTUR, UNIDENTAL, UNIODONTO\RN e COOPHAB, alcançando um público de 80 (oitenta) cooperados.

Metas físicas e financeiras do Programa de Desenvolvimento da Gestão das Cooperativas - PDGC

	Unidade de Medida	Previsto	Realizado	% de realização
Financeira	R\$ 1,00	R\$ 3.000,00	R\$ 360,00	12%
Física		4	4	100%

Fonte: Plano de Trabalho do SESCOOP/RN

As metas físicas totalmente realizadas e foram gastos apenas 12% do orçado em virtude as atividades terem sidas desenvolvidas pelos técnicos do SESCOOP\RN.

2.3.1.3 Programa 5300 - Qualidade de Vida

Objetivo do Programa: intensificar a segurança no trabalho e a adoção de responsabilidade socioambiental pelas cooperativas e promover estilo de vida saudável entre os cooperados, empregados e familiares.





Ação 5302: Promover um estilo de vida saudável entre cooperados, empregados e familiares

A promoção social tem por finalidade desenvolver ações que favoreçam um estilo de vida saudável e possibilitem o alcance da melhoria da qualidade de vida dos empregados de cooperativas, associados e seus familiares.

A atuação do Sescoop se dará por meio da articulação de parcerias para campanhas e do desenvolvimento de programas orientados para apoiar as cooperativas na promoção da saúde dos cooperados, empregados e familiares.

Estava previsto para 2013 na ação promover um estilo de vida saudável entre cooperados, empregados e familiares previstos 33 (trinta e três) ações e tinha uma previsão uma orçamentária de R\$ 44.150,00 (quarenta e quatro mil cento e cinquenta reais) e previsto beneficiar 1.340 (hum mil trezentos e quarenta) pessoas. Os principais objetivos nesta ação são Orientar na prevenção de doenças, acidentes, entre outros; oportunizar momentos de lazer e descontração aos cooperados e dirigentes, funcionários das cooperativas da OCB/SESCOOP/RN; Desenvolver habilidades que permita atender pronta e eficaz para aos casos que necessitem a intervenção de primeiros socorros; atuação voltada à integração e bem estar social do seu público alvo os eventos desenvolvidos nesta ação é voltada para a prevenção saúde física e mental para a melhoria a qualidade de vida. Foram desenvolvidas 35 (trinta e cinco) ações, com uma despesa de R\$ 26.244,69 (vinte e seis mil duzentos e quarenta e quatro reais e sessenta e nove centavos), atendendo 1.661(hum mil seiscentos e sessenta um) pessoas e 24 (vinte e quatro) cooperativas.

Abaixo, seguem os projetos / atividades executados em 2013, nesta Ação, foram:

-  III Torneio Cooperativista de Futebol de Campo
-  Semana da Mulher Cooperativista
-  Semana do Homem Cooperativista
-  Viver Melhor

- **Projeto/Atividade do III Torneio Cooperativista de Futebol de Campo**

Foi previsto 1 (uma) ação, um orçamento de R\$ 19.000,00 (dezenove mil reais) e previsto beneficiar 8 (oito) cooperativas, o torneio tem por finalidade despertar e estimular, a cultura da cooperação e do cooperativismo, estimulando a integração de dirigentes, funcionários e cooperados das cooperativas do RN. A ação contribui para a difusão e desenvolvimento do esporte e promove a intercooperação. O certame ocorreu através de jogos com premiação dos três primeiros vencedores. Meta cumprida com a realização de todas as etapas planejadas, um custo de R\$ 12.076,30 (doze mil e setenta e seis reais e trinta centavos) com adesão e a participação de 8 (oito) cooperativas envolvidas: COOPEFARMA, COOPEN, UNIMED Natal, COOPTAX, UNIMOTO Entregas, EXPRESSO MOTO, COOPEX e COOPCICLA, alcançando um público de 250 (duzentos e cinquenta) cooperados, funcionários, familiares e pessoas da comunidade (convidados).

Metas físicas e financeiras do III Torneio Cooperativista de Futebol de Campo

	Unidade de Medida	Previsto	Realizado	% de realização
Financeira	R\$ 1,00	R\$ 19.000,00	R\$ 12.076,30	63,56%
Física		1	1	100%

Fonte: Plano de Trabalho do SESCOOP/RN

As metas físicas totalmente realizadas e foram gastos apenas 63,56% do orçamento em virtude de parte das atividades terem sido desenvolvidas por técnicos do SESCOOP/RN.

- **Projeto/Atividade da Semana da Mulher Cooperativista**

Foi previsto 1 (uma) ação, um orçamento de R\$ 4.450,00 (quatro mil e quatrocentos e cinquenta reais) e previsto beneficiar 40 (quarenta) mulheres, objetivos foram proporcionar às mulheres participantes um dia para cuidados especiais, elevando a autoestima das participantes e discutindo também a sua importância para o mercado de trabalho, fazer com que cada uma busque focar as suas melhores competências e levar informações às participantes sobre o empreendedorismo feminino e dialogar sobre os comportamentos empreendedores. Sendo realizado em sua totalidade, um custo de R\$ 4.313,89 (quatro mil e trezentos e treze reais e oitenta e nove centavos) e contou com a participação de 62 (sessenta e duas) mulheres, envolvendo 08 (oito) cooperativas COOPTAX, UNIODONTO/RN, CREDIPOL, UNIEDUC, UNIDENTAL, UNIMED Natal, COOPEFARMA e COOPERCRUTAC.

Metas físicas e financeiras da Semana da Mulher Cooperativista

	Unidade de Medida	Previsto	Realizado	% de realização
Financeira	R\$ 1,00	R\$ 4.450,00	R\$ 4.313,89	96,94%
Física		1	1	100%

Fonte: Plano de Trabalho do SESCOOP/RN

As metas físicas totalmente realizadas e foram gastos 96,94% do orçamento em virtude de contratação de assessoria contratada para desenvolver essa atividade.

- **Projeto/Atividade da Semana do Homem Cooperativista**

Foi previsto 1 (uma) ação, um orçamento de R\$ 7.100,00 (sete mil e cem) previsto beneficiar 40 (quarenta) homens da Cooperativa de Táxi, por finalidade da ação é proporcionar aos participantes momentos de informação em prol de melhor qualidade de vida e orientar pessoas comuns quanto a sobrevivência em áreas de alto risco, orientar os condutores de veículos que circulam nos centros urbanos quanto a alguns cuidados que podem ser adotados a fim de não seja mais uma vítima da violência urbana. A Semana do Homem teve como tema “*O mundo em que vivemos: o crime, a vítima, o mundo que desejamos*”. Sendo realizado em sua totalidade, um custo de R\$ 1.443,44 (um mil e quatrocentos e

quarenta e três reais e quarenta e quatro centavos) e com a participação de 38 (trinta e oito) diretoria, cooperados, familiares e taxistas da COOPTAX.

Metas físicas e financeiras da Semana do Homem Cooperativista

	Unidade de Medida	Previsto	Realizado	% de realização
Financeira	R\$ 1,00	R\$ 7.100,00	R\$ 1.434,00	20,19%
Física		1	1	100%

Fonte: Plano de Trabalho do SESCOOP/RN

Foram gastos apenas 20,19% do orçamento em virtude da parceria com a Cooperativa COOPTAX.

- **Projeto/Atividade Viver Melhor**

Foram previstos 30 (trinta) atividades, um orçamento de R\$ 13.600,00 (treze mil e seiscentos reais) e previsto beneficiar 960 (novecentos e sessenta) participantes, essa ação tem por finalidade conscientizar os participantes sobre a importância da prevenção das mais diversas doenças, possibilitando assim um aumento da expectativa e qualidade de vida. As atividades desenvolvidas nesta ação foram palestras, campanhas, oficinas relacionados à educação, saúde, financeira, autoestima, segurança e dentre outros os temas. Sendo realizados 32 (trinta e dois) eventos, há um custo de R\$ 8.420,50 (oito mil e quatrocentos e vinte reais e cinquenta centavos) e beneficiando 1.324 (mil trezentos e vinte e quatro) cooperados, gerentes, coordenadores, supervisores, funcionários, adolescentes, alunos das escolas, familiares e pessoas da comunidade. As ações se desenvolveram nas seguintes cooperativas: CNH, COOEPAR, COOPEN, CREDIPOL, UNICRED Natal, UNIMOTO Entregas, COOPEFARMA, EXPRESSO MOTO, COOPERÁGUA, COOPARTAX, CERPAL, FECOERN, COOPTAX, COOPERCACHO, UNIEDUC, COOPAGRO, UNIMED Natal e COOPAPI.

Metas físicas e financeiras da Atividade Viver Melhor

	Unidade de Medida	Previsto	Realizado	% de realização
Financeira	R\$ 1,00	R\$ 13.600,00	R\$ 8.420,50	61,91%
Física		30	32	106%

Fonte: Plano de Trabalho do SESCOOP/RN

As metas físicas superou o previsto em virtude de 02 cooperativas solicitarem essas atividades e foram gastos apenas 61,91% do orçamento, pois através das parcerias com as próprias cooperativas envolvidas na ação, disponibilizou espaço e outros custos.

Ação 5303: Intensificar a adoção da responsabilidade socioambiental na gestão das cooperativas brasileiras

Com a preocupação cada vez maior da sociedade com o impacto das organizações nas questões sociais e do meio ambiente, é fundamental que o cooperativismo desempenhe ações para mitigar seus efeitos negativos, promovendo a responsabilidade socioambiental das cooperativas.

Por isso, o Sescoop atuará com foco não só na melhoria do desempenho interno das cooperativas, mas também na adoção por estas de conceitos e boas práticas de responsabilidade socioambiental.

Essa atuação é convergente com o princípio cooperativista do interesse pela comunidade, que orienta o trabalho das cooperativas também para o desenvolvimento sustentado de suas comunidades, por meio de políticas aprovadas pelos membros.

Estava previsto para 2013 na ação intensificar a adoção da responsabilidade socioambiental na gestão das cooperativas brasileiras, foram previstos 14 (catorze) ações e tinha uma previsão uma orçamentária de R\$ 94.600,00 (noventa e seis mil e seiscentos reais) e previsto beneficiar 26 (vinte e seis) cooperativas. Os principais objetivos nesta ação são estimular a solidariedade entre as pessoas, Ajudar na educação ambiental do nosso público demonstrando a relação entre a nossa responsabilidade, enquanto

cidadãos, sobre o Aquecimento Global, coleta seletiva e o processo de Reciclagem, aproximar o movimento cooperativista das pessoas e promover atividades culturais, esportivas e recreação. Foram realizadas 15 (quinze) ações, um investimento de R\$ 67.139,56 (sessenta e sete mil e cento trinta e nove reais e cinquenta e seis) e beneficiando 28 (vinte e oito) cooperativas e envolvendo um público em torno de 5.075 (cinco mil e setenta e cinco) pessoas.

Abaixo, seguem os projetos / atividades executados em 2013, nesta Ação, foram:

- ✚ Cooperativa Consciente
- ✚ Dia de Cooperar (Dia C)
- ✚ Gincana Cooperativista Socioambiental

• Projeto/Atividade Cooperativa Consciente

Foram previstos 12 (doze) ações, um orçamento de R\$ 5.400,00 (cinco mil e quatrocentos reais) e previsto beneficiar 12 (doze) cooperativas, essa ação tem por objetivo melhorar a qualidade de vida do público-alvo, reduzir a quantidade de resíduos encaminhados ao aterro sanitário, reduzir a exploração de recursos naturais, incentivar a participação das cooperativas, funcionários da OCB/SESCOOP/RN e pessoas da comunidade (bairro Nossa Senhora de Nazaré) na coleta seletiva. Sendo realizadas 13 (treze) ações como palestras, oficinas de preparação de sabão simples, coleta de materiais recicláveis (vidro, óleo, alumínio, plástico, papelão, garrafas pet dentre outros), uma despesa de R\$ 968,00 (novecentos e sessenta e oito reais) e 8 (oito) cooperativas participantes são: COOPERCUTAC, COOERN, CERPAL, FECOERN, COOPAR, UNIDENTAL, COOPERN FREINET e COOPEN e beneficiando com o material a COOPCICLA, alcançando um público de 314 (trezentos e catorze) cooperados.

Metas físicas e financeiras da Atividade Cooperativa Consciente

	Unidade de Medida	Previsto	Realizado	% de realização
Financeira	R\$ 1,00	R\$ 5.400,00	R\$ 968,00	17,92%
Física		12	13	108%

Fonte: Plano de Trabalho do SESCOOP/RN

As metas físicas apesar de ter sido realizada uma ação a mais que o previsto, foi gasto apenas 17,92% do orçado em virtude das parcerias com as Cooperativas e que parte das atividades terem sido desenvolvidas por técnicos do SESCOOP/RN.

• Projeto/Atividade do Projeto Dia de Cooperar (Dia C)

Foi previsto 1 (uma) ação, um orçamento de R\$ 74.500,00 (setenta e quatro mil e quinhentos reais) e previsto beneficiar 11 (onze) cooperativas, O Dia C foi idealizado pelo o SESCOOP/MG em 2009, a iniciativa alcançou tamanha repercussão que em 2013 tornou projeto piloto onde foi realizado em 05 (cinco) estados Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Rio Grande do Norte, Ceará, Tocantins além de Minas Gerais. A força da cooperação e do voluntariado marcou as atividades do projeto no dia 14 de setembro. Tem como objetivo de promover, estimular e potencializar as ações voluntárias das cooperativas brasileiras num grande movimento de solidariedade e teve como tema “*Por que fazer sozinhos se podemos fazer todos juntos?*”. O projeto no RN foi realizado atividades 04 (quatro) em municípios de forma simultânea em Natal, Caicó, Currais Novos e Parelhas, os eventos foram desenvolvidas por meio de consultas médicas gratuitas, oficinas de sabão, peças de teatros, adoções de alimentos, leite e remédios, tarde de lazer, testes glicêmico, aferição de pressão e muitas outras atividades. Foi realizado em sua totalidade, um custo de R\$ 64.728,12 (sessenta e quatro mil e setecentos e vinte e oito reais e doze centavos) e adesão e participação de 25 (vinte e cinco) cooperativas nas quais foram: COOHOTUR, UNIDENTAL, UNIODONTO/RN, COOPEN, COOPICON, COOPEFARMA, UNIMED Natal, UNICRED Natal, COOPERN FREINET, NATAL COOPE, COOPERN ENFERMAGEM, UNIEDUC, COOPAGRO, PROTERN, UNIODONTO Seridó, COASE, CERPIL, COOPCICLA, COOPERCUTAC, COOPERNOVOS, COOPETESE, COOPAR, COOPSERIDÓ,

CERSEL e COOPHAB alcançando um publico de 4.511 (quatro mil quinhentos e onze) entre beneficiários e voluntários.

Metas físicas e financeiras do Projeto Dia de Cooperar (Dia C)

	Unidade de Medida	Previsto	Realizado	% de realização
Financeira	R\$ 1,00	R\$ 74.500,00	R\$ 64.728,12	86,88%
Física		1	1	100%

Fonte: Plano de Trabalho do SESCOOP/RN

As metas físicas totalmente realizadas e foram gastos apenas 86,88% do orçamento em virtude de parcerias com as Cooperativas envolvidas na ação

• **Projeto/Atividade da Gincana Cooperativista Socioambiental**

Foi previsto 01 (uma) ação, um orçamento de R\$ 14.700,00 (catorze mil e setecentos reais) e previsto beneficiando 03 (três) cooperativas, objetivo conscientizar alunos das escolas cooperativistas e publicas quanto às questões de preservação do meio ambiente e sustentabilidade, realizar um momento de integração/confraternização entre os alunos deixando de lado espirito competitivo em detrimento do espirito cooperativo, da solidariedade e amor ao próximo e mobilizar pessoas sobre a importância de se preocupar com o próximo através da doação de sangue, brinquedos e leite em pó, material reciclável. Sendo realizado em sua totalidade, um custo de R\$ 1.443,44 (hum mil e quatrocentos e quarenta e três reais e quarenta e quatro centavos) e contando a participação de 02 (duas) cooperativas nas quais: COOPERN FREINET e COOPEN alcançando um publico de 250 (duzentos e cinquenta) alunos.

Metas físicas e financeiras da Gincana Cooperativista Socioambiental

	Unidade de Medida	Previsto	Realizado	% de realização
Financeira	R\$ 1,00	R\$ 14.700,00	R\$ 1.443,44	9,82%
Física	Ações	1	1	100%

Fonte: Plano de Trabalho do SESCOOP/RN

As metas físicas totalmente realizadas e foram gastos apenas 9,82% do orçamento na compra dos prêmios, pois com as parcerias que houve com as Cooperativas Educacionais e com o espaço cedido COOPERN FREINET, não teve altos custo nessa ação.

2.3.1.4 Programa 0106- Gestão da Política de Trabalho e Emprego

Nesse tópico, será mostrado como o SESCOOP utiliza o orçamento que recebe anualmente para administrar seus processos que dão suporte à atividade finalística. Em linhas gerais, deverá ser abordado como os recursos foram executados em iniciativas, projetos e programas, nas seguintes áreas:

- Aprimoramento da gestão
- Tecnologia da informação
- Infraestrutura
- Controle interno (ambiente de controle, avaliação de risco, procedimentos de controle, informação e comunicação, monitoramento).

As ações de apoio administrativo voltado para suporte às diversas atividades finalísticas, consoante a estrutura administrativa do SESCOOP/RN, consolidadas nos seguintes ações:

Ação 8938: Gestão do Processo de Planejamento Institucional

Objetivo do Programa: coordenar o planejamento e a formulação de políticas setoriais

Metas físicas e financeiras do Conselho de Administração

	Unidade de Medida	Previsto	Realizado	% de realização
Financeira	R\$ 1,00	R\$ 28.726,00	R\$ 22.780,80	79,30%
Física	Ação	1	1	100%

Fonte: Sistema Zeus - 2013

Estão alocados nessa ação os recursos referentes às cédulas de presença do conselho de administração e os respectivos INSS patronais, O Conselho em 2013 se reuniram nas seguintes datas:

- **72ª Reunião Ordinária**, realizada no dia 15 de fevereiro de 2013, às 10horas, na sede do SESCOOP/RN para deliberação sobre a seguinte ordem do dia:
 1. Agenda de Reuniões do Conselho de Administração para 2013;
 2. Apreciação do Aditivo do Termo de Cooperação Técnica;
 3. Apreciação das considerações da Ata do Conselho Fiscal datada em 23 de janeiro de 2013;
 4. Apreciação da Norma de Incentivo ao Desenvolvimento e Aperfeiçoamento de Pessoal;
 5. Outros assuntos não deliberativos
 - 5.1 Apresentação dos acordos firmados na Alemanha e Portugal;
 - 5.2 Apresentação dos acordos firmados com as Prefeituras de Carnaubais, Mossoró e Currais Novos;
 - 5.3 Apresentação do acordo com a AIPDES e o Grupo EDUCAMAIS e inicio da educação online no Estado do Rio Grande do Norte;
- **22ª Reunião Extraordinária**, realizada no dia 19 de março de 2013, às 09horas, na sede do SESCOOP/RN, para deliberação sobre a seguinte ordem do dia:
 1. Apresentação do Relatório da Auditoria Interna nº 16/2012;
 2. Apreciação da Abertura de Centro de Responsabilidade;
 3. Outros assuntos não deliberativos.
- **73ª Reunião Ordinária**, realizada no dia 23 de abril de 2013, às 15horas, na sede do SESCOOP/RN, para deliberação sobre a seguinte ordem do dia:
 1. Deliberações sobre as Licitações: Serviços Contábeis; Serviços de Informática; Veículo (Caminhonete Cabine Dupla); Serviços de Assessoria de Comunicação; Serviço de Portaria, e Passagens Aéreas;
 2. Retificação do Edital de Credenciamento 001/2012;
 3. Relatório da Auditoria Externa referente ao Exercício de 2012;
 4. Relatório da Auditoria Operacional Nº 016/2012;
 5. Prestação de Contas do Exercício de 2012;
 6. Resolução 373/2009 do SESCOOP Nacional, que trata dos regulamentos de procedimentos para celebração de convênios;
 7. Apreciação do convênio entre o SESCOOP/RN e a ADESE;
 8. Outros assuntos não deliberativos
- **74ª Reunião Ordinária**, realizada no dia 14 de junho de 2013, às 10horas, na sede do SESCOOP/RN, para deliberação sobre a seguinte ordem do dia:
 1. Avaliação do Plano de Cargos, Carreiras e Salários em sua Fase de Estruturação;
 2. Outros assuntos não deliberativos
- **23ª Reunião Extraordinária**, realizada no dia 03 de julho de 2013, às 10horas, na sede do SESCOOP/RN, para deliberação sobre a seguinte ordem do dia:
 1. Apreciação do Plano de Cargos Carreira e Salários;
 2. Outros assuntos não deliberativos.

- **75ª Reunião Ordinária**, realizada no dia 13 de agosto de 2013, às 10horas, na sede do SESCOOP/RN, para deliberação sobre a seguinte ordem do dia:
 1. Reformulação Orçamentária para 2013;
 2. Apreciação de Solicitação de Bolsa de Estudo;
 3. Apreciação da Entrega dos Tabletes;
 4. Deliberação de Licitação para Contratação de Empresa Especializada para prestação dos serviços continuados de Assistentes Técnicos Administrativos;
 5. Apreciação do Código de Ética do SESCOOP/RN;
 6. Outros assuntos não deliberativos
- **76ª Reunião Ordinária**, realizada no dia 17 de outubro de 2013, às 13h30 horas, na sede do SESCOOP/RN, para deliberação sobre a seguinte ordem do dia:
 1. Planejamento Estratégico para 2014;
 2. Apreciação do Plano de trabalho para 2014;
 3. Apreciação da Dotação Orçamentária de 2014;
 4. Outros assuntos não deliberativos
- **77ª Reunião Ordinária**, realizada no dia 17 de dezembro de 2013, às 10horas, na sede do SESCOOP/RN, para deliberação sobre a seguinte ordem do dia:
 1. Deliberação do teste de *impairment*;
 2. Apreciação da Proposta de Acordo Coletivo – SENALBA;
 3. Agenda de Reuniões do Conselho de Administração para 2014;
 4. Apresentação das ações no exercício 2013;
 5. Outros assuntos não deliberativos;
 - 5.1 – Apresentação da Central de Negócios da Economia Social e Solidaria – CNESS;

Ação 8911: Gestão Administrativa

Metas físicas e financeiras da Presidência e Superintendencia

	Unidade de Medida	Previsto	Realizado	% de realização
Financeira	R\$ 1,00	R\$ 334.139,00	R\$ 301.140,56	90,12%
Física	Ação	1	1	100%

Fonte: Sistema Zeus – 2013

Estão alocados nessa ação os recursos referentes a Gestão Administrativa a representação institucional envolveu a participação do Presidente em eventos, sendo a mesma comportada através de despesas específicas. E a manutenção do Superintendente comportou as despesas com a gratificação de função, encargos sociais e despesas administrativas e demais despesas institucionais.

2.3.1.5 Programa 5400 - Administração e Apoio

Objetivo do Programa: coordenar o planejamento e a formulação de políticas setoriais

Ação 5405: Assegurar a adequada utilização da tecnologia de informação e comunicação

Metas físicas e financeiras do Divulgar o Cooperativismo

	Unidade de Medida	Previsto	Realizado	% de realização
Financeira	R\$ 1,00	R\$ 68.104,00	R\$ 54.910,00	80,62%
Física	Ação	1	1	100%

Fonte: Sistema Zeus – 2013

Na Divulgação/Comunicação a Assessoria de Comunicação do SESCOOP/RN é responsável pela divulgação da imagem, da missão e das ações e objetivos estratégicos do Sistema. A Assessoria está estruturada em três áreas de atuação: Jornalismo e Atendimento à Imprensa (pautas e demandas da imprensa), Relações Públicas e Adequação às Novas Mídias.

A Redação de Jornalismo produz conteúdo a fim de informar o cidadão sobre as ações desenvolvidas pelo SESCOOP/RN e os resultados alcançados. Através da ferramenta da Coluna Cooperativas & Negócios, as ações do Sistema chegam ao público de todo o Rio Grande do Norte via O Jornal de Hoje. A meia página de jornal é editada semanalmente com matérias que priorizam as ações do Sistema e também com pautas nacionais de interesse ao público cooperativista.

RÁPIDAS

PARABENS
O Sistema OCB/Sescoop-RN parabeniza a cooperativa que comemora aniversário de fundação esta semana:
10.01 - Cooperativa Agrícola de São João do Sabugi (Coai).

FGTS
O Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) terá orçamento de R\$ 48,9 bilhões para o exercício de 2013, de acordo com circular da Caixa Econômica Federal publicada no Diário Oficial da União (DOU). Desse total, R\$ 20 bilhões serão destinados à concessão de financiamentos - a pessoas físicas ou jurídicas - que beneficiam famílias com renda mensal bruta limitada a R\$ 3.275,00, enquadradas no Programa Minha Casa Minha Vida.

ENERGIA
Por solicitação da Confederação Nacional das Cooperativas de Infraestrutura, o Sistema OCB esteve presente à reunião extraordinária na Agência Reguladora para intervir no pleito. Na avaliação do Instituto, alguns pontos da Nota Técnica anexada ao relatório são prejudiciais às cooperativas de identificação rural. A votação do texto revisado ficou para o dia 29 de janeiro.

DESTAQUE
A Unimed Natal fechou 2012 com mais de 3 mil cooperados das áreas de saúde e jurídica. Um dos destaques é o número de ativos financeiros, que saltou de R\$ 113 milhões em 2011 para cerca de R\$ 158 milhões em 2012.

OCB/Sescoop-RN dá início aos trabalhos para o ano de 2013
Alguns cursos e palestras já estão programados e outros eventos cooperativistas contrariados continuam neste ano

O Sistema OCB/Sescoop do Rio Grande do Norte iniciou ontem (7) os trabalhos para o ano de 2013. O Sistema já prepara sua programação com diversas ações de Promoção Social, além de cursos de Capacitação para os cooperativistas do Estado e eventos de divulgação e defesa do cooperativismo.

Em reunião com todos os colaboradores, o Presidente do Sistema OCB/Sescoop-RN, Roberto Coelho, falou sobre mais um ano de trabalho. "Em 2012 conseguimos bater todas as metas estabelecidas bem antes do prazo determinado. Agora em 2013 teremos metas muito mais arrojadas, mas tenho a certeza de que a equipe do Sistema Cooperativista do RN está focada em apresentar o melhor para nossos cooperativistas", disse Roberto.

Além disso, o evento itinerante Encontro Regional Cooperativista também está programado para, mais uma vez, levar os serviços do Sescoop-RN às cooperativas de todo o Estado. Para informações sobre cursos, palestras, ações e consultoria cooperativista, entre em contato: (84) 5601-2531.

Governo do Rio Grande do Norte amplia isenção de impostos para taxistas

A governadora Rosalba Ciarlini sancionou, em sexta-feira passada (04), a alteração da Lei Estadual 6.967 de 30 de dezembro de 1996, que amplia a isenção do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA), destinada aos taxistas, para veículos com capacidade de até sete passageiros. Antes, a lei contemplava apenas veículos de até cinco lugares.

A iniciativa está de acordo com uma determinação da presidenta Dilma Rousseff, que estabeleceu em agosto de 2011, através do art. 7º da Lei Federal nº 12.468, a definição do profissional taxista como sendo o proprietário de veículo automotor, com capacidade para até sete passageiros, que exerce o transporte remunerado de pessoas.

O presidente da Cooperativa dos Proprietários de Taxis de Natal, Genário Torres, comemorou e agradeceu a decisão da Governadora em atender ao pleito antigo da categoria do Estado. "Esta Lei vai trazer grandes benefícios tanto para o taxista quanto como para o usuário de um modo geral. Principalmente para o setor do turismo, além de proporcionar aos taxistas adquirir veículos maiores, com mais capacidade e com mais segurança e conforto para o usuário", afirmou Genário.

O projeto de adequação às novas mídias e tecnologias do SESCOOP/RN inclui o Portal de Notícias (www.sescooprnrn.coop.br), envio de Informativo Eletrônico (OCB/Sescoop-RN em Foco), WEB TV Cooperativa e Mídias Sociais.

Relacionamento institucional, participação na organização e divulgação de eventos e ações do SESCOOP/RN, gerando pautas institucionais com publicação espontânea em veículos de comunicação locais e nacionais.

O Portal de Notícias com atualização diária com notícias de produção própria *clippagem* de notícias de interesse do Sistema Cooperativista em nível local, estadual, nacional e internacional. A plataforma também contém menu com todas as informações sobre o SESCOOP-RN, seu setores e áreas de atuação. O site também comporta arquivo como documentos, relatórios, informes e outros tipos de arquivos.



O Informativo Eletrônico – Newsletter é enviado semanalmente via e-mail com todas as notícias publicadas na Coluna Cooperativas & Negócios, abrangendo cooperativas, associações e interessados em cooperativismo em todo o Estado.

A WEB TV Cooperativa, hospedada no Portal de Notícias, a Web TV produz vídeos com matérias e documentários sobre cooperativismo potiguar. A pauta é do setor de comunicação e também orientados pela Superintendência do Sistema. As Mídias Sociais e a adequação do SESCOOP/RN à nova forma de comunicação, mais próxima e mais imediatista das mídias sociais. Sempre com o objetivo de divulgação e democratização das notícias e informações de interesse do SESCOOP/RN.

2.3.1.6 Programa 0750 - Apoio Administrativo

Objetivo do Programa: prover os órgãos do SESCOOP dos meios administrativos para implementação da gestão de seus programas finalísticos

Ação 8901: Manutenção de Serviços Administrativos

Metas físicas e financeiras do Apoio Administrativo

	Unidade de Medida	Previsto	Realizado	% de realização
Financeira	R\$ 1,00	R\$ 1.082.653,00	R\$ 600.972,44	55,50%
Física	1	1	1	100%

Fonte: Sistema Zeus – 2013

Na Manutenção de Serviços Administrativos envolveu a manutenção do funcionamento ADFIN, comportando as despesas relacionadas ao suporte às atividades finalísticas da entidade, salários, encargos e benefícios sociais de quatro funcionários além de todas as despesas relacionadas com contratos de terceirização, locação de imóveis, a manutenção do veículo participação em reuniões da área meio na Unidade Nacional, despesas financeiras, imposto, taxas e contribuições federais, estaduais e municipais, dispêndios de aquisição de equipamentos de informática e equipamentos para climatização das salas e o suporte de infraestrutura administrativa do SESCOOP/RN.

Ação 8910: Ações de Informática

Metas físicas e financeiras das Ações de Informática – TI

	Unidade de Medida	Previsto	Realizado	% de realização
Financeira	R\$ 1,00	R\$ 48.600,00	R\$ 26.450,00	54,42%
Física	1	1	1	100%

Fonte: Sistema Zeus – 2013

Na Tecnologia de Informações foi contratado um profissional na área da tecnologia da informação que viabilizou melhor planejamento da instituição nesse assunto possibilitando a aquisição de soft e licenças originais para os computadores do SESCOOP RN.

2.3.1.7 Programa 0773 – Gestão da Política de Execução Financeira, Contábil e de Controle

Objetivo do Programa: contribuir para manutenção do equilíbrio econômico-financeiro do SESCOOP, mediante administração financeira, orçamentária e contábil.

Ação 8914: Serviços de Administração e Controle Financeiro

Metas físicas e financeiras do Conselho Fiscal

	Unidade de Medida	Previsto	Realizado	% de Realização
Financeira	R\$ 1,00	R\$ 13.710,00	R\$ 13.017,60	94,94%
Física	Ação	1	1	100%

Fonte: Sistema Zeus – 2013

Nessa ação são alocados os recursos destinados ao Conselho Fiscal que é da Administração e Controle Financeiro. O Conselho Fiscal realizou um total de 07 reuniões durante o exercício, nas datas de 17 de janeiro, 23 de janeiro, 03 de abril, 15 de maio, 22 de julho, 14 de outubro e 12 de dezembro. As pautas foram compostas pelos temas referentes à apreciação da execução bimestral do plano de trabalho e orçamento, deliberação sobre a prestação de contas e do relatório de gestão exercício 2012 e apreciação dos relatórios de auditoria que ocorreram durante o exercício.

2.4 Indicadores utilizados pela entidade para monitorar e avaliar o desempenho, acompanhar o alcance das metas, identificar os avanços e as melhorias na qualidade dos serviços prestados, identificar necessidade de correções e de mudanças de rumos, etc.

2.4.1 Indicadores de Desempenho Operacional

Nome: Índice de Aplicação dos Recursos (IAR)

Descritivo percentual de investimento total realizado em relação ao previsto, excluindo-se recursos provenientes do Fundecoop (Projetos especiais)

Fórmula: Investimento total realizado / Investimento total previsto X 100

Valor (R\$ 1,00)	2011	2012	2013
Total Realizado	R\$ 1.538.784,93	R\$ 1.657.419,57	1.999.546,70
Total Previsto	R\$ 2.521.648,00	R\$ 2.918.844,00	3.273.667,00
Índice de Aplicação dos Recursos (IAR)	61,02%	56,78%	61,07%

Fonte: Sistema Zeus 2011/2012/2013

Nome: Média de Participantes por Evento (MPE)

Descritivo: número médio de participantes por evento (finalístico)

Fórmula: Total de participantes / Total de Eventos X 100

Quantidade	2011	2012	2013
Total de Participantes	17.378	6.463	10.913
Total de Eventos	369	248	314
Média de Participantes por Evento (MPE)	47,09	26,06	34,75

Fonte: Sistema Zeus 2011/2012/2013

Nome: Índice de Aceitação de Apontamentos (IAA)

Descritivo: percentual dos apontamentos que foram acatados pelas unidades estaduais em relação aos apontamentos realizadas pelos órgãos de controle (TCU, CGU e Auditoria Interna).

Fórmula: Apontamentos acatados / apontamentos realizados X 100

Quantidade	2011	2012	2013
Apontamentos Acatados	20	15	57
Apontamentos Realizados	30	24	63
Índice de Aceitação de Apontamentos (IAA)	66,66%	62,50%	90,47%

Fonte: Sistema Zeus 2011/2012/2013

Nome: Investimento Médio por Participante (IMP)

Descritivo: valor médio investido em eventos (finalísticos) por participante

Fórmula: Investimento total / Total de participantes

Descrição	2011	2012	2013
Investimento Total (R\$ 1,00)	1.538.784,93	726.098,79	980.275,30
Total de Participantes	17.378	6.463	10.913
Investimento Médio por Participante (IMP) (R\$ 1,00)	R\$ 88,55	R\$ 112,35	R\$ 89,82

Fonte: Sistema Zeus 2011/2012/2013

Nome: Investimento Médio por Evento Realizado (IME)

Descritivo: valor médio investido por evento finalístico

Fórmula: Investimento total em eventos / Total de eventos realizados

Descrição	2011	2012	2013
Investimento Total em Eventos (R\$ 1,00)	1.538.784,93	726.098,79	980.275,30
Total de Eventos Realizados	369	248	314
Investimento Médio por Evento Realizado (IME) (R\$ 1,00)	R\$ 4.170,15	R\$ 2.927,82	R\$ 3.121,89

Fonte: Sistema Zeus 2011/2012/2013

Nome: Índice de aplicação nas atividades finalísticas

Descritivo: relação entre o valor aplicado nas atividades finalísticas e o valor total das receitas colocadas à disposição da Unidade

Fórmula: valor aplicado nas atividades finalísticas / valor total das receitas colocadas à disposição da Unidade X 100

Descrição	2011	2012	2013
Valor aplicado nas atividades finalísticas (R\$ 1,00)	1.538.784,93	726.098,79	980.275,30
Valor total das receitas colocadas à disposição da Unidade (R\$ 1,00)	2.521.648,00	2.918.844,00	3.273.667,00
Índice de aplicação nas atividades finalísticas (%)	61,02%	24,87%	29,94%

Fonte: Sistema Zeus 2011/2012/2013

Nome: Aplicação de pessoal x execução das despesas

Descritivo: mensura a relação entre a execução do orçamento destinado ao pagamento de pessoal e a execução orçamentária

Fórmula: valor da execução do orçamento destinado ao pagamento de pessoal (%) / grau de execução orçamentária da Unidade (%) X 100

Descrição	2011	2012	2013
Valor da execução do orçamento destinado ao pagamento de pessoal (%)	357.012,24	461.646,30	523.851,35
Grau de execução orçamentária da Unidade (%)	1.538.784,93	1.657.419,57	1.999.546,70
Aplicação de pessoal x execução das despesas	23,20%	27,85%	26,20%

Fonte: Sistema Zeus 2011/2012/2013

Nome: Índice de atendimento global

Descritivo: mensura o grau de atendimentos realizados em relação ao público alvo no estado

Fórmula: Quantidade de atendimentos por CPF, sem repetições / Somatório de empregados e cooperados do estado X 100

Descrição	2011	2012	2013
Quantidade de atendimentos por CPF, sem repetições	17.378	6.463	7.278
Somatório de empregados e cooperados do estado	56.099	57.287	57.945
Índice de atendimento (%)	30,98%	11,28%	12,56%

Fonte: Sistema Zeus 2011/2012/2013

Nome: Índice de atendimento às cooperativas

Descritivo: mensura o grau de atendimentos realizados às cooperativas do estado

Fórmula: Quantidade de atendimentos realizados às cooperativas, por CNPJ, sem repetições / total de cooperativas do estado.

Descrição	2011	2012	2013
Quantidade de atendimentos realizados às cooperativas, por CNPJ, sem repetições	32	37	98
Total de cooperativas do estado	121	124	136
Índice de atendimento às cooperativas (%)	26,44%	29,83%	72,05%

Fonte: Sistema Zeus 2011/2012/2013

3.1. Estrutura de Governança

A estrutura de gestão do Sescop obedece às melhores práticas de governança corporativa, respeitando os quatro princípios básicos desse modelo de administração:

- a) **Transparência** – não só em relação aos dados contábeis, mas a todos os assuntos que possam gerar conflitos de interesses internos ou externos.
- b) **Equidade** - igualdade de tratamento a todos os grupos sejam eles conselheiros, governo, cooperados, empregados etc.
- c) **Prestação de contas** – os gestores do SESCOOP prestam contas à sociedade, ao sistema cooperativista e ao governo sobre todos os atos praticados no exercício de seu mandato.
- d) **Responsabilidade** – conjunto de ações que garantam a sustentabilidade do negócio, o desenvolvimento da comunidade e a preservação do meio ambiente.

A entidade é administrada de forma colegiada e conta com a seguinte estrutura: um Conselho estadual, um Conselho Fiscal e uma Diretoria Executiva, composta por um presidente e um superintendente.

A Presidência da entidade é cargo privativo do presidente da Organização das Cooperativas no Estado do RN (OCB/RN).

Esse modelo de gestão é reproduzido nas unidades estaduais, onde as atividades são definidas e fiscalizadas pelos respectivos conselhos deliberativos e fiscais, em consonância com as diretrizes da instituição.

O SESCOOP/RN conta com a seguinte estrutura de gestão:

- a) Conselho Administrativo, órgão máximo, composto por cinco membros titulares e igual número de suplentes, com mandato de quatro anos;
- b) Conselho Fiscal, composto por três membros titulares e igual número de suplentes, indicados pela Diretoria Estadual da OCB, com mandato de quatro anos;
- c) Diretoria Executiva, órgão gestor e de Administração, composta pelo Presidente do Conselho Administrativo, como seu presidente e pelo Superintendente.

3.2. Relação dos principais dirigentes e membros de conselhos, indicando o período de gestão, a função, o segmento, o órgão ou a entidade que representa

Conforme o Regimento Interno do SESCOOP/RN, o Conselho Administrativo do SESCOOP/RN, é o órgão máximo no âmbito da Administração Estadual e terá mandato de 04 (quatro) anos, coincidente com o mandato da Diretoria da Organização das Cooperativas do Estado do RN, permitida a recondução para igual período. Será composto por 05 (cinco) membros titulares e seus respectivos suplentes, assim constituídos:

Quadro 4 - Relação dos membros dos Conselhos de Administração e Fiscal

CONSELHO ADMINISTRATIVO				
Nome	Início	Fim	Função	Órgão que representa
Roberto Coelho da Silva	2012	2016	Presidente	OCB-SESCOOP/RN
José Edival Germano Martins	2012	2016	Conselheiro	SESCOOP Nacional
Nailson Dantas de Azevedo	2012	2016	Conselheiro	Representante dos Funcionários
Arnaldo Zanin Rodrigues	2012	2016	Conselheiro	Representante das Cooperativas
Frederich Marcks Abreu de Góes	2012	2016	Conselheiro	Representante das Cooperativas
Maria de Fátima Pontes Silva	2012	2016	Conselheiro - Suplente	Representante das Cooperativas - Suplente
Edival Crispin de Oliveira	2012	2016	Conselheiro - Suplente	Representante das Cooperativas - Suplente
Djanira Oliveira Paiva da Silva	2012	2016	Conselheiro - Suplente	Representante dos Funcionários - Suplente

Fonte: Secretaria SESCOOP RN – Dezembro -2013

Conforme o Regimento Interno do SESCOOP/RN o Conselho Fiscal do SESCOOP/RN, será composto por 03 (três) membros titulares e iguais número de suplentes, indicados pela Diretoria da Organização das Cooperativas do Estado do RN, para um mandato de 04 (quatro) anos, coincidente com o mandato do Conselho Administrativo, sendo vedada a recondução para o período imediato.

CONSELHO FISCAL			
Nome	Início	Fim	Cargo (Titular/Suplente)
Tarcísio de Brito Guerra	2012	2016	Titular
Arlindo Barbosa de Araújo	2012	2016	Titular
José Anchieta Ferreira de Araújo	2012	2016	Titular
Luzia Diva Cunha Dutra	2012	2016	Suplente
Marcos Afonso Medeiros da Silva	2012	2016	Suplente
José Edgar Gomes Júnior	2012	2016	Suplente

Fonte: Secretaria SESCOOP RN – Dezembro -2013

DIRETORIA EXECUTIVA		
Nome	Início	Fim
Roberto Coelho da Silva	2012	2016
Sônia Maria Sousa Rocha	2009	2016

Fonte: Secretaria SESCOOP RN – Dezembro -2013

3.3. Remuneração paga aos administradores, membros da diretoria e de conselhos

3.3.1. Política de Remuneração dos Membros da Diretoria Estatutária e dos Conselhos de Administração e Fiscal

Os integrantes dos Conselhos Administrativo, Fiscal e o Presidente do SESCOOP/RN, de acordo com o Regimento Interno, aprovado pelo Decreto 3.017, de 06.04.1999, não recebem remuneração e sim, cédula de presença e com relação ao Superintendente como é cargo de confiança da diretoria executiva recebe remuneração mensal, conforme quadro a seguir.

3.3.2. Demonstrativo da Remuneração Mensal de Membros de Conselhos

Quadro 5 - Remuneração dos Conselhos de Administração e Fiscal Valores em R\$ 1,00

Conselho de Administração															
Nome do Conselheiro	Período de Exercício		Remuneração												
	Início	Fim	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Total
Roberto Coelho da Silva	01/01/13	31/12/13		542,40		542,40	542,40		542,40	1.084,80			542,40	542,40	4.339,20
José Edival Germano Martins	01/01/13	31/12/13		542,40		542,40	542,40		542,40	1.084,80			542,40	542,40	4.339,20
Nailson Dantas de Azevedo	01/01/13	31/12/13					542,40			1.084,80			542,40	542,40	2.712,00
Arnaldo Zanin Rodrigues	01/01/13	31/12/13		542,40		542,40	542,40		542,40	1.084,80			542,40	542,40	4.339,20
Frederich Marcks Abreu de Góes	01/01/13	31/12/13				542,40			542,40	1.084,80				542,40	2.712,00
															18.441,60

Fonte: Financeiro SESCOOP RN – Dezembro -2013

Conselho Fiscal															
Nome do Conselheiro (T/S)	Período de Exercício		Remuneração												
	Início	Fim	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Total
Tarcísio de Brito Guerra	01/01/13	31/12/13	1.084,80			542,40		542,40		542,40			542,40	542,40	3.796,80
Arlindo Barbosa de Araújo			1.084,80			542,40		542,40		542,40			542,40	542,40	3.796,80
José Anchieta Ferreira de Araújo			1.084,80			542,40		542,40		542,40			542,40	542,40	3.796,80
															11.390,40

Fonte: Financeiro SESCOOP RN – Dezembro -2013

3.3.3. Demonstrativo Sintético da Remuneração de Membro da Diretoria Executiva

Com relação a Superintendente o Quadro a seguir apresenta os valores totais pagos nos últimos três exercícios.

Quadro 6 - Síntese da Remuneração da Superintendencia

Valores em R\$ 1,00

Identificação do Órgão			
Órgão: Diretoria Executiva (Superintendência)			
Remuneração dos Membros	EXERCÍCIO		
	2013	2012	2011
Número de membros:			
I – Remuneração Fixa (a+b+c+d)	89.552,06	80.272,54	74.048,59
<i>a) salário ou pró-labore</i>	74.132,50	66.755,01	61.884,36
<i>b) benefícios diretos e indiretos</i>	15.419,56	13.517,53	12.164,23
<i>c) remuneração por participação em comitês</i>			
<i>d) outros</i>			
II – Remuneração variável (e+f+g+h+i)			
<i>e) bônus</i>			
<i>f) participação nos resultados</i>			
<i>g) remuneração por participação em reuniões</i>			
<i>h) comissões</i>			
<i>i) outros</i>			
III – Total da Remuneração (I + II)	89.552,06	80.272,54	74.048,59
IV – Benefícios pós-emprego			
V – Benefícios motivados pela cessação do exercício do cargo			
VI – Remuneração baseada em ações			

Fonte: Financeiro SESCOOP RN – Dezembro -2013

Obs.: Nos campos que não consta valores é por que não ocorreram despesas no período.

3.4. Demonstração da atuação da unidade de auditoria interna, incluindo informações sobre a qualidade e suficiência dos controles internos do Sescop RN

A área de auditoria interna está estruturada no Sescop Nacional e realiza trabalhos nas Unidades Estaduais, conforme previsto em seu Regimento Interno.

O resultado dos trabalhos de auditoria interna é monitorado com auxílio de uma matriz de riscos, baseada nas melhores práticas geralmente aceitas, que permite visualizar a evolução dos controles internos dos processos operacionais e são atualizados ao final de cada trabalho.

A área de auditoria interna do Sescop Nacional também possui controle sobre o andamento das implementações dos planos de ação referentes às recomendações dos trabalhos realizados, que são avaliados em testes específicos a cada auditoria executada, após os quais, os registros são atualizados em base de dados.

Após cada trabalho realizado, a Auditoria Interna do Sescop Nacional emite um relatório contendo recomendações/sugestões de melhoria, que é enviado para a diretoria da Unidade Estadual auditada, bem como para os Conselhos Fiscal e Nacional da Entidade.

No corpo do relatório é solicitado que seu teor seja formalmente comunicado aos Conselhos Fiscal e de Administração da Unidade Estadual auditada, bem como seu registro em ata e o envio de planos de ação relativos às recomendações sugeridas.

O SESCOOP/RN operacionaliza as atividades de controles internos através da Gerencia Administrativa Financeira que têm por objetivos proteger seus recursos e assegurar que seus registros contábeis e financeiros são precisos e confiáveis, e ainda promover a eficiência de seus funcionários;

encorajar o cumprimento de suas determinações. A atuação dos colaboradores ligados a Gerência contribui nos controles internos podendo ser classificadas como de natureza preventiva, detectiva ou corretiva. A primeira é realizada com a finalidade de evitar a ocorrência de erros, desperdícios ou irregularidades, enquanto a segunda são aquelas para detectar erros, desperdícios ou irregularidades, no momento em que eles ocorrem, permitindo a adoção de medidas tempestivas de correção e, por fim, o controle corretivo são os projetados para detectar erros, desperdícios ou irregularidades depois que já tenham acontecidos, permitindo a adoção posterior de ações corretivas. Os controles de natureza preventiva são aqueles que mais exaustivamente são trabalhados, uma vez que todas as áreas do SESCOOP/RN são capacitadas para o entendimento e aplicabilidade na rotina da instituição dos normativos a que esta se submete, desde os objetivos e finalidades declarados no seu Regimento Interno e das competências e atribuições dos órgãos deliberativos e de fiscalização, além da Diretoria Executiva, até as portarias editadas de forma mais frequente e sistêmica.

As normas internas mais usuais são as de bens patrimoniais, aquisição e uso do veículo, incentivo ao desenvolvimento, diárias e passagem aérea, fundo fixo e Resolução nº 002/2011 que Regulamenta o Processo de Credenciamento de Prestadores de Serviços nas atividades de Instrutoria, Consultoria, Palestras, a aplicação de todas elas é de responsabilidade dos funcionários especialmente designados através de portarias pela presidência do SESCOOP/RN.

O Controle de Patrimônio, responsável pelo ativo imobilizado e intangível do SESCOOP/RN é exercido pela Comissão de Inventário e Patrimônio. A norma de aquisição e uso do veículo é caracterizada por ser operacionalizada pela Comissão de Licitação, em caso de aquisição de veículo novo e, ainda, pelo motorista funcionário designado e responsável pelo uso, manutenção, guarda e controle do veículo de propriedade do SESCOOP/RN. A manutenção é realizada preventiva, de acordo com o manual de revisões e assistência técnica do veículo e, corretivamente sempre que necessário. O controle de saída e chegada do veículo também é exercido pela funcionária que registra no mapa todos os dados do condutor, percurso, quilometragem, data e horário, consumo de combustível, servindo o mapa utilizado para o monitoramento quanto ao consumo e despesas com combustível,

Os controles de pessoal são realizados pelo Setor Pessoal, que atende a requisitos como pastas de funcionários com a documentação exigida pela Norma de Pessoal, entre os quais estão os exames admissionais, periódicos e os demissionais. Sendo também responsável pelos controles de frequência dos funcionários com os devidos registros de faltas, atestados médicos e licenças.

A Gestão de Contratos e o seu efetivo controle de execução são realizados pela Assessoria Jurídica conjuntamente com a Secretaria do SESCOOP/RN e visa o cumprimento de as obrigações contidas nos termos de contratos formalizados pelo SESCOOP/RN e faz o controle dos prazos, sinalizando em tempo hábil os possíveis aditivos e ou instauração dos processos licitatórios na perspectiva de que o SESCOOP/RN não comprometa a realização das suas atividades.

Os pagamentos referentes aos contratos de prestação de serviços e/ou fornecimento de materiais só são autorizados pela Superintendência e Presidência mediante a conferência dos documentos fiscais e de liquidação validados pelos Setores requisitantes, e desde que esteja atestado o seu recebimento. No caso de materiais de consumo/expediente, após o recebimento e atesto é encaminhado para o almoxarifado do SESCOOP/RN para fins de registro de entrada e controles de saídas futuras.

Os controles internos relativos às questões de ordem financeira e contábil é de responsabilidade da Gerência Administrativo-Financeira e visa dar precisão e confiabilidade aos informes e relatórios contábeis, financeiros e operacionais na geração de informações adequadas e oportunas para a compreensão dos fatos e eventos relevantes garantindo, assim, um espelho da situação econômico-financeira da instituição. Na instrumentalização destes controles, a Gerência dispõe de ferramentas de

lançamentos contábeis e financeiros especialmente desenvolvidos para o SESCOOP, o ZEUS. O Programa ZEUS dispõe de vários módulos: orçamentário, contábil, financeiro, patrimonial.

A Comissão de Licitação do SESCOOP/RN é composta de 3 (três) membros titulares e igual número de suplentes em 2013 atuou na realização de 04 (quatro) pregões: a) de serviços terceirizados de portaria, b) serviços de contabilidade; c) serviços de Tecnologia da Informação; d) serviços terceirizados administrativos, e ainda em sua atuação permanente nos processos de credenciamento de instrutores, consultores e palestrantes conforme a resolução 002/2011.

Os processos por dispensa de licitação são formalmente estruturados dentro dos princípios regulamentados e numerados. Os atos administrativos internos são formalizados através de Portarias, expedidas pelo Presidente do SESCOOP/RN, tais quais as nomeações de colaboradores para compor Comissões ou, individualmente, atribuir responsabilidades, além de regulamentar matérias administrativas, desde que fundamentadas e respaldadas pelo Regimento Interno e demais Resoluções e Normativos.

3.5.Avaliação, pela Alta Gerência, da qualidade e suficiência dos controles internos administrativos para garantir a realização dos objetivos estratégicos da entidade

Avaliação do Sistema de Controles Internos da Unidade

ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS	VALORES				
	1	2	3	4	5
Ambiente de Controle					
1. A alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.				x	
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UNIDADE são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.				x	
3. A comunicação dentro da UNIDADE é adequada e eficiente.				x	
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.					
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.				x	
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UNIDADE na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.				x	
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.				x	
8. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência da UNIDADE.		x			
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UNIDADE.				x	
Avaliação de Risco					
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.				x	
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.				x	
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.					x
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.					x
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UNIDADE ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.					x

15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.					x
16. Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.					x
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					x
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.					x
Procedimentos de Controle	1	2	3	4	5
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UNIDADE, claramente estabelecidas.				x	
20. As atividades de controle adotadas pela UNIDADE são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.				x	
21. As atividades de controle adotadas pela UNIDADE possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.				x	
22. As atividades de controle adotadas pela UNIDADE são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionadas com os objetivos de controle.				x	
Informação e Comunicação	1	2	3	4	5
23. A informação relevante para UNIDADE é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.				x	
24. As informações consideradas relevantes pela UNIDADE são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.					x
25. A informação disponível para as unidades internas e pessoas da UNIDADE é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.				x	
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UNIDADE, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.				x	
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UNIDADE, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.				x	
Monitoramento	1	2	3	4	5
28. O sistema de controle interno da UNIDADE é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.					x
29. O sistema de controle interno da UNIDADE tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.					x
30. O sistema de controle interno da UNIDADE tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.					x
Análise Crítica:					
<u>LEGENDA</u>					
Níveis de Avaliação:					
(1) Totalmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ.					
(2) Parcialmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria.					
(3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.					
(4) Parcialmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria.					
(5) Totalmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ					

3.6.Sistema de Correição

O Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo não possui estrutura de Sistema de Correição, no entanto, apura ilícitos administrativos cometidos por colaboradores da entidade, com base no seu Regimento Interno e Norma de Sindicância da Entidade.

No exercício 2013, no âmbito do SESCOOP RN, não ocorreram fatos a serem apurados por meio de sindicância ou outra modalidade de processo administrativo.

Capítulo 4: Programação e Execução Orçamentária e Financeira

4.1. Demonstração da Receita

A gestão orçamentária e o planejamento institucional do Sescoop têm por finalidade contribuir para a transparência e o aperfeiçoamento das práticas de governança corporativa.

A principal fonte de recursos do SESCOOP é a contribuição social, no montante de 2,5%, incidente sobre as folhas de pagamento das cooperativas. O abaixo apresenta a evolução das Receitas do Sescoop RN nos três últimos exercícios.

Quadro 7 - Evolução das Receitas do Sescoop RN – 2011/2013

Receita	2011	2012	Variação 2012/2011	2013	Variação 2013/2012
Contribuições	R\$ 834.923,98	R\$ 935.862,84	10,79%	R\$ 1.048.997,63	10,79%
Financeiras	R\$ 104.018,83	R\$ 119.488,82	12,95%	R\$ 87.810,61	-36,08%
Serviços					
Outras Receitas				R\$ 1.654,88	100,00%
Receitas de Transferências	R\$ 598.371,38	R\$ 780.186,00	23,30%	R\$ 857.660,00	9,03%
TOTAL	R\$ 1.537.314,19	R\$ 1.835.537,66	16,25%	R\$ 1.996.123,12	8,04%

Fonte: Sistema Zeus/2011/2012/2013

O Plano de trabalho/orçamento do SESCOOP RN do exercício de 2013, na forma da reprogramação aprovada pelo Conselho Nacional, envolveu recursos no total de R\$ 3.254.362,12, esse montante corresponde às receitas arrecadadas no exercício mais o valor correspondente de saldos de exercícios anteriores que para 2013 foi de R\$ 1.258.239,00. As receitas arrecadadas no exercício atingiram o valor de R\$ 1.996.123,12 o que representou variação porcentual de 8,04% em relação ao ano de 2012.

Em 2011 a receita realizada totalizou R\$ 1.537.314,19, e em 2012 totalizou R\$ R\$ 1.835.537,66 já em 2013 foi de R\$ 1.996.123,12. As duas maiores fontes de receitas em termos absolutos foram a das contribuições sociais e das transferências realizadas.

Os juros e rendimentos decorrentes das aplicações financeiras corresponderam o valor de R\$ 87.810,61, se comparamos com 2012, sofreu uma redução de 36,08% que é proveniente menor recurso aplicado.

Quadro 8 - Evolução da execução Receitas do Sescop RN - 2013

ORIGENS	Prevista		Realizada		Varição
	R\$ 1,00	%	R\$ 1,00	%	%
Receitas de Contribuições	R\$ 1.017.768,00	31,09	R\$ 1.048.997,63	52,55	2,98
Receitas Patrimoniais	R\$ 138.500,00	4,23	R\$ 87.810,61	4,40	-57,73
Transferências Correntes	R\$ 857.660,00	26,20	R\$ 857.660,00	42,97	0,00
Outras Receitas Correntes	R\$ 1.259.739,00	38,48	R\$ 1.654,88	0,08	-76023
TOTAL	R\$ 3.273.666,00	100%	R\$ 1.996.123,12	100%	-64,00

Fonte: Sistema Zeus/2013

No quadro acima estão a origens das receitas prevista e realizadas em 2013, a principais fontes de receitas que são as contribuições diretas e as transferências correntes se mantiveram conforme o previsto, já as os juros decorrentes das aplicações foram menores do que o previsto. O valor previsto no orçamento em Outras Receitas Correntes, que são receitas provenientes de saldos dos exercícios anteriores, não foi realizado no exercício, por ocorrência de realização em exercícios anteriores. O valor de R\$ 1.654,88 é proveniente da diferença no contrato de prestação de serviço de assessor de comunicação identificado pela auditoria e ainda valor recebido conforme o termo de compromisso na feira de exposições do cooperativismo potiguar.

4.2.Demonstração e análise do desempenho da entidade na execução orçamentária e financeira

Quadro 9 - Evolução das Despesas do Sescop RN – 2011/2013

Despesas	R\$ 1,00			2013	Varição
	2011	2012	2012/2011		2013/2012 (%)
Correntes	1.104.659,75	1.100.295,17	-0,40	R\$ 1.433.491,10	23,24
Pessoal e Encargos	370.978,84	461.646,30	19,64	R\$ 523.851,35	11,87
Capital	63.146,34	95.478,10		R\$ 42.204,25	
Inversões Financeiras					
Outras Despesas					
TOTAL	1.538.784,93	1.657.419,57	7,16	R\$ 1.999.546,70	17,11

Fonte: Sistema Zeus/2011/2012/2013

As evoluções das despesas estão compatíveis com as naturezas onde apresentou acréscimos em Pessoal e Encargos Sociais e em investimentos para modernização do laboratório de informática. E em outras despesas correntes, que são valores referentes à aquisição de material de consumo, pagamento de ocupação de serviços públicos, diárias, aluguéis, passagens aéreas, entre outras.

Quadro 10 - Evolução da execução Despesas do Sescop RN– 2013

GRUPOS	Prevista		Realizada		Execução
	R\$	%	R\$	%	%
Outras Despesas Correntes	R\$ 2.235.865,00	68,30	R\$ 1.433.491,10	71,69	55,97
Pessoal e Encargos Sociais	R\$ 757.202,00	23,13	R\$ 523.851,35	26,20	44,55
Investimentos	R\$ 280.600,00	8,57	R\$ 42.204,25	2,11	564,86
Inversões Financeiras					
TOTAL	R\$ 3.273.667,00	100	R\$ 1.999.546,70	100	63,72

Fonte: Sistema Zeus 2013

O SESCOOP/RN tinha uma previsão orçamentária para o exercício de 2013 no valor de R\$ 3.273.667,00 para execução do seu plano de trabalho e para atender as despesas com as atividades meio e fim, do período de janeiro a dezembro. Desse valor foi efetivamente gasto R\$ 1.999.546,70, correspondentes a 36,28% do valor previsto.

Quadro 11 - Execução das despesas por modalidade de licitação, por natureza e por elementos de despesa do Sescop RN - 2012/2013

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2013	2012	2013	2012
1. Modalidade de Licitação			R\$ 104.387,51	R\$ 44.410,00
a) Convite				R\$ 17.600,00
b) Tomada de Preços				
c) Concorrência				
d) Pregão			R\$ 104.387,51	R\$ 26.810,00
e) Concurso				
f) Consulta				
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas				
2. Contratações Diretas			R\$ 1.197.698,01	R\$ 1.049.851,95
h) Dispensa			R\$ 1.197.698,01	R\$ 1.049.851,95
i) Inexigibilidade				
3. Regime de Execução Especial			R\$ 47.970,57	
j) Suprimento de Fundos			R\$ 47.970,57	
4. Pagamento de Pessoal			R\$ 649.490,61	R\$ 563.157,62
k) Pagamento em Folha			R\$ 523.851,35	R\$ 461.646,30
l) Diárias			R\$ 125.639,26	R\$ 101.511,32
5. Outros				
6. Total (1+2+3+4+5)			R\$ 1.999.546,70	R\$ 1.657.419,57

Fonte: Sistema Zeus 2012/2013

O SESCOOP/RN segue a Resolução Nº 850/2012 do Conselho Nacional do SESCOOP, que dispõe sobre as formas de contratações de obras, serviços, compras e alienações onde deverão ser necessariamente precedidas de licitação. E a Resolução Nº 860/2012 - Conselho Nacional do SESCOOP, que dispõe sobre a regulamentação de normas gerais aplicáveis à compra de materiais e contratação de serviços nos casos de dispensa e inexigibilidade de licitação, de acordo com a Resolução nº 850, de 28 de fevereiro de 2012, que aprovou o Regulamento de Licitações e Contratos do SESCOOP. Adota ainda a Resolução 002/2011, do Conselho de Administração do SESCOOP/RN que dispõe sobre o Credenciamento de Instrutores, Consultores e Palestrantes, onde as despesas são classificadas como dispensa.

4.3. Transferências regulamentares de convênios e outros instrumentos análogos vigentes no exercício de referência

Quadro 12 - Transferências regulamentares de convênios e outros instrumentos análogos executados pelo SESCOOP RN

Valores em R\$ 1,00

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo									
CNPJ: 07.371.348 /0001-34				UG/GESTÃO: SESCOOP RN					
Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	
1	01/2013	Agência de Desenvolvimento Sustentável do Seridó - ADESE	50.490,00	R\$ 9.510,00	15.735,00	15.735,00	09/07/2013	08/07/2014	1

LEGENDA

Modalidade:

- 1 -Convênio
- 2- Projetos Especiais Fundcoop

Situação da Transferência:

- 1 – Adimplente
- 2 – Inadimplente
- 3 – Inadimplência Suspensa
- 4 – Concluído
- 5 – Excluído
- 6 – Rescindido
- 7 – Arquivado

Fonte: Sistema Zeus 2013- SESCOOP RN

Quadro 13 - Resumo dos instrumentos celebrados pelo SESCOOP RN nos três últimos exercícios

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome: Organização das Cooperativas do Estado do RN						
CNPJ: 09.286.158 /0001-44				UG/GESTÃO: OCB/RN		
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Valores repassados em cada exercício (independente do ano de celebração) (Valores em R\$ 1,00)		
	2011	2012	2013	2011	2012	2013
Convênio		1			R\$ 75.000,00	
Projetos Especiais						
Fundecoop						
Totais		1			R\$ 75.000,00	
Unidade Concedente ou Contratante						
Nome: Agência de Desenvolvimento Sustentável do Seridó – ADESE						
CNPJ: 04.634.516/0001-49				UG/GESTÃO: ADESE		
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Valores repassados em cada exercício (independente do ano de celebração) (Valores em R\$ 1,00)		
	2011	2012	2013	2011	2012	2013
Convênio		1				15.735,00
Projetos Especiais						
Fundecoop						
Totais		1				15.735,00

Fonte: Sistema Zeus 2013- SESCOOP RN

Quadro 14 - Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pelo SESCOOP RN na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse - R\$ (1,00)

Unidade Concedente				
2012				
Nome: Organização das Cooperativas do Estado do RN				
CNPJ: 09.286.158 /0001-44		UG/GESTÃO: OCB/RN		
2013				
Nome: Agência de Desenvolvimento Sustentável do Seridó - ADESE				
CNPJ: 04.634.516/0001-49		UG/GESTÃO: ADESE		
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montante Repassados		Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)	
			Convênios	Proj. Especiais Fundcoop
2013	Contas Prestadas	Quantidade		
		Montante Repassado		
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	1	
		Montante Repassado	15.735,00	
2012	Contas Prestadas	Quantidade	1	
		Montante Repassado	75.000,00	
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade		
		Montante Repassado		
2011	Contas Prestadas	Quantidade		
		Montante Repassado		
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade		
		Montante Repassado		
Anteriores a 2011	Contas NÃO Prestadas	Quantidade		
		Montante Repassado		

Fonte: Sistema Zeus 2012/2013- SESCOOP RN

Quadro 15 - Visão geral da análise das prestações de contas de convênios e contratos de repasse do Sescop RN

Unidade Concedente					
2012					
Nome: Organização das Cooperativas do Estado do RN					
CNPJ: 09.286.158 /0001-44		UG/GESTÃO: OCB/RN			
2013					
Nome: Agência de Desenvolvimento Sustentável do Seridó – ADESE					
CNPJ: 04.634.516/0001-49		UG/GESTÃO: ADESE			
Exercício da prestação de contas	Quantitativos e montante repassados			Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)	
				Projetos Especial- Fudecoop	Outros instrumentos
2013	Ainda no prazo de prestação de contas	Quantidade			1
		Montante Repassado			15.735,00
	Com prazo de prestação de contas vencido	Contas prestadas	Quantidade		
			Montante Repassado (R\$)		
	Contas NÃO prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado (R\$)			
2012	Contas prestadas	Quantidade			1
		Montante Repassado (R\$)			75.000,00
	Contas NÃO prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado (R\$)			
2011	Contas prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado (R\$)			
	Contas NÃO prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado (R\$)			
Anteriores a 2011	Contas NÃO prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado (R\$)			

Fonte: Sistema Zeus 2012/2013- SESCOOP RN

Quadro 16 - Resumo dos instrumentos de transferência do SESCOOP RN que vigerão em 2013 e exercícios seguintes

Unidade Concedente ou Contratante					
2013					
Nome: Organização das Cooperativas do Estado do RN					
CNPJ: 09.286.158 /0001-44		UG/GESTÃO: OCB/RN			
2014					
Nome: Agência de Desenvolvimento Sustentável do Seridó – ADESE					
CNPJ: 04.634.516/0001-49		UG/GESTÃO: ADESE			
Modalidade	Qtd. de instrumentos com vigência em 2013 e seguintes	Valores (R\$ 1,00)			% do Valor global repassado até o final do exercício de 2013
		Contratados	Repassados até 2013	Previstos para 2014	
Convênio	1		0,00	15.735,00	0,00
Contrato de Repasse					
Termo de Cooperação	1		75.000,00	15.000,00	75.000,00
Termo de Compromisso (PAC)					
Projetos Especiais Fundecoop					
Totais					

Fonte: Sistema Zeus 2012/2013- SESCOOP RN

CAPÍTULO 5: GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E CUSTOS RELACIONADOS.

5.1. Estrutura de Pessoal do Sescoop RN

Um ambiente de trabalho saudável, atrativo e motivador impulsiona a produtividade organizacional e aumenta o nível de satisfação de seus colaboradores. Por isso, o SESCOOP investe constantemente na valorização e na melhoria da qualidade de vida do seu quadro de pessoal, sendo umas das suas prioridades a capacitação e o desenvolvimento do mesmo.

Com cerca de quinze anos de atuação, o SESCOOP vê-se diante de desafios comuns a Organizações que se relacionam com um cenário dinâmico, exigindo contínuo aprimoramento dos processos de trabalho. Por isso, a entidade vem crescendo e se desenvolvendo no sentido de melhor atender aos seus objetivos organizacionais.

A equipe em 2013 era formada por 08 funcionários, com relação a gênero a equipe do SESCOOP/RN possui 63% do corpo funcional composto por mulheres. Com relação à idade dos funcionários 75% tem idade em torno de 30 anos, 25% são de funcionários que tem idade maior de 40 anos e 75% dos colaboradores estão na entidade a mais de 05 anos.

Em relação ao grau de escolaridade, a equipe do SESCOOP/RN apresenta um bom nível de qualificação: 25% com pós-graduação, 37% com formação superior e 38% com segundo grau, estando todos cursando o ensino superior.

O SESCOOP/RN esta com um processo de Ação Civil Pública junto ao Ministério Público do Trabalho, onde o núcleo da demanda é a Contratação de empregados, com suposta violação ao art. 37 da Constituição Federal, por entender o Ministério Público do Trabalho que o Sistema “S” obrigatoriamente deve realizar concurso público para seleção de empregados, com critérios objetivos, uma vez que recebe recursos de natureza para fiscal, estando este obrigado a todos os princípios que regem a Administração Pública, tal processo esta sendo discutida na via judicial pelo Recurso de Revista impetrado ao Tribunal Superior do Trabalho, última instância, não há como se indicar objetivamente se há probabilidade de perda da causa. Desta forma o SESCOOP/RN esta trabalhando com sua capacidade mínima de colaboradores.

O Quadro de empregados do SESCOOP/RN em dezembro de 2013 retratou o quantitativo de 08 funcionários e 04 estagiários nos setores da Secretaria, e dois na Formação/Capacitação. Os empregados, no decorrer do exercício, tiveram participação em treinamentos envolvendo áreas de cooperativismo e áreas técnicas. O regime jurídico dos empregados do SESCOOP é o da CLT – Consolidação das Leis do Trabalho e respectiva legislação complementar. O SESCOOP/RN observa as normas gerais de tutela do trabalho, previstas na CLT e outras normas específicas constantes da Norma de Pessoal, expedida pelo Conselho Nacional do SESCOOP, acerca dos procedimentos para admissão de todos os seus empregados, zelando pelos aspectos éticos das contratações, do contrato de trabalho e de suas obrigações. Em suas estratégias de desenvolvimento de pessoal, o SESCOOP identifica necessidades, promove e gerencia ações em favor do desenvolvimento pleno das atividades profissionais, buscando manter o quadro de colaboradores capacitado e motivado.

O SESCOOP/RN dedica ao público interno atenção e cuidado semelhantes aos destinados às cooperativas e a seus associados e empregados. Uma das prioridades é a capacitação e o desenvolvimento de seus colaboradores com ações de incentivo a qualificação através de concessão de bolsas de estudos na área de graduação e pós-graduação.

Quadro 17 - Evolução da Estrutura de Pessoal do Sescop RN (2010-2013)

Descrição	2010			2011			2012			2013		
	Quant	Despesa	Valor	Quant	Despesa	Valor	Quant	Despesa	Valor	Quant	Despesa	Valor
Funcionários contratados - CLT em exercício na Unidade		Salários	231.511,55		Salários	219.819,58		Salários	310.936,22		Salários	355.237,23
		Encargos	82.507,16		Encargos	72.231,45		Encargos	81.712,42		Encargos	91.007,40
		Benefícios	79.620,33		Benefícios	64.961,21		Benefícios	68.997,66		Benefícios	77.606,72
Total pessoal próprio	9		393.639,04	8		357.012,24	8		461.646,30	8		523.851,35

Descrição	2010			2011			2012			2013		
	Quant.	Despesa	Valor	Quant.	Despesa	Valor	Quant.	Despesa	Valor	Quant.	Despesa	Valor
Estagiários	4	Bolsa auxílio	28.496,95	5	Bolsa auxílio	38.277,80	3	Bolsa auxílio	21.869,06	4	Bolsa auxílio	32.001,67
		Taxa	3.166,33		Taxa	2.797,12		Taxa	2.186,12		Taxa	3.200,17
Total estagiários	4		31.663,28	5		41.074,92	3		24.055,18	4		35.201,84

Descrição	2013			
	Quant.	Despesa	Valor Previsto	Valor Realizado
Pessoal envolvido em ações finalísticas da unidade	4	Salários	214.100,00	134.468,94
		Encargos	69.174,00	44.918,46
		Benefícios	71.628,00	38.830,75
Pessoal envolvido em ações de suporte da unidade	4	Salários	276.100,00	220.768,29
		Encargos	63.980,00	46.088,94
		Benefícios	62.220,00	38.775,97
Total Geral	8		757.202,00	523.851,35

Fonte: Sistema Zeus SESCOOP RN

Quadro 18 - Evolução da Estrutura de Pessoal do Sescop RN, por Faixa Etária (2013)

Descrição	Até 30 anos	De 31 a 40 anos	De 41 a 50 anos	De 51 a 60 anos	Acima de 60 anos
Funcionários contratados - CLT em exercício na Unidade, lotados nas Áreas Finalísticas		03		01	
Funcionários contratados - CLT em exercício na Unidade, lotados nas Áreas de Administração e Apoio		03	01		
Total Quadro Fixo		06	01	01	
Descrição	Até 30 anos	De 31 a 40 anos	De 41 a 50 anos	De 51 a 60 anos	Acima de 60 anos
Estagiários	03				
Terceirizados	04	05	02	03	
Total Terceirizados e Estagiários	07	05	02	03	
Descrição	Até 30 anos	De 31 a 40 anos	De 41 a 50 anos	De 51 a 60 anos	Acima de 60 anos
Total da Unidade	07	11	03	04	

Fonte: Sistema Zeus 2013 – SESCOOP RN

Quadro 19 - Evolução da Estrutura de Pessoal do Sescop RN, por Nível de Escolaridade (2013)

Descrição	Quantidade de Pessoas por Nível de Escolaridade						
	Primeiro grau	Segundo grau ou técnico	Superior	Aperfeiçoamento / Especialização/ Pós-Graduação	Mestrado	Doutorado	Não Classificada
Funcionários contratados - CLT em exercício na Unidade, lotados nas Áreas Finalísticas		02	01	01			
Funcionários contratados - CLT em exercício na Unidade, lotados nas Áreas de Administração e Apoio		02	01	01			
Total Quadro Fixo		04	02	02			
Descrição							
Estagiários			02	01			
Terceirizados	03	04	07				
Total Terceirizados e Estagiários	03	04	09	01			
Total da Unidade	03	08	11	03			

Fonte: Sistema Zeus 2013 – SESCOOP RN

Quadro 20 - Investimentos em Capacitação do Pessoal, executados pelo SESCOOP RN (2013)

Descrição	Treinamentos		Cursos de Graduação		Cursos de Pós-Graduação	
	Quantidade	Valor (R\$ 1,00)	Quantidade	Valor (R\$ 1,00)	Quantidade	Valor (R\$ 1,00)
Funcionários contratados - CLT em exercício na Unidade, lotados nas Áreas Finalísticas	1	R\$ 2.726,00	1	R\$ 999,98		
Funcionários contratados - CLT em exercício na Unidade, lotados nas Áreas de Administração e Apoio	2	R\$ 5.452,00	1	R\$ 1.195,50		
Total Quadro Fixo	3	R\$ 7.178,00	2	2.195,48		
Estagiários						
Terceirizados	1	R\$ 11.144,24				
Total Temporários e Estagiários	1	R\$ 11.144,24				
Total da Unidade	4	R\$ 18.322,24	2	2.195,48		

Fonte: Sistema Zeus 2013 – SESCOOP RN

Em suas estratégias de desenvolvimento de pessoal, o SESCOOP identifica necessidades, promove e gerencia ações em favor do desenvolvimento pleno das atividades profissionais, buscando manter o quadro de colaboradores capacitado e motivado.

Durante o exercício de 2013 não houve admissão nem demissão para o quadro efetivo do SESCOOP/RN.

A unidade busca o reconhecimento e a valorização do colaborador se dá por meio de uma remuneração de mercado. Com a finalidade de definir valores atrativos e que possibilitem, também, a retenção de profissionais, faz-se pesquisa de mercado com outras Unidades Estaduais do SESCOOP e com demais instituições integrantes do Sistema “S”, do qual o SESCOOP RN faz parte. Referente a benefícios oferecidos aos empregados, obedecendo a determinações legais, cláusulas de acordos coletivos de trabalho, Norma de Pessoal e deliberações internas da Entidade são: auxílio refeição/alimentação, vale transporte, plano de saúde e odontológico e incentivos à formação profissional.

A carga horária de trabalho para os empregado do SESCOOP é de 40 (quarenta) horas semanais, com o sistema de controle de frequência digital, onde constam nome completo, cargo ocupado, número e série da CTPS, com registro diário de assinaturas em 2 (dois) turnos, cabendo a Gerência Administrativo-Financeiro o controle e a fiscalização.

Em 2013 foi iniciado pelo SESCOOP Nacional o Projeto Gestão por Competência com objetivo de alcançar um modelo de gestão prático, funcional e que apresente resultados eficientes, espeitando as particularidades de cada unidade estadual, além de promover a reestruturação e reorganização do quadro funciona, o projeto mapeou a unidade estadual e fez um comparativo, buscando de certa forma a unidade de nomenclatura e atribuições utilizadas pelas unidades estaduais, no SESCOOP RN o projeto foi finalizado pela empresa contratada pelo nacional, estando a pendencia do conselho sobre a deliberação da estrutura mínima para atuação no sistema.

5.2. Informações sobre a terceirização de mão de obra e sobre quadro de estagiários

A terceirização de mão-de-obra pelo SESCOOP RN se configura quanto à necessidade dos seguintes prestadores de serviços, contratados através de licitação:

- ✓ Contratação de Empresa de Prestação de Serviços Contábeis, para atender o SESCOOP/RN.
 - Vencedora Contratada: CONTAF - Contabilidade e Assistência Fiscal Ltda., inscrita no CNPJ 12.643.995/0001-98
- ✓ Contratação de Empresa Especializada para Prestação de Assessoria de Informática, cujo objeto é Prestação de Serviços de manutenção preventiva de software e hardware nos equipamentos de informática, administração de rede e atualização no website institucional.
 - Vencedora Contratada: Natal Tecnologia e Informática Ltda. – ME, inscrita no CNPJ 13.350.505/0001-28.
- ✓ Contratação de Empresa Especializada para Prestação de Assessoria de Comunicação para atender o SESCOOP/RN.
 - Vencedora Contratada: NAVE COMUNICAÇÃO – Gilbamar de Oliveira Bezerra Segundo – EIRELI - ME, inscrita no CNPJ 18.647.630/0001-18.
- ✓ Contratação de Empresa Especializada para Prestação de Serviços Continuados de Agentes de Portaria e Assistente Técnicos Administrativos.
 - SAGE – Serviço de Apoio em Eventos Ltda. - ME, (serviços continuados de AGENTES DE PORTARIA).
- ✓ Contratação de Empresa Especializada para Prestação de Serviços Continuados de Agentes de Portaria e Assistente Técnicos Administrativos
 - SM Serviços Terceirizados Ltda., inscrita no CNPJ 01.417.412/0001-94 (serviços continuados de ASSISTENTE ADMINISTRATIVO)
- ✓ Contratação de empresa especializada no fornecimento de passagens aéreas, para atender o SESCOOP/RN, pelo MENOR PREÇO, obtido através de MAIOR DESCONTO sobre o faturamento da venda de passagens aéreas.
 - Asa Tour – Viagens e Turismo - ME, inscrita no CNPJ 06.132.165/0001-01.

Os serviços terceirizados são fiscalizados pela diretoria executiva do SESCOOP RN que busca otimizar os recursos e as atividades procurando a eficiência no desempenho das atividades.

No que concerne à contratação de estagiários, o SESCOOP RN obedece a legislação vigente, firmando contrato por meio de parceira com Instituto Euvado Lodi –IEL objetivando a viabilização de seleção e o acompanhamento da aprendizagem. Esta Unidade possui em seu quadro dois estagiários de nível superior alocados nas áreas Técnica e Administrativa.

CAPÍTULO 6: GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO

6.1. Gestão da Frota de Veículos

O SESCOOP/RN possui apenas 01 (um) veículo modelo Zafira Ano/Modelo 2010/2011 e a gestão é acompanhada pela Gerencia Administrativa Financeira e desenvolvida pelo motorista que o único condutor autorizado e responsável pelo uso, manutenção, guarda e controle do veículo de propriedade do SESCOOP/RN. O controle de saída e chegada do veículo também é exercido pelo funcionário que registra no mapa todos os dados, percurso, quilometragem, data e horário, consumo de combustível, servindo o mapa utilizado para o monitoramento quanto ao consumo e despesas com o veículo.

6.2. GESTÃO DO PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO

O SESCOOP/RN não possui sede própria, desenvolvendo suas ações em imóvel alugado onde constam salas para treinamentos, auditório, salas de reuniões, sala para laboratório de informática, copas, banheiros e salas para atividades técnicas administrativas.

A Comissão de Inventário criada através da Portaria nº 001/2012-PRESID, datada de 08/03/2012, com a finalidade de proceder com o levantamento e verificação física dos bens patrimoniais do SESCOOP/RN, no decorrer do exercício de 2013.

Cabe a Comissão a elaboramos de uma relação contendo todas as informações sobre os bens adquiridos pelo SESCOOP/RN: ordem cronológica de registro contábil, especificação, grupo patrimonial, documento fiscal, localização, valor, base para depreciação, depreciação acumulada e valor residual. Elaboração também da Relação de Bens obsoletos e em desuso), para que o Conselho de Administração autorize ao Setor Contábil proceder à autorização para baixa e doação de bens fora de uso por motivo de não mais servir as atividades do SESCOOP/RN. Solicitar autorização para a Contabilidade baixar e incorporar bens no Ativo do SESCOOP/RN, para atender o CPC-01 através do teste de *impairment*, devido à limitação do nosso Sistema Patrimonial. Este procedimento passou a ser obrigatório pela lei 11.638/2007, que autoriza o Brasil, a adotar a convergência as normas internacionais de Contabilidade. Após organização foram emitidos novos Termos de Responsabilidade, por cada setor do SESCOOP/RN, e assinado pelos respectivos responsável pela guarda e uso dos mesmos, conforme estabelece as Normas do SESCOOP Nacional, e arquivado os mesmos na pasta de Bens Patrimoniais.

CAPÍTULO 7: GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

O planejamento institucional em vigor no SESCOOP/RN, seguindo as diretrizes do planejamento do SESCOOP Nacional, possui como Objetivo Estratégico de Administração e Apoio ao funcionamento da entidade, “assegurar a adequada utilização da tecnologia de informação e comunicação” (Plano Estratégico SESCOOP 2010-2013).

Ainda não há um efetivo Planejamento Estratégico para a área de TI nesta UJ, no entanto, existe um planejamento pautado na capacidade orçamentária e na necessidade interna de manter um padrão de segurança das informações confiável que suporte a realização das ações finalísticas e prestação de contas da entidade. Este planejamento é elaborado concomitantemente ao Planejamento da UJ no ano anterior ao do exercício.

A tomada de decisão final sobre a priorização das ações e investimentos de TI é feita pela Diretoria Executiva do SESCOOP/RN, pautada na apresentação das necessidades de cada uma das gerências e na consultoria da empresa terceirizada contratada para este fim.

Não existem funcionários contratados pelo SESCOOP/RN e nem carreira no Plano de Cargos, Carreiras e Salários para atuar especificamente na área de TI. Atualmente, os responsáveis pela realização e acompanhamento dos processos de TI são realizados por uma empresa terceirizada. Através da assessoria da empresa NATAL TECNOLOGIA E INFORMATICA LTDA, temos 01 (um) profissional de TI 20 horas por semana, atuando dentro de nossas instalações, com a finalidade de administrar a rede de dados, garantir a segurança adequada das informações e por fim, auxiliar nos processos e sistemas internos.

Assim como não existem funcionários também não existe uma área específica, com responsabilidades definidas, para lidar estrategicamente com a área de TI. Entretanto, existe uma Política de Segurança da Informação interna em vigor que, onde informa formas de utilização e manuseio dos equipamentos e informações, tenta assegurar a integridade dos dados e a proteção contra possíveis infecções virtuais.

Para tanto contamos com os seguintes equipamentos:

- 01 (um) Servidor de Redes, Fileserver e Backup, que funciona como ACTIVE DIRECTORY, FILESERVER e FIREWALL e mais 03 (três) servidores para gerenciamento dos sistemas utilizados internamente;
- O servidor possui 02 (dois) discos rígidos de 1TB cada para redundância de dados e funcionamento pleno do servidor de arquivos, alocados em modo RAID0, que fornece a integridade dos dados do servidor principal através de espelhamento de discos em tempo real. 8 GB de memória DDR3 1666MHZ e um processador SINGLE MODELO CORE I5-LGA1156 2.8GHZ X2
- 01 (uma) Licença MS Windows server 2008 R2 ENTERPRISE EDITION.
- Modelo de backup integral totalmente automatizado via software, backup este, realizado semanalmente nas sextas-feiras às 17h e 01 (um) Backup mensal. São mantidas 4 cópias integrais de cada tipo de backup realizado.
- 02 (dois) Nobreaks de potência 3200VA para redundância em caso de possíveis oscilações elétricas ou mesmo a falta dela, o que nos dá uma autonomia de 02 (duas horas aproximadamente) com todos os serviços de rede e internet funcionando integralmente, e possui a finalidade de integridade dos dados armazenados no servidor principal.
- 01 (um) Rack com 02 (dois) Switchs D-Link 16P 10/100Mbps, para a distribuição dos cabos e pontos de rede;
- 03 (três) Roteadores 150/300 para a distribuição do sinal wireless nos 04 (quatro) pontos estratégicos do prédio/sede.
- 01 (uma) central telefônica TDM/IP.

Todos os equipamentos acima, ficam localizadas em sala apropriada com sistema de resfriamento permanente (7 dias – 24 horas), o espaço é total restrito ao terceirizado de TI e a superintendência.

A rede de computadores é baseada em domínio que exige senha para acesso. Com uso da ferramenta *Cobian Backup*, freeware (licença gratuita), semanalmente em horário pré-definido (17h) é realizado uma cópia incremental (salvo somente aquilo que é modificado) e mensalmente uma cópia completa.

Automaticamente são realizados simultaneamente 2 (dois) backups, com armazenamento de 1 (uma) cópia no servidor e outra em HD externo. Por questões de segurança, como ambos encontram-se no mesmo ambiente físico, a área de TI tem planejado para 2014 a aquisição de uma hospedagem de backup em nuvem com aumento da capacidade de internet de 10MB dedicados.

A avaliação para verificar se os recursos de TI são compatíveis com as necessidades da UJ está sendo realizada pelos técnicos da empresa terceirizada contratada para este fim. Desta feita, já foram identificadas as necessidades de aquisição e/ou utilização de novos sistemas, tais como WINDOWS SERVER 2012 para a administração da rede; Licenças de antivírus modo corporativo com gerenciamento pelo servidor; Sistema de Controle de Almoarifado de material de consumo; Sistema de Gerenciamento para cursos, palestras e treinamentos. Alguns desses sistemas já se encontram em desenvolvimento.

Além dos sistemas elencados acima de uso interno do SESCOOP/RN, existem os sistemas padrão utilizados por todas as unidades do SESCOOP, sob orientação do SESCOOP Nacional, que são: os sistemas contábeis e de patrimônio da empresa Zeus Rio Solutions Ltda., e os Consolidadores das Informações Finalísticas em Excel, elaborados por técnicos de TI do SESCOOP Nacional e o sistema para gestão de folha pela empresa FORTES INFORMÁTICA LTDA para que se atendessem os requisitos internos de processamento de folha de pagamento.

Quadro 21 - Gestão da Tecnologia da Informação do Sescop RN

Quesitos a serem avaliados	
1. Em relação à estrutura de governança corporativa e de TI, a Alta Administração da Instituição:	
3	Aprovou e publicou plano estratégico institucional, que está em vigor.
2	Monitora os indicadores e metas presentes no plano estratégico institucional.
4	Responsabiliza-se pela avaliação e pelo estabelecimento das políticas de governança, gestão e uso corporativos de TI.
2	Aprovou e publicou a definição e distribuição de papéis e responsabilidades nas decisões mais relevantes quanto à gestão e ao uso corporativos de TI.
2	Aprovou e publicou as diretrizes para a formulação sistemática de planos para gestão e uso corporativos de TI, com foco na obtenção de resultados de negócio institucional.
4	Aprovou e publicou as diretrizes para gestão dos riscos aos quais o negócio está exposto.
4	Aprovou e publicou as diretrizes para gestão da segurança da informação corporativa.
2	Aprovou e publicou as diretrizes de avaliação do desempenho dos serviços de TI junto às unidades usuárias em termos de resultado de negócio institucional.
2	Aprovou e publicou as diretrizes para avaliação da conformidade da gestão e do uso de TI aos requisitos legais, regulatórios, contratuais, e às diretrizes e políticas externas à instituição.
1	Designou formalmente um comitê de TI para auxiliá-la nas decisões relativas à gestão e ao uso corporativos de TI.
1	Designou representantes de todas as áreas relevantes para o negócio institucional para compor o Comitê de TI.
1	Monitora regularmente o funcionamento do Comitê de TI.
2. Em relação ao desempenho institucional da gestão e de uso corporativos de TI, a Alta Administração da instituição:	
2	Estabeleceu objetivos de gestão e de uso corporativos de TI.

1	Estabeleceu indicadores de desempenho para cada objetivo de gestão e de uso corporativos de TI.
1	Estabeleceu metas de desempenho da gestão e do uso corporativos de TI, para 2013.
1	Estabeleceu os mecanismos de controle do cumprimento das metas de gestão e de uso corporativos de TI.
1	Estabeleceu os mecanismos de gestão dos riscos relacionados aos objetivos de gestão e de uso corporativos de TI.
1	Aprovou, para 2013, plano de auditoria(s) interna(s) para avaliar os riscos considerados críticos para o negócio e a eficácia dos respectivos controles.
1	Os indicadores e metas de TI são monitorados.
1	Acompanha os indicadores de resultado estratégicos dos principais sistemas de informação e toma decisões a respeito quando as metas de resultado não são atingidas.
2	Nenhuma das opções anteriores descreve a situação desta instituição.
3. Entre os temas relacionados a seguir, assinale aquele(s) em que foi realizada auditoria formal em 2013, por iniciativa da própria instituição:	
1	Auditoria de governança de TI.
1	Auditoria de sistemas de informação.
1	Auditoria de segurança da informação.
1	Auditoria de contratos de TI.
1	Auditoria de dados.
	Outra(s). Qual(is)?
	Não foi realizada auditoria de TI de iniciativa da própria instituição em 2013.
4. Em relação ao PDTI (Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação) ou instrumento congêneres:	
1	A instituição não aprovou e nem publicou PDTI interna ou externamente.
1	A instituição aprovou e publicou PDTI interna ou externamente.
1	A elaboração do PDTI conta com a participação das áreas de negócio.
1	A elaboração do PDTI inclui a avaliação dos resultados de PDTIs anteriores.
1	O PDTI é elaborado com apoio do Comitê de TI.
1	O PDTI desdobra diretrizes estabelecida(s) em plano(s) estratégico(s) (p.ex. PEI, PETI etc.).
1	O PDTI é formalizado e publicado pelo dirigente máximo da instituição.
1	O PDTI vincula as ações (atividades e projetos) de TI a indicadores e metas de negócio.
1	O PDTI vincula as ações de TI a indicadores e metas de serviços ao cidadão.
1	O PDTI relaciona as ações de TI priorizadas e as vincula ao orçamento de TI.
1	O PDTI é publicado na <i>internet</i> para livre acesso dos cidadãos. Se sim, informe a URL completa do PDTI:
5. Em relação à gestão de informação e conhecimento para o negócio:	
2	Os principais processos de negócio da instituição foram identificados e mapeados.
3	Há sistemas de informação que dão suporte aos principais processos de negócio da instituição.
3	Há pelo menos um gestor, nas principais áreas de negócio, formalmente designado para cada sistema de informação que dá suporte ao respectivo processo de negócio.
6. Em relação à gestão da segurança da informação, a instituição implementou formalmente (aprovou e publicou) os seguintes processos corporativos:	
2	Inventário dos ativos de informação (dados, <i>hardware</i> , <i>software</i> e instalações).
1	Classificação da informação para o negócio, nos termos da Lei 12.527/2011 (p.ex. divulgação ostensiva ou classificação sigilosa).
4	Análise dos riscos aos quais a informação crítica para o negócio está submetida, considerando os objetivos de disponibilidade, integridade, confidencialidade e autenticidade.
3	Gestão dos incidentes de segurança da informação.
7. Em relação às contratações de serviços de TI: utilize a seguinte escala: (1) nunca (2) às vezes (3)	

<i>usualmente (4) sempre</i>	
(3)	são feitos estudos técnicos preliminares para avaliar a viabilidade da contratação.
(3)	nos autos são explicitadas as necessidades de negócio que se pretende atender com a contratação.
(2)	são adotadas métricas objetivas para mensuração de resultados do contrato.
(2)	os pagamentos são feitos em função da mensuração objetiva dos resultados entregues e aceitos.
(1)	no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, os artefatos recebidos são avaliados conforme padrões estabelecidos em contrato.
(1)	no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, há processo de <i>software</i> definido que dê suporte aos termos contratuais (protocolo e artefatos).
8. Em relação à Carta de Serviços ao Cidadão (Decreto 6.932/2009): (assinale apenas uma das opções abaixo)	
<input type="checkbox"/>	O Decreto não é aplicável a esta instituição e a Carta de Serviços ao Cidadão não será publicada.
<input type="checkbox"/>	Embora o Decreto não seja aplicável a esta instituição, a Carta de Serviços ao Cidadão será publicada.
<input type="checkbox"/>	A instituição a publicará em 2013, sem incluir serviços mediados por TI (e-Gov).
<input type="checkbox"/>	A instituição a publicará em 2013 e incluirá serviços mediados por TI (e-Gov).
<input type="checkbox"/>	A instituição já a publicou, mas não incluiu serviços mediados por TI (e-Gov).
<input type="checkbox"/>	A instituição já a publicou e incluiu serviços mediados por TI (e-Gov).
9. Dos serviços que a UJ disponibiliza ao cidadão, qual o percentual provido também por e-Gov?	
<input type="checkbox"/>	Entre 1 e 40%.
<input type="checkbox"/>	Entre 41 e 60%.
<input type="checkbox"/>	Acima de 60%.
<input type="checkbox"/>	Não oferece serviços de governo eletrônico (e-Gov).
Comentários	
Registre abaixo seus comentários acerca da presente pesquisa, incluindo críticas às questões, alerta para situações especiais não contempladas etc. Tais comentários permitirão análise mais adequada dos dados encaminhados e melhorias para o próximo questionário.	
<u>LEGENDA</u>	
Níveis de Avaliação:	
(1) Totalmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ.	
(2) Parcialmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria.	
(3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.	
(4) Parcialmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria.	
(5) Totalmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ	

CAPÍTULO 8: GESTÃO DO USO DOS RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

8.1. Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis

A equipe do SESCOOP enxerga a responsabilidade ambiental como uma oportunidade de ultrapassar os objetivos da instituição, participando efetivamente da transformação da sociedade. Afinal, a cultura solidária que sustenta o cooperativismo não se limita a aspectos técnicos de gestão. Ela afeta positivamente a vida das pessoas em seus relacionamentos sociais e as leva a adotar uma postura mais positiva em relação ao outro e ao meio ambiente.

A Gestão Ambiental desenvolvida pelo SESCOOP/RN se dá através de atividades econômicas e sociais que visam à utilização racional dos recursos naturais, renováveis ou não. A gestão ambiental tem como objetivo as práticas que garantam a conservação e preservação da biodiversidade, a reciclagem das matérias-primas e, como consequência, a redução do impacto ambiental das atividades humanas sobre os recursos naturais. Essa abordagem na área finalística ocorreu através da coleta seletiva promovida pelo SESCOOP/RN e a realização de oficinas voltadas para a reutilização do óleo de cozinha usado e produção do sabão ecológico e campanhas com os alunos do Cooperjovem com arrecadação de garrafas Pet. Internamente, trabalha-se para reduzir o impacto de suas atividades no meio ambiente, com medidas de caráter prático do dia – a – dia, e com ações continuadas de conscientização do corpo funcional:

- Uso de lâmpadas frias;
- Manutenção preventiva das instalações elétricas, com substituição/reposição de peças visando à economia de energia;
- Manutenção preventiva dos aparelhos de ar condicionado visando à economia de energia;
- Revisão preventiva nas instalações hidráulicas para evitar o desperdício de água;

Existe um planejamento para termos um controle no consumo de água, papel e energia elétrica, mas ainda não conseguimos definir os critérios e parâmetros para mensuramos economicamente e ambientalmente tais consumos.

Quadro 22 - Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Licitações Sustentáveis					
1. A UJ tem incluído critérios de sustentabilidade ambiental em suas licitações que levem em consideração os processos de extração ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e matérias primas. <input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, quais critérios de sustentabilidade ambiental foram aplicados?	X				
2. Em uma análise das aquisições dos últimos cinco anos, os produtos atualmente adquiridos pela unidade são produzidos com menor consumo de matéria-prima e maior quantidade de conteúdo reciclável.	X				
3. A aquisição de produtos pela unidade é feita dando-se preferência àqueles fabricados por fonte não poluidora bem como por materiais que não prejudicam a natureza (ex. produtos reciclados, atóxicos ou biodegradáveis).	X				
4. Nos obrigatórios estudos técnicos preliminares anteriores à elaboração dos termos de referência (Lei 10.520/2002, art. 3º, III) ou projetos básicos (Lei	X				

<p>8.666/1993, art. 9º, IX) realizados pela unidade, é avaliado se a existência de certificação ambiental por parte das empresas participantes e produtoras (exe.: ISO) é uma situação predominante no mercado, a fim de avaliar a possibilidade de incluí-la como requisito da contratação (Lei 10.520/2002, art. 1º, parágrafo único <i>in fine</i>), como critério avaliativo ou mesmo condição na aquisição de produtos e serviços.</p> <p><input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, qual certificação ambiental tem sido considerada nesses procedimentos?</p>											
<p>5. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos que colaboram para o menor consumo de energia e/ou água (exe.: torneiras automáticas, lâmpadas econômicas).</p> <p><input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, qual o impacto da aquisição desses produtos sobre o consumo de água e energia?</p>	<table border="1"> <tr> <td></td> <td>X</td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td colspan="5"></td> </tr> </table>		X								
	X										
<p>6. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos reciclados (exe.: papel reciclado).</p> <p><input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, quais foram os produtos adquiridos?</p>	<table border="1"> <tr> <td>X</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td colspan="5"></td> </tr> </table>	X									
X											
<p>7. Existe uma preferência pela aquisição de bens/produtos passíveis de reutilização, reciclagem ou reabastecimento (refil e/ou recarga).</p> <p><input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, como essa preferência tem sido manifestada nos procedimentos licitatórios?</p>	<table border="1"> <tr> <td></td> <td>X</td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td colspan="5"></td> </tr> </table>		X								
	X										
<p>8. No modelo de execução do objeto são considerados os aspectos de logística reversa, quando aplicáveis ao objeto contratado (Decreto 7.404/2010, art. 5º c/c art. 13).</p>	<table border="1"> <tr> <td>X</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </table>	X									
X											
<p>9. A unidade possui plano de gestão de logística sustentável de que trata o art. 16 do Decreto 7.746/2012.</p> <p><input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, encaminhe anexo ao relatório o plano de gestão de logística sustentável da unidade.</p>	<table border="1"> <tr> <td>X</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td colspan="5">X</td> </tr> </table>	X					X				
X											
X											
<p>10. Para a aquisição de bens e produtos são levados em conta os aspectos de durabilidade e qualidade (análise custo-benefício) de tais bens e produtos.</p>	<table border="1"> <tr> <td></td> <td>X</td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </table>		X								
	X										
<p>11. Os projetos básicos ou executivos, na contratação de obras e serviços de engenharia, possuem exigências que levem à economia da manutenção e operacionalização da edificação, à redução do consumo de energia e água e à utilização de tecnologias e materiais que reduzam o impacto ambiental.</p>	<table border="1"> <tr> <td></td> <td>X</td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </table>		X								
	X										
<p>12. Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação, como referido no Decreto nº 5.940/2006.</p>	<table border="1"> <tr> <td></td> <td>X</td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </table>		X								
	X										
<p>Considerações Gerais:</p>											
<p>LEGENDA</p> <p>Níveis de Avaliação:</p> <p>(1) Totalmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ.</p> <p>(2) Parcialmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria.</p> <p>(3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.</p> <p>(4) Parcialmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria.</p> <p>(5) Totalmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.</p>											

CAPÍTULO 9: CONFORMIDADE E TRATAMENTO DE DISPOSIÇÕES LEGAIS E NORMATIVAS

9.1. Tratamento de deliberações exaradas em acórdão do TCU

9.1.1. Deliberações do TCU Atendidas no Exercício

Não se aplica no exercício

9.1.2. Deliberações do TCU Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício

Não se aplica no exercício

9.1.3. Recomendações do Órgão de Controle Interno Atendidas no Exercício

Não se aplica no exercício

9.1.4. Recomendações do Órgão de Controle Interno Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício

Não se aplica no exercício

9.2. Estrutura da área de auditoria interna e descrição da execução do acompanhamento dos resultados de seus trabalhos

A área de auditoria interna está estruturada no Sescop Nacional e realiza trabalhos nas Unidades Estaduais, conforme previsto em seu Regimento Interno.

O resultado dos trabalhos de auditoria interna é monitorado com auxílio de uma matriz de riscos, baseada nas melhores práticas geralmente aceitas, que permite visualizar a evolução dos controles internos dos processos operacionais e são atualizados ao final de cada trabalho.

A área de auditoria interna do Sescop Nacional também possui controle sobre o andamento das implementações dos planos de ação referentes às recomendações dos trabalhos realizados, que são avaliados em testes específicos a cada auditoria executada, após os quais, os registros são atualizados em base de dados.

Após cada trabalho realizado, a Auditoria Interna do Sescop Nacional emite um relatório contendo recomendações/sugestões de melhoria, que é enviado para a diretoria da Unidade Estadual auditada, bem como para os Conselhos Fiscal e Nacional da Entidade.

No corpo do relatório é solicitado que seu teor seja formalmente comunicado aos Conselhos Fiscal e de Administração da Unidade Estadual auditada, bem como seu registro em ata e o envio de planos de ação relativos às recomendações sugeridas.

CAPÍTULO 10: INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

10.1. Informações sobre a adoção de critérios e procedimentos estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.9 e NBC T 16.10, publicadas pelas Resoluções CFC nº 1.136/2008 e 1.137/2008, respectivamente, ou norma específica equivalente, para tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos da Unidade.

A valorização de bens móveis, via de regra, é feita pelo método do custo de reprodução ou substituição. Os critérios gerais utilizados na avaliação das máquinas, equipamentos e demais bens móveis, seguiram o padrão utilizado na grande maioria dos trabalhos de avaliação de bens móveis, ou seja, basearam-se no estabelecimento de um valor novo de reposição do bem.

O estabelecimento do valor de mercado em uso do bem foi estabelecido observando-se os estados de manutenção, conservação e a caracterização da sua obsolescência.

O valor novo de reposição do bem pode ser sintetizado como sendo o somatório do preço de aquisição; com todas as implicações de impostos, taxas, custos de transporte, com o custo dos materiais para instalação, respectiva mão-de-obra, inclusive naquilo que se refere a acabamentos especiais ou normais.

Por depreciação entendemos ser o custo ou a despesa decorrentes do desgaste ou da obsolescência dos ativos imobilizados (máquinas, veículos, móveis, imóveis e instalações) da empresa. A depreciação do ativo terão suas depreciações contabilizadas como despesa. Ao longo do tempo, com a obsolescência natural ou desgaste com uso, os ativos vão perdendo valor, essa perda de valor é apropriada pela contabilidade periodicamente até que esse ativo tenha valor reduzido a zero.

A depreciação do ativo terão suas depreciações contabilizadas como despesa. A depreciação será iniciada no mês seguinte à aquisição, incorporação e/ou sua efetiva utilização, não devendo haver depreciação em fração menor que 1 (um) mês.

A depreciação, a amortização e a exaustão devem ser reconhecidas até que o valor líquido contábil do ativo seja igual ao valor residual e ao final do período de vida útil, os ativos podem ter condições de ser utilizados. Nos casos de bens que passaram por reavaliação ou redução a valor recuperável, durante a vida útil do bem, a depreciação, a amortização ou a exaustão devem ser calculadas e registradas sobre o novo valor.

Os procedimentos de reavaliação e redução ao valor recuperável não provocam alteração da capacidade de geração de benefícios futuros de um bem, por isso não causam modificação na tabela de vida útil.

Na tabela abaixo são estabelecidos os prazos de vida útil e de valor residual, por conta contábil, que devem ser adotados pela contabilidade do Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo:

Tabela 8 - Imobilizado

Título	Anos	Percentual	Valor Residual
Móveis e Utensílios	10	10%	65.160,66
Veículos	05	20%	20.000,13
Máquinas e Equipamentos	10	10%	31.395,19
Equipamentos de Informática	05	20%	66.404,11
Equipamentos de Comunicação	05	20%	7.411,37
Direito de uso de Softwares	05	20%	11.543,25

As vidas úteis e os valores residuais dos ativos podem ser revisados anualmente. O SESCOOP-RN considera na avaliação e determinação das vidas úteis dos ativos a comparação com os do mercado em relação aos equipamentos e são realizadas análises quanto a eventual defasagem e a obsolescência desses ativos.

A idade atribuída a cada um dos itens avaliados foi em função dos dados de aquisição constante no cadastro de controle patrimonial e verificação do estado de conservação e utilização dos bens.

A expectativa de vida útil e o percentual residual de valor (fator de sucata) foram obtidos através de análise nos processos de baixa de imobilizado realizados pelo SESCOOP-RN.

Procedemos à avaliação dos Bens Imobilizados do SESCOOP-RN, manifestando nossa opinião sobre cada grupo de bens, conforme relatamos a seguir:

Consideramos que os bens classificados no grupo de Imobilizado têm um prazo de vida útil estimada em 10 (dez) anos e após este período não apresentam valor residual relevante.

Isto posto, o relatório extraído do Sistema de Controle eletrônico do Patrimônio, expressa os valores que mais se aproxima da realidade.

Desta forma o somatório dos itens deste grupo por nós avaliado apresenta os seguintes valores:

Valor Patrimonial: R\$ 110.551,85
Valor Depreciado: R\$ (45.391,19)
Saldo.....R\$ 65.160,66

A administração do SESCOOP NACIONAL estima um prazo de vida útil de 5 (cinco) anos para seus veículos tendo em vista que após este período o veículo estaria em um estado de desgaste bastante avançado e apresente muita manutenção, não correspondendo assim às necessidades do SESCOOP NACIONAL, pois para realizar suas atividades finalísticas, Por tanto além de minimizar os gastos com manutenção esta entidade prioriza pela segurança dos condutores e passageiros de seus veículos.

Em 31 de dezembro de 2013 o veículo de propriedade do SESCOOP-RN, modelo ZAFIRA, cor branca, placa NNR-8695 – RN, tombado com o número patrimonial – 00534 apresenta valor residual abaixo do valor de recuperação por esse motivo deixamos de calcular o teste de *impairment* para o exercício de 2013, não sendo necessário sofrer quaisquer alterações de valores (Estimados e recuperáveis).

Valor Patrimonial: R\$ 50.000,01
Valor Depreciado: R\$ (29.999,88)
Saldo.....R\$ 20.000,13

Consideramos que os bens classificados no grupo de Máquinas e Equipamentos têm um prazo de vida útil estimada em 10 (dez) anos e após este período não apresentam valor residual relevante. Por tanto o relatório extraído do Sistema eletrônico de controle do Patrimônio expressa os valores que mais se aproxima da realidade. Desta forma o somatório dos itens deste grupo por nós avaliado apresenta os seguintes valores:

Valor Patrimonial: R\$ 51.583,90
Valor Depreciado: R\$ (20.188,71)
Saldo.....R\$ 31.395,19

Consideramos que os bens classificados no grupo de Equipamentos de Informática têm um prazo de vida útil estimada em 5 (cinco) anos e após este período não apresentam valor residual relevante. Por tanto o relatório extraído do Sistema eletrônico de controle do Patrimônio expressam os valores que mais se aproxima da realidade. Desta forma o somatório dos itens deste grupo por nós avaliado apresenta os seguintes valores:

Valor Patrimonial: R\$ 159.866,23
Valor Depreciado: R\$ (93.462,12)
Saldo..... R\$ 66.404,11

Consideramos que os bens classificados no grupo de Equipamentos de Comunicação têm um prazo de vida útil estimada em 5 (cinco) anos, em observância as baixas de imobilizados já realizadas pelo SESCOOP-RN, podemos verificar que estes bens se danificam muito rápido. E após o período de vida útil estes bens não apresentam valor residual relevante. Por tanto o relatório extraído do Sistema de Controle eletrônico do Patrimônio, expressa os valores que mais se aproxima da realidade. Desta forma o somatório dos itens deste grupo por nós avaliado apresenta os seguintes valores:

Valor Patrimonial: R\$ 9.517,01
Valor Depreciado: R\$ (2.105,64)
Saldo.....R\$ 7.411,37

A estimativa de vida útil destes bens é de 5 (cinco) anos, em consonância com o mesmo período dos equipamentos de informática, sendo que após este período não apresentam valor residual relevante, considerando ainda que esses bens após o esgotamento do valor amortizável não podem ser alienados em virtude de sua característica intrínseca de pacto contratual entre o SESCOOP e a empresa proprietária do Direito de exploração do Software, o que inviabiliza a comercialização, porém conforme o CPC 04 – Item 12 (b) um ativo satisfaz o critério de identificação, em termos de definição de um ativo intangível, quando: resultar de direitos contratuais ou outros direitos legais, independentemente de tais direitos serem transferíveis ou separáveis da entidade ou de outros direitos e obrigações. Por tanto, o relatório extraído do Sistema eletrônico de controle do Patrimônio, Zeus, expressa os valores que mais se aproximam da realidade. Desta forma, o somatório dos itens deste grupo por nós avaliado apresenta os seguintes valores:

Valor Aquisitivo: R\$ 15.560,00
Valor Depreciado: R\$ (4.016,75)
Saldo.....R\$ 11.543,25

O somatório dos grupos dos bens por nós avaliados apresenta os seguintes valores:

Valor Patrimonial R\$ 397.079,00
Valor Depreciado R\$ (191.147,54)
Valor amortizado....R\$ (4.016,75)
Valor Residual.....R\$ 201.914,71
Saldo Contábil.....R\$ 201.914,71

Em nossa análise não identificamos bens do ativo imobilizado que possam ter sofrido desvalorização que justifique um teste de *Impairment* para o exercício de 2013.

Os bens móveis foram vistoriados fisicamente e avaliados pela Comissão de Inventário e Patrimônio, objetivando verificar suas características físicas, operacionais e seus estados de conservação.

Estamos sujeito às seguintes condições de independência, contingências e limitações. Esta avaliação foi elaborada com a finalidade específica definida no tópico “objetivo”. O uso para outra finalidade ou data-base diferente da especificada, bem como a extração parcial de dados sem o texto completo, não apresenta confiabilidade.

10.2.Demonstrações Contábeis previstas pela Lei nº 4.320/64 e pela NBC 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008, ou ainda prevista na Lei nº 6.404/76, incluindo as notas explicativas

Demonstrações estão no Anexo I

10.3.Relatório da auditoria independente sobre as demonstrações contábeis, quando a legislação dispuser a respeito.

Demonstrações estão no Anexo II

11.1.Outras Informações Consideradas Relevantes pelo Sescop RN

O Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo – SESCOOP/RN em 2013 desenvolveu o seu trabalho fundamentado nos objetivos e metas estabelecidas no seu plano de trabalho voltado ao seu público alvo e dentro dos ditames legais de sua constituição. Realizou os vários eventos voltados à profissionalização e qualificação dos trabalhadores em cooperativas, de dirigentes, conselheiros, cooperados e familiares vinculados às cooperativas norterio-grandense. Visando atingir maior eficiência e eficácia na aplicação de recursos, através da demanda levantada com as cooperativas, o SESCOOP/RN realizou o seu trabalho conforme as linhas de ação determinadas pela Unidade Nacional: Profissionalização da Gestão; Qualificação Profissional e Desenvolvimento Cooperativista. No decorrer de 2013, foram realizados na área de Formação/Capacitação Profissional 107 eventos com 2.476 participações e 2.719 horas/técnicas.

Em Promoção Social foram realizados 62 eventos com a participação de 6.379 pessoas e carga horária de 290 horas/aula.

Em Monitoramento foram 73 cooperativas atendidas, com 1.126 beneficiados, somando 253 horas técnicas, referente aos atendimentos de consultores, assessores, técnicos do SESCOOP/RN.

O SESCOOP/RN tem orgulho de dizer que o cooperativismo norterio-grandense fez dele um instrumento de promoção da sustentabilidade técnica e gerencial de nossas cooperativas. Podemos dizer hoje sem medo de errar que o cooperativismo norterio-grandense, como em todo o país, é melhor por causa do compromisso do SESCOOP de elevar o nível de qualificação de todos os dirigentes, colaboradores, e familiares de cooperativistas.

Com os projetos de revitalização das práticas cooperativas, através dos diversos encontros realizados, e promovidos pelo SESCOOP/RN com o objetivo claro que é a formação do seu quadro social e à capacitação dos seus dirigentes, vem trabalhando com esse foco.

ANEXO I - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PREVISTAS PELA LEI Nº 4.320/64 E PELA NBC 16.6 APROVADA PELA RESOLUÇÃO CFC Nº 1.133/2008, OU AINDA PREVISTA NA LEI Nº 6.404/76, INCLUINDO AS NOTAS EXPLICATIVAS



SESCOOP/RN

Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo
no Estado do Rio Grande do Norte

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2013 e de 2012

(Valores expressos em reais)

ATIVO			
	<u>Notas</u>	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	1.206.091	1.194.698
Outros créditos	6	12.874	8.226
Despesas pagas antecipadamente	7	3.796	3.875
Total do ativo circulante		1.222.761	1.206.800
Ativo não circulante			
Deposito Judicial	8	12.745	12.356
Imobilizado	9	190.371	195.751
Intangível	10	11.543	14.655
Total do ativo não circulante		214.659	222.762
Total do ativo		1.437.420	1.429.562

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

Roberto Coelho da Silva
Presidente
CPF: 067.126.224-68

Thiago Bruno Sousa Silva
Contador - CRC RN N º 8470/O
CPF 055.848.974-50
CONTAF - Contabilidade e Assistência Fiscal Ltda



SESCOOP/RN

Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo
no Estado do Rio Grande do Norte

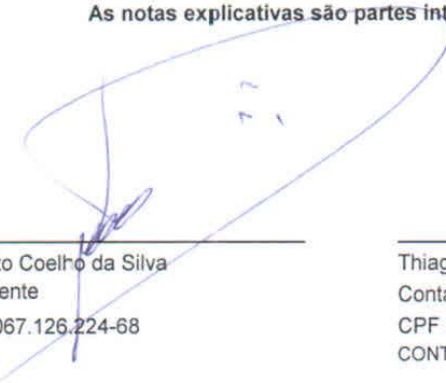
Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2013 e de 2012

(Valores expressos em reais)


PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	<u>Notas</u>	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Passivo circulante			
Contas a pagar	11	27.714	17.223
Salários, encargos sociais e imposto a pagar	12	23.708	20.043
Provisões trabalhistas	13	33.910	28.293
Total do passivo circulante		<u>85.332</u>	<u>65.559</u>
Patrimônio líquido			
Superávit acumulado	14	1.352.089	1.364.003
		<u>1.352.089</u>	<u>1.364.003</u>
Total do passivo e patrimônio líquido		<u>1.437.420</u>	<u>1.429.562</u>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.



Roberto Coelho da Silva
Presidente
CPF: 067.126.224-68



Thiago Bruno Sousa Silva
Contador - CRC RN N ° 8470/O
CPF 055.848.974-50
CONTAF - Contabilidade e Assistência Fiscal Ltda



SESCOOP/RN

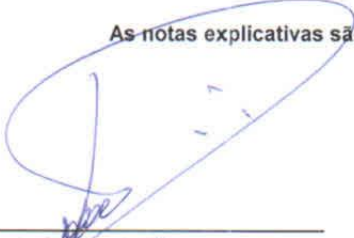
Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo
no Estado do Rio Grande do Norte

Demonstrações do superavit para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012


(Valores expressos em reais)

	<u>Notas</u>	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Receita operacional líquida	15	1.906.658	1.716.049
Despesas operacionais			
Pessoal, encargos e benefícios sociais	16	(523.851)	(461.646)
Serviços profissionais e contratados	17	(648.208)	(396.330)
Administrativas	18	(590.607)	(526.050)
Institucionais	19	(153.275)	(82.034)
Tributárias	20	(8.772)	(12.034)
Transferências e convênios	22	(30.735)	(82.500)
Depreciações e amortizações	9 e 10	(48.059)	(39.811)
Outras Receitas/Despesas Operacionais	21	(981)	-
		<u>(2.004.489)</u>	<u>(1.600.405)</u>
Superavit e deficit antes do resultado financeiro		<u>(97.832)</u>	<u>115.644</u>
Resultado financeiro líquido	25	85.917	118.142
Superavit do exercício		<u>(11.915)</u>	<u>233.786</u>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.



Roberto Coelho da Silva
Presidente
CPF: 067.126.224-68



Thiago Bruno Sousa Silva
Contador - CRC RN N° 8470/O
CPF 055.848.974-50
CONTAF - Contabilidade e Assistência Fiscal Ltda



SESCOOP/RN

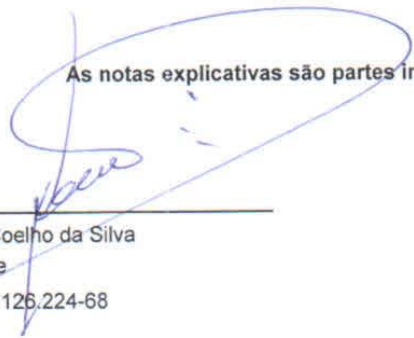
Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo
no Estado do Rio Grande do Norte

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012


(Valores expressos em reais)

	<u>Superavit acumulado</u>	<u>Total</u>
Saldo acumulado de superávit integral em 31/12/2011 com incorporação do superávit do exercício findo em 31/12/2012	1.130.217	1.130.217
Superavit do exercício	233.786	233.786
Saldos acumulados de superávit parcial e integral do exercício findo em 31/12/2012	1.364.003	1.364.003
Déficit do exercício	(11.914)	(11.914)
Saldos acumulados de superávit parcial e integral do exercício findo em 31/12/2013	<u>1.352.089</u>	<u>1.352.089</u>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.



Roberto Coelho da Silva
Presidente
CPF: 067.126.224-68



Thiago Bruno Sousa Silva
Contador - CRC RN N° 8470/O
CPF 055.848.974-50
CONTAF - Contabilidade e Assistência Fiscal Ltda



SESCOOP/RN

Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo
no Estado do Rio Grande do Norte

**Demonstrações dos fluxos de caixa
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012**

(Valores expressos em reais)

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Fluxo de caixa proveniente das operações		
Superavit/Déficit do exercício	(11.915)	233.786
Ajustes para reconciliar o superavit do exercício com recursos provenientes de atividades operacionais		
Depreciação e amortização	48.059	39.810
	<u>36.144</u>	<u>273.596</u>
Redução/ (aumento) nos ativos		
Outros créditos	(4.647)	1.755
Despesas pagas antecipadamente	79	185
	<u>(4.568)</u>	<u>1.940</u>
Aumento/ (redução) nos passivos		
Contas a pagar	10.491	(26.266)
Provisões trabalhistas e outras	5.617	8.372
Salários, encargos sociais e imposto a pagar	3.665	129
	<u>19.773</u>	<u>(17.265)</u>
Recursos líquidos gerados nas atividades operacionais	<u>51.349</u>	<u>258.271</u>
Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimento		
Depósito Recursal	(389)	(406)
Adições ao ativo imobilizado	(42.204)	(79.318)
Adições ao ativo intangível	2.636	(15.560)
	<u>(39.957)</u>	<u>(95.384)</u>
Recursos líquidos utilizados nas atividades de investimento	<u>(39.957)</u>	<u>(95.384)</u>
Aumento do caixa e equivalentes de caixa	<u>11.393</u>	<u>162.387</u>
Caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	1.194.698	1.032.311
No final do exercício	1.206.091	1.194.698
Aumento do caixa e equivalentes de caixa	<u>11.393</u>	<u>162.387</u>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

Roberto Coelho da Silva
Presidente
CPF: 067.126.224-68

Thiago Bruno Sousa Silva
Contador - CRC RN N° 8470/O
CPF 055.848.974-50
CONTAF - Contabilidade e Assistência Fiscal Ltda

ANEXO II - RELATÓRIO DA AUDITORIA INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS



Relatório dos auditores independentes

Grant Thornton Auditores Independentes
Rua João de Abreu, 81 B-43 – Od. PB – Lt. 24e
Edifício Alon | Setor Oeste
Goiânia | GO | Brasil

T +55 62 3215.8444
F +55 62 3215.8499
www.grantthornton.com.br

Aos:
Administradores e Conselheiros do
Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo no Estado do Rio Grande do Norte
Natal – RN

Examinamos as demonstrações contábeis do Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo no Estado do Rio Grande do Norte (Sescoop RN ou Entidade), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do superávit, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa referentes ao exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração do Sescoop RN é responsável pela elaboração e pela adequada apresentação destas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas e entidades sem fins lucrativos, as quais abrangem os pronunciamentos NBC TG 1000 e ITG 2002 emitidos pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzidas de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Estas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e também que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter uma segurança razoável de que as demonstrações contábeis estejam livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para a obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independente se causada por fraude ou erro. Nesta avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações contábeis do Sescoop RN para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia destes controles internos do Sescoop RN. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações contábeis

Em nossa opinião as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo no Estado do Rio Grande do Norte em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas e entidades em finalidade de lucro, as quais abrangem os pronunciamentos NBC TG 1000 e ITG 2002 emitidos pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Goiânia, 24 de janeiro de 2014.



Otaniel Junior Martins Rosa

Contador CRC GO-013.972/O-3 "S" – RN

Grant Thornton Auditores Independentes

CRC SP-025.583/O-1 "S" – RN

Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo no Estado do Rio Grande do Norte

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2013 e de 2012

(Valores expressos em reais)

	Notas	2013	2012
ATIVO			
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	1.206.091	1.194.698
Outros créditos	6	12.874	8.226
Despesas pagas antecipadamente	7	3.796	3.875
Total do ativo circulante		1.222.761	1.206.800
Ativo não circulante			
Depósitos judiciais	8	12.745	12.356
Imobilizado	9	190.371	195.751
Intangível	10	11.543	14.655
Total do ativo não circulante		214.659	222.762
Total do ativo		1.437.420	1.429.562

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo no Estado do Rio Grande do Norte

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2013 e de 2012

(Valores expressos em reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	<u>Notas</u>	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Passivo circulante			
Contas a pagar	11	27.714	17.223
Salários, encargos sociais e imposto a pagar	12	23.708	20.043
Provisões trabalhistas	13	33.910	28.293
Total do passivo circulante		<u>85.332</u>	<u>65.559</u>
Patrimônio líquido			
Superavit acumulado	14	1.352.089	1.364.003
		<u>1.352.089</u>	<u>1.364.003</u>
Total do passivo e patrimônio líquido		<u><u>1.437.420</u></u>	<u><u>1.429.562</u></u>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo no Estado do Rio Grande do Norte

Demonstrações do superavit para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012

(Valores expressos em reais)

	<u>Notas</u>	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Receita operacional líquida	15	1.906.658	1.716.049
(Despesas)/ outras receitas operacionais			
Pessoal, encargos e benefícios sociais	16	(523.851)	(461.646)
Serviços profissionais e contratados	17	(648.208)	(396.330)
Administrativas	18	(590.607)	(526.050)
Institucionais	19	(153.275)	(82.034)
Tributárias	20	(8.772)	(12.034)
Transferências e convênios	21	(30.735)	(82.500)
Depreciações e amortizações	9 e 10	(48.059)	(39.811)
Outras receitas/ despesas operacionais	-	(981)	-
		(2.004.489)	(1.600.405)
Superavit e deficit antes do resultado financeiro		(97.832)	115.644
Resultado financeiro líquido	24	85.917	118.142
(Deficit)/ superavit do exercício		<u>(11.915)</u>	<u>233.786</u>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo no Estado do Rio Grande do Norte

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012

(Valores expressos em reais)

	<u>Superavit acumulado</u>	<u>Total</u>
Saldos acumulados em 31/12/2011	1.130.217	1.130.217
Superavit do exercício	233.786	233.786
Saldos acumulados em 31/12/2012	1.364.003	1.364.003
Deficit do exercício	(11.914)	(11.914)
Saldos acumulados em 31/12/2013	<u>1.352.089</u>	<u>1.352.089</u>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo no Estado do Rio Grande do Norte

Demonstrações dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012

(Valores expressos em reais)

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Fluxo de caixa proveniente das operações		
Deficit/ superavit do exercício	(11.915)	233.786
Ajustes para reconciliar o superavit do exercício com recursos provenientes de atividades operacionais		
Depreciação e amortização	48.059	39.810
	<u>36.144</u>	<u>273.596</u>
(Redução)/ aumento nos ativos		
Outros créditos	(4.647)	1.755
Depósito recursal	(389)	(406)
Despesas pagas antecipadamente	79	185
	<u>(4.957)</u>	<u>1.534</u>
Aumento/ (redução) nos passivos		
Contas a pagar	10.491	(26.266)
Provisões trabalhistas e outras	5.617	8.872
Salários, encargos sociais e imposto a pagar	3.665	129
	<u>19.773</u>	<u>(17.265)</u>
Recursos líquidos gerados nas atividades operacionais	<u>50.961</u>	<u>257.865</u>
Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimento		
Adições ao ativo imobilizado	(42.204)	(79.918)
Baixa do imobilizado	2.636	-
Adições ao ativo intangível	-	(15.560)
	<u>(39.568)</u>	<u>(95.478)</u>
Recursos líquidos utilizados nas atividades de investimento	<u>(39.568)</u>	<u>(95.478)</u>
Aumento do caixa e equivalentes de caixa	<u>11.393</u>	<u>162.387</u>
Caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	1.194.698	1.032.311
No final do exercício	1.206.091	1.194.698
Aumento do caixa e equivalentes de caixa	<u>11.393</u>	<u>162.387</u>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012 (Valores expressos em reais, exceto quando indicado)

1. Contexto operacional

Em 03 de setembro de 1998, a Medida Provisória nº 1.715/98 criou o Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop). O Decreto nº 3.017/99, de 06 de abril do ano seguinte, complementou o ato inaugural e instituiu os regulamentos e demais dispositivos que lhe balizam a atuação.

O Sescoop integra o Sistema Cooperativista Brasileiro e fornece-lhe suporte em formação profissional – técnica e gerencial – e na promoção social dos cooperados, empregados e familiares, além de apoiar diretamente a operação das cooperativas.

Formalmente, é entidade civil de direito privado, sem fins lucrativos, constituída sob o estatuto de serviço social autônomo.

Seus recursos são de natureza fiscal: originam-se das cooperativas, que contribuem com um percentual de 2,5% sobre as folhas de pagamento, conforme preceitua o Artigo 12. do Decreto-lei nº 3.017 de abril de 1999:

“A distribuição e forma de utilização dos recursos aludidos neste capítulo serão definidos no Regimento Interno.”

As responsabilidades sociais do Sescoop RN evidenciam-se, particularmente, na ênfase conferida às atividades capazes de produzir efeitos socioeconômicos condizentes com os objetivos do Sistema Cooperativista.

O Sistema Sescoop opera em todo o território brasileiro. Compõe-se de uma unidade nacional (o Sescoop Nacional (Sescoop NA), com sede em Brasília) e de 27 unidades estaduais que atuam nos 27 Estados da Federação e no Distrito Federal. Conta, em função dessa estrutura, com grande capilaridade, o que entre outras vantagens confere-lhe flexibilidade ímpar no atendimento às cooperativas.

A Entidade está sujeita, ainda, à auditoria externa independente e tem sua execução orçamentária sob o crivo do Tribunal de Contas da União, o qual tem poderes para efetuar fiscalizações contábil e financeira, além de inspeções e auditorias operacionais e patrimoniais, nos termos dos Artigos 70. e 71. da Carta Magna e Artigos 1º e 5º da Lei nº 8.443/92 (Lei Orgânica do Tribunal de Contas da União), bem como enviar à Controladoria Geral da União, conforme preceitua a Lei nº 11.768, de agosto de 2008, do Artigo 6º, § 3º:

“As entidades constituídas sob a forma de serviço social autônomo, destinatárias de contribuições dos empregadores, incidentes sobre a folha de salários, deverão divulgar, pela internet, dados e informações acerca dos valores recebidos à conta das contribuições, bem como das aplicações efetuadas, discriminadas por finalidade e região.”

O Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo no Estado do Rio Grande do Norte (Sescoop RN ou Entidade) é segundo a Lei nº 9.532/97, Artigo 12:

“Uma entidade imune do imposto de renda por ser uma instituição sem fins lucrativos que presta serviços para os quais foi instituída.”

“Art. 12. Para efeito do disposto no art. 150, inciso VI, alínea "c", da Constituição, considera-se imune a instituição de educação ou de assistência social que preste os serviços para os quais houver sido instituída e os coloque à disposição da população em geral, em caráter complementar às atividades do Estado, sem fins lucrativos. (Vide artigos 1º e 2º da Mpv 2.189-49, de 2001) (Vide Medida Provisória nº 2158-35, de 2001)

“§ 1º Não estão abrangidos pela imunidade os rendimentos e ganhos de capital auferidos em aplicações financeiras de renda fixa ou de renda variável.

§ 2º Para o gozo da imunidade, as instituições a que se refere este artigo, estão obrigadas a atender aos seguintes requisitos:

- a) não remunerar, por qualquer forma, seus dirigentes pelos serviços prestados; (Vide Lei nº 10.637, de 2002)
- b) aplicar integralmente seus recursos na manutenção e desenvolvimento dos seus objetivos sociais;
- c) manter escrituração completa de suas receitas e despesas em livros revestidos das formalidades que assegurem a respectiva exatidão;
- d) conservar em boa ordem, pelo prazo de cinco anos, contado da data da emissão, os documentos que comprovem a origem de suas receitas e a efetivação de suas despesas, bem assim a realização de quaisquer outros atos ou operações que venham a modificar sua situação patrimonial;
- e) apresentar, anualmente, Declaração de Rendimentos, em conformidade com o disposto em ato da Secretaria da Receita Federal;
- f) recolher os tributos retidos sobre os rendimentos por elas pagos ou creditados e a contribuição para a seguridade social relativa aos empregados, bem assim cumprir as obrigações acessórias daí decorrentes;
- g) assegurar à destinação de seu patrimônio a outra instituição que atenda às condições para gozo da imunidade, no caso de incorporação, fusão, cisão ou de encerramento de suas atividades, ou a órgão público;
- h) outros requisitos, estabelecidos em lei específica, relacionados com o funcionamento das entidades a que se refere este artigo.

§ 3º Considera-se entidade sem fins lucrativos a que não apresente superávit em suas contas ou, caso o apresente em determinado exercício, destine referido resultado, integralmente, à manutenção e ao desenvolvimento dos seus objetivos sociais. [\(Redação dada pela Lei nº 9.718, de 1998\).”](#)

De acordo com o Artigo 150. da Carta Magna:

“Sem prejuízo de outras garantias asseguradas ao contribuinte, é vedado, à União, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios: (EC nº 3/93 e EC nº 42/2003) – VI – Instituir impostos sobre:

c) patrimônio, renda ou serviços dos partidos políticos, inclusive suas fundações, das entidades sindicais dos trabalhadores, das instituições de educação e de assistência social, sem fins lucrativos, atendidos os requisitos da lei;

§ 4º As vedações expressas no inciso VI, alíneas b e c, compreendem somente o patrimônio, a renda e os serviços relacionados com as finalidades essenciais das entidades nelas mencionadas.”

As operações dos Sescoops estaduais são substancialmente mantidas por meio do recebimento do repasse de recursos efetuados pelo Sescoop Nacional. Havendo déficit técnico apurado no exercício, este será absorvido pelo patrimônio social (superávit acumulado).

A emissão das demonstrações contábeis foi autorizada pela Administração, por meio do colegiado e Conselho Fiscal da Entidade no dia 24 de janeiro de 2014.

2. Preparação e apresentação das demonstrações contábeis

2.1. Base de preparação

2.1.1. Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis da Sescoop RN foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a pequenas e médias empresas e entidades sem finalidade de lucros, as quais abrangem, respectivamente, os pronunciamentos NBC TG 1000 e ITG 2002 emitidos pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

2.1.2. Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor.

2.1.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Entidade é o real, todos os valores apresentados nestas demonstrações.

2.2. Principais práticas contábeis aplicadas na elaboração destas demonstrações contábeis

2.2.1. Apuração do resultado

O resultado das operações do Sescoop RN, especificamente as suas receitas e despesas, são apurados em conformidade com o regime contábil de competência. As receitas de contribuições destinadas ao Sescoop RN pelos empregadores, incidentes sobre a folha de salário são reconhecidas contabilmente no momento do efetivo recebimento financeiro.

2.2.2. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado.

2.2.3. Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada, incluindo ainda, quando aplicável, os juros capitalizados durante o período de construção, para os casos de ativos qualificáveis, líquido de depreciação acumulada e de provisão para redução ao valor recuperável de ativos para os bens paralisados e sem expectativa de reutilização ou realização. A depreciação é computada pelo método linear, com base na vida útil estimada de cada bem, conforme a Nota Explicativa nº 9.

A vida útil estimada e o método de depreciação são revisados no fim de cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Os ganhos e as perdas em alienações são apurados comparando-se o produto da venda com o valor residual contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado.

2.2.4. Impairment

O Sescoop RN avaliou no encerramento do exercício social se existiram evidências objetivas de deterioração de seus ativos. Caso se confirmasse a existência de impactos nos fluxos de caixa pela deterioração de seus ativos e esta puder ser estimada de maneira confiável, o Sescoop RN reconheceria no resultado a perda por impairment. Foi elaborado um relatório interno do Sescoop RN, visando atender as exigências contidas no CPC PME, e não foi identificada a necessidade de provisão para desvalorização de ativos em 31 de dezembro de 2013.

2.2.5. Intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável. A Administração revisa anualmente o valor estimado de realização dos ativos, e taxa de depreciação, levando em consideração sua vida útil. A amortização dos bens é reconhecida no resultado do exercício de acordo com as taxas informadas na Nota Explicativa nº 10.

2.2.6. Contas a Pagar

As contas a pagar a fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso ordinário dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes, exceto quando o prazo de vencimento for superior a 12 meses após a data do balanço, quando são apresentadas como passivo não circulante. São, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

2.2.7. Salários, encargos sociais e provisões trabalhistas

Os salários, incluindo provisões para férias, 13º salário e os pagamentos complementares negociados em acordos coletivos de trabalho, adicionados dos encargos sociais correspondentes, são apropriados pelo regime de competência.

2.2.8. Provisões para contingências

As provisões para ações judiciais são reconhecidas quando: **(i)** o Sescop RN tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; **(ii)** é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e **(iii)** o valor possa ser estimado com segurança. Caso haja diversas obrigações semelhantes, a probabilidade de uma saída de recursos a ser exigida para a liquidação será determinada ao se considerar a natureza das obrigações como um todo. As provisões, quando existentes, são mensuradas pelo valor presente das despesas que esperam ser exigidas para liquidar a obrigação a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação.

O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira, quando aplicável.

O Sescop RN, nos exercícios de 2013 e de 2012, não possuía qualquer contingência classificada como perda provável ou possível e nem ativos contingentes classificados como ganho provável.

2.2.9. Receitas e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras são reconhecidas pelo regime de competência.

2.2.10. Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômico-futuros serão gerados em favor do Sescop RN e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando o Sescop RN possuir uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável de ocorrer nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

2.2.11. Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa são preparadas e apresentadas de acordo com o Pronunciamento Contábil CPC 03 “Demonstração dos fluxos de caixa”, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

2.2.12. Novas normas e interpretações de normas ainda não adotadas

As práticas contábeis adotadas para a elaboração e divulgação das demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2013 e 2012 são consistentes.

As seguintes novas normas e interpretações de normas foram emitidas pelo IASB mas não estão em vigor no exercício de 2013. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

Pronunciamento			
No Brasil	Correspondente internacional	Assunto	Aplicação obrigatória para exercícios iniciados a partir de
-	(a) IFRIC 21	Taxas	1º de janeiro de 2014
-	(b) IFRS 9	Instrumentos financeiros	1º de janeiro de 2018

- (a) **IFRIC 21 “Taxas”**: a interpretação esclareceu quando uma entidade deve reconhecer uma obrigação de pagar taxas de acordo com a legislação. A obrigação somente deve ser reconhecida quando o evento que gera a obrigação ocorre. Essa interpretação é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2014;
- (b) **IFRS 9 “Instrumentos financeiros”**: aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. O IFRS 9 foi emitido em novembro de 2009 e outubro de 2010 e substituiu os trechos do IAS 39 relacionados à classificação e mensuração de instrumentos financeiros. O IFRS 9 requer a classificação dos ativos financeiros, em duas categorias: mensurados ao valor justo e mensurados ao custo amortizado. A determinação é feita no reconhecimento inicial. A base de classificação depende do modelo de negócio da entidade e das características contratuais do fluxo de caixa dos instrumentos financeiros. Com relação ao passivo financeiro, a norma mantém a maioria das exigências estabelecidas pelo IAS 39. A principal mudança é a de que nos casos em que a opção de valor justo é adotada para passivos financeiros, a porção de mudança no valor justo devido ao risco de crédito da própria entidade é registrada em outros resultados abrangentes e não na demonstração dos resultados, exceto quando resultar em descasamento contábil.

A Entidade não espera impactos significativos sobre as demonstrações contábeis na adoção inicial dos novos pronunciamentos e interpretações. O CPC ainda não editou os respectivos pronunciamentos e modificações relacionadas às IFRSs novas e revisadas apresentadas anteriormente. Em decorrência do compromisso do CPC e de manter atualizado o conjunto de normas emitido com base nas atualizações feitas pelo IASB, é esperado que esses pronunciamentos e modificações sejam editados pelo CPC até a data de sua aplicação obrigatória.

3. Estimativa e julgamentos contábeis essenciais

O Sescop RN realizou determinadas estimativas e premissas em relação ao futuro. Essas estimativas e os julgamentos são continuamente avaliados com base na experiência histórica e em outros fatores, incluindo as expectativas dos eventos futuros que se acredita serem razoáveis de acordo com as circunstâncias.

No futuro, a experiência real pode diferir dessas estimativas e premissas. As estimativas e premissas que possuem um risco significativo de provocar um ajuste importante nos valores contábeis de ativos e passivos dentro do próximo exercício financeiro estão divulgadas a seguir:

- **Reconhecimento de receitas**

As receitas são preponderantemente relacionadas às transferências sistêmicas e periódicas do Instituto Nacional da Seguridade Social (INSS) que são reconhecidas diretamente no resultado do exercício no momento do efetivo recebimento financeiro, pois em consonância ao princípio de conservadorismo não poderiam ser apropriadas com base orçamentária.

- **Vidas úteis de ativos intangíveis e imobilizados**

Os ativos intangíveis e imobilizados são amortizados ou depreciados durante sua vida útil. A vida útil é baseada nas estimativas da Administração a respeito do período em que os ativos vão estar em uso, as quais são periodicamente revisadas para adequação contínua. Alterações nas estimativas poderão resultar em variações significativas no valor contábil e os valores são apropriados como despesa na demonstração dos resultados, em períodos específicos.

- **Processos legais**

De acordo com os CPCs, o Sescoop RN reconhece uma provisão quando existe uma obrigação presente decorrente de um evento passado, uma transferência de benefícios econômicos é provável e o valor dos custos de transferência pode ser estimado de maneira confiável. Nos casos em que os critérios não são cumpridos, um passivo contingente pode ser divulgado nas notas explicativas das demonstrações contábeis. As obrigações decorrentes de passivos contingentes que foram divulgadas, ou que não são atualmente reconhecidas ou divulgadas nas demonstrações contábeis, poderiam ter um efeito material sobre o balanço patrimonial do Sescoop RN. A aplicação desses princípios contábeis a litígios exige que a Administração realize cálculos sobre diversas matérias de fato e de direito além de seu controle.

O Sescoop RN revisou as ações judiciais pendentes, monitorando a evolução dos processos e a cada data de elaboração de relatórios, visando avaliar a necessidade de provisões e divulgações nas demonstrações contábeis. Entre os fatores considerados na tomada de decisões sobre as provisões estão a natureza do litígio, a reivindicação ou a autuação, o processo judicial e o nível potencial de indenização na jurisdição em que o litígio, a reivindicação ou a autuação foi interposto, o andamento da ação (incluindo o andamento após a data das demonstrações contábeis, mas antes de serem emitidas), os pareceres ou opiniões dos consultores jurídicos, a experiência em casos semelhantes, e qualquer decisão da Administração do Sescoop RN sobre a forma como ela vai responder ao litígio, reivindicação ou autuação.

4. Instrumentos financeiros – gestão de risco

O Sescoop RN poderá estar exposto, em virtude de suas atividades, aos seguintes riscos financeiros:

- risco de crédito;
- risco de taxa de juros de valor justo ou de fluxo de caixa;
- outros riscos de mercado.

Da mesma maneira que em todos os outros negócios, o Sescoop RN está exposto aos riscos que decorrem da utilização de instrumentos financeiros. Essa nota descreve os objetivos, as políticas e os processos do Sescoop RN para a gestão desses riscos e os métodos utilizados para mensurá-los.

Mais informações quantitativas em relação a esses riscos são apresentadas ao longo dessas demonstrações contábeis.

Não houve nenhuma alteração substancial na exposição aos riscos de instrumentos financeiros do Sescoop RN, seus objetivos, políticas e processos para a gestão desses riscos ou os métodos utilizados para mensurá-los a partir de períodos anteriores, a menos que especificado o contrário nesta nota.

Principais instrumentos financeiros

Os principais instrumentos financeiros utilizados pelo Sescoop RN, de que surgem os riscos de instrumentos financeiros, são os seguintes:

- valores a receber;
- caixa em bancos;
- aplicações financeiras em CDB;
- contas a pagar a fornecedores e outras.

Objetivos, políticas e processos gerais

O Sescoop RN possui os seguintes órgãos colegiados:

- **Conselho da Administração**

É órgão colegiado que detém o poder originário e soberano do Sescoop RN.

- **Conselho fiscal**

É o órgão de assessoramento do conselho deliberativo, para assuntos de gestão patrimonial e financeira.

- **Superintendência executiva**

É o órgão de gestão administrativa do Sescoop RN.

Risco de crédito

O risco de crédito para o Sescoop RN surge preponderantemente de disponibilidades decorrentes de depósitos em bancos e aplicações financeiras em fundos de investimentos financeiros. O Sescoop RN aplica recursos apenas em seus fundos de investimentos administrados pelo Banco do Brasil S.A. ou pela Caixa Econômica Federal (CEF).

O Sescoop RN não contrata derivativos para gerenciar o risco de crédito.

Risco comercial

O risco comercial surge da utilização de instrumentos financeiros que rendem juros, negociáveis e em moeda estrangeira. É o risco que o valor justo ou fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutuarão em virtude de alterações nas taxas de juros (risco de taxa de juros), taxas de câmbio (risco de câmbio) ou outros fatores comerciais (outro risco de preço).

O Sescop RN não possui operações que possam gerar riscos dessa natureza.

Outros riscos de mercado

O Sescop RN não possui participação em fundos de investimentos financeiros que possuem lastro em títulos e valores mobiliários de empresas emergentes.

Divulgações sobre o patrimônio

Os bens do Sescop RN somente poderão ser utilizados para a realização dos seus objetivos, permitida a aplicação de uns e outros para a obtenção de rendimentos destinados às suas finalidades estatutárias.

5. Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	31/12/2013	31/12/2012
Fundos de caixa	1.300	1.300
Bancos	33.176	47.350
Aplicações financeiras (a)	1.171.614	1.146.048
Total	1.206.091	1.194.698

(a) As aplicações financeiras são efetuadas em instituição financeira de primeira linha, com resgate a qualquer momento, na modalidade de Certificado de Depósito Bancário (CDB-DI) com rendimento médio de 98% do CDI mensal:

Instituições financeiras	Modalidade	31/12/2013	31/12/2012
Banco do Brasil S/A	CDB DI	1.114.664	1.091.595
Banco do Brasil S/A	POUPANÇA	56.950	54.453
Total		1.171.614	1.146.048

6. Outros créditos

Descrição	31/12/2013	31/12/2012
Adiantamentos a empregados (a)	12.858	7.900
Outros Adiantamentos a Empregados	16	326
Total	12.874	8.226

(a) Adiantamento de férias coletivas aos empregados do SESCOOP/RN em dezembro 2013.

7. Despesas pagas antecipadamente

Descrição	31/12/2013	31/12/2012
Seguros a apropriar – veículo	2.647	2.495
Despesas com pessoal a apropriar – seguro de vida	1.149	1.380
Total	3.796	3.875

8. Depósitos judiciais

Descrição	31/12/2013	31/12/2012
Depósito recursal (a)	12.745	12.356
Total	12.745	12.356

(a) Depósito Judicial, Processo 3832009-0, Ação Civil Pública- Contratação de empregados, com suposta violação do art. 37 da Constituição Federal, por entender o Ministério Público do Trabalho que o sistema “S” obrigatoriamente deve realizar concurso público para a seleção de empregados. O processo está em andamento desde 01/04/2013 aguarda uma posição do Supremo Tribunal Federal.

9. Imobilizado

Descrição	% – Taxas anuais de depreciação	31/12/2013	31/12/2012
Mobiliário	10%	65.161	73.841
Veículos	20%	20.000	30.000
Máquinas e equipamentos	10%	31.395	24.513
Equipamentos de informática	20%	66.404	58.986
Equipamentos de comunicação	20%	7.411	8.411
		190.371	195.751

Destacamos a seguir a movimentação do ativo imobilizado em 2012:

Descrição	Saldo líquido em 31/12/2011	Adição	Baixa	Depreciação	Saldo líquido em 31/12/2012
Mobiliário	53.246	29.941	-	9.346	73.841
Veículos	40.000	-	-	10.000	30.000
Máquinas e equipamentos	20.133	8.102	-	3.722	24.513
Equipamentos de informática	31.944	41.875	-	14.833	58.986
Equipamentos de comunicação	9.416	-	-	1.005	8.411
	154.739	79.918	-	38.906	195.751

Destacamos a seguir a movimentação do ativo imobilizado em 2013:

Descrição	Saldo líquido em 31/12/2012	Adição	Baixa	Depreciação	Saldo líquido em 31/12/2013
Mobiliário	73.841	2.500	1.571	9.609	65.161
Veículos	30.000	-	-	10.000	20.000
Máquinas e equipamentos	24.513	12.017	1.014	4.120	31.395
Equipamentos de informática	58.986	27.687	7	20.262	66.404
Equipamentos de comunicação	8.411	-	44	956	7.411
	195.751	42.204	2.636	44.947	190.371

A Entidade constituiu comissão para avaliar os bens do ativo imobilizado e intangível sobre os aspectos de tempo de vida útil, taxas de depreciação e avaliação. A comissão não encontrou valor residual relevante e/ ou

alteração no tempo de vida útil dos bens patrimoniais do Sescop RN. Conforme registros e controles existentes, não sendo realizado nenhum ajuste contábil em decorrência desta avaliação.

10. Intangível

	% – Taxas anuais de depreciação	31/12/2013	31/12/2012
Direitos de uso de software	20%	11.543	14.655
Total do intangível	-	11.543	14.655

Destacamos a seguir a movimentação do ativo intangível em 2012:

Descrição	Saldo líquido em 31/12/2011	em Adição	Baixa	Amortização	Saldo líquido em 31/12/2012
Direitos de uso de software	-	15.560	-	- 905	14.655
	-	15.560	-	- 905	14.655

Destacamos a seguir a movimentação do ativo intangível em 2013:

Descrição	Saldo líquido em 31/12/2012	em Adição	Baixa	Amortização	Saldo líquido em 31/12/2013
Direitos de uso de software	14.655	-	-	(3.111)	11.543
	14.655	-	-	(3.111)	11.543

11. Contas a pagar

As obrigações referentes às aquisições de bens e serviços para manutenção das atividades-fim e meio do Sescop RN, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012, estão descritas a seguir:

Descrição	31/12/2013	31/12/2012
Fornecedores – pessoa jurídica	27.714	17.223
Total	27.714	17.223

A apropriação na conta de Fornecedores foi efetuada em bases confiáveis para mensuração do valor e documentos hábeis para o devido registro contábil, que no caso específico é suportada em contratos firmados entre as partes, ou seja, o Sescop RN e os fornecedores.

12. Salários, encargos sociais e impostos a pagar

Os valores desse grupo de contas representam as obrigações decorrentes da folha de pagamento dos funcionários e demais pessoas jurídicas e físicas prestadoras de serviços, cuja posição e comentários analíticos estão descritos a seguir:

Descrição	31/12/2013	31/12/2012
Encargos, consignações sobre a folha de pagamento (a)	22.021	17.420
Encargos sobre terceiros (b)	1.687	2.623
Total	23.708	20.043

- (a) Os saldos anteriores referem-se aos impostos retidos e incidentes sobre folha de pagamento e férias dos funcionários do Sescop RN no mês de dezembro de 2013 só recolhidos em janeiro de 2014;
- (b) Os saldos anteriores referem-se a INSS sobre serviços tomados de cooperativas no mês de dezembro de 2013 só recolhidos em janeiro de 2014.

O Sescop RN calcula e recolhe as contribuições de acordo com a legislação vigente.

13. Provisões trabalhistas e encargos sociais e previdenciários

Descrição	31/12/2013	31/12/2012
Férias e abonos pecuniários com respectivos adicionais de 1/3	24.872	20.651
INSS sobre férias	5.770	4.894
FGTS sobre férias	1.990	1.652
PIS sobre férias	249	207
FGTS sobre 13º salário	823	711
PIS sobre 13º salário	206	178
Total	33.910	28.293

14. Patrimônio líquido

O patrimônio líquido é composto substancialmente de superavit e ou deficit acumulados. Os valores demonstrados a seguir referem-se aos resultados dos exercícios de 2013 e de 2012:

Descrição	31/12/2013	31/12/2012
Superavit acumulado	1.352.088	1.364.003
Superavit do exercício	-	233.786
Deficit do exercício	(11.915)	-
Total	1.352.089	1.364.003

15. Receita de contribuição operacional bruta

Descrição	31/12/2013	31/12/2012
Receita de Contribuições – Sescop (a)	1.048.998	935.130
Receitas de transferências às UE's (b)	857.660	780.186
Total	1.906.658	1.715.316

- (a) Refere-se às contribuições realizadas pelas cooperativas do Estado, por meio do pagamento da GPS e repasse do INSS para o Sescop Nacional;
- (b) Refere-se a um repasse suplementar de recursos fornecidos pelo Sescop Nacional acrescido da realização de Receitas com projetos especiais – FUNDECOOP.

16. Pessoal, encargos e benefícios sociais

Descrição	31/12/2013	31/12/2012
Vencimentos e remunerações	355.237	310.936
Encargos trabalhistas	91.007	81.712
Benefícios sociais	77.607	68.998
Total	523.851	461.646

17. Serviços profissionais e contratados

Descrição	31/12/2013	31/12/2012
Serviços técnicos especializados PJ	429.299	297.271
Transportes	8.941	6.628
Serviços gerais PJ	124.455	30.581
Estagiários	32.002	21.869
Outros serviços de terceiros – PJ	3.462	2.893
Encargos sobre serviços de terceiros	50.049	37.089
Total	648.208	396.330

18. Despesas administrativas

	31/12/2013	31/12/2012
Despesas com dirigentes e conselheiros	29.832	20.774
Ocupação e serviços públicos	162.252	207.137
Despesas de comunicação	39.905	46.266
Material de consumo	136.669	80.695
Passagens e locomoções	89.990	67.633
Diárias e hospedagens	125.639	101.511
Outras despesas de viagens	6.319	2.034
Total	590.607	526.050

19. Despesas institucionais

	31/12/2013	31/12/2012
Locações	13.010	13.650
Materiais para treinamento	18.606	10.278
Premiações	3.466	4.402
Serviços e divulgações institucionais	110.078	53.007
Auxílios financeiros a estudantes	2.195	549
Auxílios educacionais	5.920	149
Total	153.275	82.034

20. Despesas tributárias

	31/12/2013	31/12/2012
Federais	-	3.519
Estaduais	1.317	1.543
Municipais	6.757	6.971
Outras despesas tributárias	698	-
Total	8.772	12.034

21. Despesas de transferências e convênios

	2013	2012
Outras transferências regulamentares (a)	15.000	82.500
Transferências para convênios (b)	15.735	-
Total	30.735	82.500

- (a) Parceria de Cooperação Técnica Institucional entre a OCB/RN e o SESCOOP/RN visando a promoção social nas naturezas: educacionais, promoção de saúde, integração social e preservação do meio ambiente. O custo dessa parceria foi de R\$ 90.000,00 iniciando em 2012 e terminando em fevereiro de 2013 de acordo com o Processo de Gestão nº 001/2012;
- (b) Valor referente a convênio entre o SESCOOP/RN e a ADESE – Agência de Desenvolvimento Sustentável do Seridó para desenvolver ações de monitoramento, capacitação e promoção social na região do Seridó de acordo com o Convênio nº 001/2013.

22. Transações com partes relacionadas

Não houve transações com partes relacionadas durante os exercícios de 2013 e de 2012.

23. Remuneração do pessoal-chave da Administração

De acordo com o regimento interno do SESCOOP Nacional é princípio sistêmico a não remuneração dos membros dos Conselhos Deliberativo e Fiscal.

24. Resultado financeiro líquido

	31/12/2013	31/12/2012
Receitas Financeiras		
Receitas de aplicações financeiras	87.811	119.489
Despesas financeiras		
Despesas bancárias	(1.894)	(1.347)
Resultado financeiro	85.917	118.142

25. Seguros

O SESCOOP RN adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados pela Administração como suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As apólices estão em vigor e os prêmios foram devidamente pagos.

Segue a composição dos seguros contratados em 31/12/2013:

Descrição do bem	Seguradora	Data de início	Data de término	de Importância segurada	R\$ – Valor do prêmio
Seguro da Zafira – Placa NNR8695	HDI Seguros	15/12/2013	15/12/2014	100.000	2.647
Seguro de Vida	Porto Seguro	19/10/2013	18/10/2014	45.000	1.533

* * *

Roberto Coelho da Silva
Presidente

Thiago Bruno Sousa Silva
Contador – CRC/RN -8470/O

ANEXO III – PARECER DO CONSELHO FISCAL



SESCOOP/RN
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM DO COOPERATIVISMO
Av. Jerônimo Câmara, 2994 – Nazaré – Natal/RN – Fonefax: 3605-2531

PARECER DO CONSELHO FISCAL.

Em cumprimento as atribuições legais do Conselho Fiscal do SESCOOP/RN, procedemos em reunião realizada no dia 15 de janeiro de 2014, a análise conclusiva para emissão desse Parecer tomando como base os procedimentos adotados em reuniões de verificações dos documentos e outros atos das atividades operacionais e administrativas do Conselho de Administração adotados ao longo do exercício do ano de 2013.

De modo que em alguns procedimentos couberam sugestões de forma simplória não acarretando nenhuma anormalidade. Assim sendo deliberamos e recomendamos aos Membros do Conselho de Administração do SESCOOP/RN a aprovação das Demonstrações Contábeis e demais atividades referente ao exercício supra citado.

Natal/RN, 15 de janeiro de 2014.


Tarcísio de Brito Guerra
Presidente


José Anchieta Ferreira de Araújo
Secretário


Arlindo Barbosa de Araújo
Conselheiro

ANEXO IV – PARECER DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

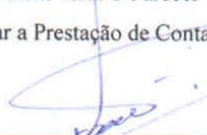


SESCOOP/RN


Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo
no Estado do Rio Grande do Norte

PARECER DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

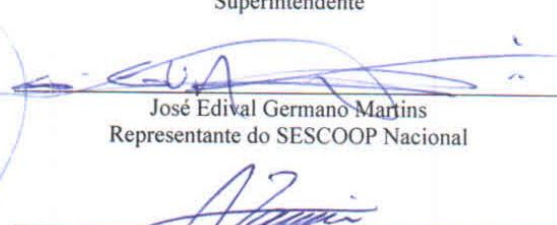
O Conselho Administrativo do SESCOOP/RN, em reunião realizada em 07 de abril de 2014, Ata da 78ª Reunião Ordinária do SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM DO COOPERATIVISMO NO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE - SESCOOP/RN - Gestão 2012/2016, no uso das atribuições que lhe confere o Regimento Interno, em seu Art. 8º, Inciso III, após minuciosa análise das Demonstrações Financeiras, Notas Explicativas e demais peças componentes do Relatório de Gestão referente ao ano de 2013, e tendo em vista o Parecer do Conselho Fiscal e o Parecer da Auditoria Interna, resolve aprovar a Prestação de Contas do Exercício de 2013.




Roberto Coelho das Silva
Presidente



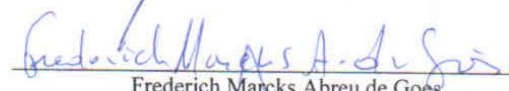
Sônia Maria Sousa Rocha
Superintendente



José Edival Germano Martins
Representante do SESCOOP Nacional



Arnaldo Zanin Rodrigues
Representante das Cooperativas



Frederich Marcks Abreu de Goes
Representante das Cooperativas

Nailson Dantas de Azevedo
Representante dos Trabalhadores

Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo no RN - SESCOOP/RN
Av. Jerônimo Câmara, 2994, Bairro NS Nazaré - Natal/RN - 59060-300
Fone/Fax: 3605-2531 - E-Mail: sescooprns@sescooprns.coop.br
CNPJ: 07.371.348/0001-34